Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro 1977
Quinta-feira
27
ANO 57.º
N.º 19 490
6 escudos

Costa Brás abre amanhã Conferência sobre Autarquias

Dezanove ministros dos países do Conselho da Europa que têm a seu cargo os problemas das colectividades locais participam amanhã numa conferência em Lisboa. A conferência è uma iniciativa do Ministério da Administração Interna do Governo Português e os trabalhos têm lugar no Hotel Altis. Além dos representantes dos dezanove países membros do CE, vêm à conferência, com o estatuto de observadores, delegados da Jugoslávia, da da Espanha, da Jugoslávia, da OCDE, da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e da Conferência dos Poderes Locais e Regionais. Orienta os trabalhos o secretário-geral do CE George Kahn-Ackerman.

Diz a ANOP que «os três aspectos fundamentais a abordar durante a conferência são o relatório do ministro português (Costa Brás), um estudo comparativo das experiências dos diferentes países no domínio da repartição das atribuições e dos meios entre os vários níveis da Administração Pública (a apresentar pelo presidente do Comité Director dos Assuntos Regionais e Municipais), e um texto inerente às relações ente a dimensão e a estrutura das colectividades locais e a sua eficácia no cumprimento de funções (pelo ministro da Habitação e da Construção da Grã-Bretanha»).

As diversas delegações dos países participantes na reunião têm chegado nos últimos dias, e ainda hoje, a Lisboa.

Entretanto, esta manhã, o ministro Costa Brás esteve no Hotel Altis de visita às instalações onde os trabalhos vão realizar-se.

PROGRAMA

Os trabalhos começam amanhã cerca das 9 e 45, depois de todos os participantes chegara ao local. Na sessão inaugural prevê-se que Costa Brás abra a conferência, falando depois Kahn-Ackerman. Haverá a seguir a eleição do presidente e do vice-presidente da conferência e será estabelecida a ordem do dia. Entre as 10 e 5 e as 13, é a primeira sessão de trabalho. O programa divulgado pelo MAI refere o tema n. 1 — Repartição das atribuições e poderes entre os diferentes níveis da Administração Pública; uma introdução do tema por Costa Brás, e a apresentação do estudo comparativo pelo sr. Costard, presidente do Comité director para as questões regionais e municipais. De tarde, outra sessão de trabalho, entre as 15 e 30 e as 18 horas: será abordado o tema n.º 2 — Análise das relações entre a dimensão e a estrutura das autarquias locais e da eficácia com que desempenham as suas funções: introdução do tema pelo ministro da Habitação e Construção do Reino Unido, Regionald Freesson, e discussão geral dos problemas pendentes. Segue-se uma conferência de Imprensa.

No sábado os ministros voltam a reunir

GOVERNO DECIDE MEDIDAS DE APOIO

Mais fácil comprar casa

Novas determinações visando facilitar a aquisição de casa própria foram ontem fixadas pelo Conselho de Ministros em diploma que surge como apoio da resolução de 24 de Fevereiro do ano passado, corrigindo nomeadamente disposições que impediam as famílias de rendimentos mais baixos de adquirir uma habitação nas grandes cidades como Lisboa e Porto.

O novo sitema estabelecido revê os escalões de rendimento familiar por cabeça, fixando cinco: até 40 contos, de 40 a 60 contos, de 60 a 80 contos, de 80 a 100 contos e de 100 a 120 contos, aos quais correspondem percentagens máximas do empréstimo a conceder em função da avaliação da casa a adquirir, respectivamente de 95 por cento para o primeiro escalão, 90 por cento para os segundo e terceiro e 85 por cento para os restantes, variando os prazos para liquidação dos empréstimos em relação aos cinco escalões entre 25 e 21 anos, com 24, 23 e 22 anos para os segundo, terceiro e quarto escalões.

As taxas de juro a cargo do mutuário variam de acordo com a classe da construção, indo dos 6 por cento para uma habitação de preço equivalente a 7 contos por metro quadrado considerada em função do primeiro escalão até aos 14 por cento para casas de custo igual a 9 a 10 contos por metro quadrado a adquirir por mutuários englobados no quinto grupo.

O custo máximo autorizado por habitação é de 1500 contos, podendo o montando máximo do empréstimo a conceder ir até aos 1200 contos.

O problema da ocupação de casas devolutas foi também alvo de uma determinação do Conselho de Ministros, que dilatou em 90 dias o prazo para os interessados regularizarem a sua situação.

(Pág. 2)

"Os Bascos e o seu país"

PÁGINAS CENTRAIS

A delegação da «Carta Aberta» foi recebida às 10 horas

Mário Soares recebeu "Carta Aberta" e CDS

A delegação do CDS avistou-se com Soares ao meio-dia

(Pág. 20)

A. Tito de Morais escreve sobre Saúde Pública

(Pág. 3)

SOUBE-SE NA ASSEMBLEIA

Poucas empresas querem regresso dos patrões

«São poucas as empresas onde os trabalhadores reivindicaram o regresso da entidade patronal» — revelaram ontem representantes dos Ministérios do Trabalho e da Indústria e Tecnologia que compareceram na reunião da Comissão Parlamentar de Trabalho a fim de esclarecer alguns pontos contidos nos diplomas governamentais sobre as empresas em autogestão.

As duas propostas de lei apresentadas estabelecem normas de funcionamento para as empresas geridas pelos trabalhadores e criam um órgão de apoio e fiscalização da sua actividade (INA). Sobre a mesma matéria existe uma discussão um projecto de lei do PCP.

Carlos Faria, do Ministério do Trabalho, e Luis Lobo, chefe de gabinete do ministro da Indústria e Tecnologia, traçaram uma panorâmica geral da situação do sector e responderam às perguntas formuladas pelos deputados.

Durante a exposição inicial, Carlos Faria recordou o processo que levou à substituição, em centenas de empresas, das entidades patronais, pelos órgãos de gestão dos trabalhadores, abordando ainda as deficiências do sistema de credenciais renováveis, criado para permitir aos trabalhadores a prática dos actos correntes de gestão, e salientou que «a falta de uma legislação de fundo sobre a matéria sujeitou as empresas às peripécias mais variadas e motivou a criação de situações de injustiça, que recairam sobre os trabalhadores e sobre algumas entidades patronais».

A conluir, o representante do Ministério do Trabalho focou a necessidade de soluções de fundo sobre a matéria e acrescentou que «quase todas estas empresas estão em situação de morte lenta».

A este propósito, Luis Lobo, do MIT, calculou em 95 por cento o número de empresas autogestionadas que se encontram em situação de falência

post-scriptum

O nadador Mário Simas na época dos seus grandes triunfos

Em defesa de Mário Simas

Endereçada ao nosso Director-Adjunto, recebemos a seguinte carta do sr. Mário Mateus fazendo-se eco crítico do «Canal da Crítica» do passado dia 17:

«Vivemos os duros anos do exílio e alguma coisa aprendemos livres do filtro cultural e político da geringonça salazarista.

«Sabemos que Mário Simas não tem seguramente razão em absoluto mas teve o mérito de tocar num ponto dos que mais distinguem e caracterizam as sociedades socialista e capitalista liberal. Exprimiu-o mal, é nadador. Castrim escreve e fala por vocação e ofício. Podia e devia ter aproveitado a oportunidade para esclarecer os vossos leitores. Não o fez. Que o faça alguém da vossa equipa, ou o sr. mesmo, sr. Director. Terão assim oportunidade de, sem confundir os leitores, falar do que a sociedade socialista se propõe realizar ao nível da qualidade de vida.

«Se, quanto a mim, forem capazes de coerência, poderão descobrir e mostrar que, se de facto Mário Simas se referia à tal sociedade-estado-máquina, ele não estava totalmente falho de razão.

«Em última análise o que distingue o homem de esquerda do de direita é que para este nós somos todos anjos degradados, logo puníveis, enquanto que para o de esquerda o homem é animal sublimado, imperfeito mas perfectível. Mesmo e ainda que a verdade escatológica existisse, parece-me que deveríamos necessariamente partilhar todos um pouco dela.

«Seria ridículo excluir **a priori** Mário Simas da posse de um pouco dela que seja também...»

Mário Mateus

E o peixe vai subindo

O secretário das Pescas tem sido um dos membros do Governo que mais tem aparecido nos écrans da TV. Muitas vezes de regresso dos seus inúmeros passeios, lá o vemos e ouvimos dizendo muita coisa, sobre o seu pelouro, mas é evidente que o peixe continua a subir. Assiste a muitos congressos, faz muitas visitas, assina muitos tratados, serve de medianeiro nalguns conflitos, anuncia futuras medidas, descreve futuras colaborações com outros países, mas os resultados são nulos. Qualquer pessoa consciente e imparcial que se desloque de vez em quando aos mercados ou peixarias, verificará imediatamente pelos preços pedidos que o País está sendo desgovernado e não governado. Todas as suas diligências efectuadas e aquelas que diz efectuar têm sido um falhanço a toda a prova, visto o preço do peixe ser incomportável para a classe trabalhadora. Se repararmos o aumento havido no peixe desde a posse do 1.º Governo Constitucional, não podemos levar a sério e acreditar na sua azáfama e somos obrigados apenas a lamentar as verbas despendidas com tais passeatas e pedir-lhe (por enquanto) o favor de «dar uma volta e ir embora». Não se esqueça sr. eng. Pedro Coelho que o seu dever é servir o País e não servir-se dele.

A. Garrido
LISBOA

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 36 87 40

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

Governo concede mais 90 dias para regularizar ocupações

• Sobe para 1200 contos o empréstimo para compra de habitação própria

O Conselho de Ministros, ontem reunido sob a presidência do dr. Mário Soares elevou para 1.200 contos o montante máximo de empréstimo a conceder para compra de habitação própria, o que corresponde a 85 por cento do custo máximo autorizado (1.500 contos) e poderá ser requerido por famílias de rendimento por cabeça situado entre 100 e 120 contos anuais. As famílias de rendimentos proporcionalmente mais baixos (menos de 40 contos anuais por cabeA) foram privilegiadas neste esquema público de financiamento pois podem pedir empréstimos correspondentes a 95 por cento do total do preço da habitação, ao juro entre seis e nove por cento (enquanto os mais elevados vão de 11 a 14) e pelo prazo de 25 anos.

Na sequência de uma resolução da Assembleia Municipal de Lisboa sobre ocupações de casas devolutas o Governo aprovou um decreto que concede aos interessados um novo prazo de 90 dias a contar de agora para regularizarem as ocupações levadas a efeito a partir de 14 de Abril de 1975. Os ocupantes devem requerer a notificação judicial da outra parte interessada para a celebração do contrato de arrendamento.

O Conselho também, tratou do problema do terrorismo na Madeira, adjudicou as obras do porto da Baleeira, aprovou a continuação da intervenção do Estado em diversas empresas e regulamentou a atribuição de equivalência de graus académicos adquiridos em estabelecimentos de ensino estrangeiros.

Além disso, e embora sejam questões de âmbito mais restrito convém referir que o Executivo na sua reunião plenária semanal alterou o modo de estabelecimento da lotação das embarcações mercantes registadas em portos nacionais, que passa a ser da competência do secretário de Estado da Marinha Mercante e aprovou uma proposta de lei, a ser submetida à Assembleia da República, visando o regime de reexportação de materiais aplicáveis a embarcações de pesca industrial não agremiada.

O comunicado do Conselho de Ministros, antes de se referir à questão do financiamento para aquisição de habitação própria, informa que o Ministro da República para a Madeira fez uma exposição sobre a situação naquela região autónoma, tendo chamado a atenção para o problema do terrorismo. O ministro Jorge Campinos informou sobre a evolução dos trabalhos na Assembleia da República e o ministro Sousa Gomes expôs ao plenário as deliberações (que o comunicado não refere) do último Conselho de Ministros restrito para os Assuntos Económicos. Diz o comunicado apenas, que foram abordadas as conversações com o Fundo Monetário Internacional, avales no sector de turismo, o plano de 1978 e créditos concedidos através do Comissariado dos Desalojados.

REGRAS DE FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA

A decisão mais importante do plenário do Conselho de Ministros visa corrigir uma resolução de 24 de Fevereiro de 1976, referente à concessão de créditos para os compradores de habitação própria. A correcção é feita no sentido de desbloquear a compra de edifícios cujo custo por metro quadrado é superior ao então fixado. A regulamentação anterior tornava praticamente impossível a compra de habitações em Lisboa e Porto e outras cidades em que os custos atingiram índices elevadíssimos. A resolução é taxativa no sentido de afirmar que não são afectados os aspectos essenciais da resolução anterior, nomeadamente as condições especialmente favoráveis para as famílias de rendimentos mais baixos.

Temos assim que o empréstimo é condicionado pelo rendimento por cabeça de cada agregado, pelo valor do metro quadrado do fogo a adquirir ou a construir e pelo prazo de pagamento. Foram fixados escalões de rendimento que vão do escalão I (o mais baixo, correspondente a 40 contos de rendimento anual por cabeça do agregado familiar) até ao escalão V (que abrange as famílias cujo rendimento por cabeça vai de 100 a 120 contos contos anuais).

Quanto ao valor dos fogos, por metro quadrado, foram estabelecidas classes, a mais baixa de valor até sete contos por metro quadrado (classe A) e a mais alta de valor entre nove e 10 contos por metro quadrado (classe D). Os juros podem ir de seis por cento (escalão I de rendimento, classe A do valor por metro quadrado, prazo de 25 anos e percentagens de 95 por cento do total da avaliação da habitação) até 14 por cento às melhores casas, de compradores de rendimentos mais elevados, por prazos inferiores de empréstimos (até 21 anos) e em percentagens inferiores de cobertura do custo total (85 por cento).

Combinados estes factores temos que para comprar uma casa de valor de sete contos por metro quadrado, tendo por base o rendimento anual inferior a 40 contos por cabeça, uma família pode pedir um empréstimo de 95 por cento sobre o total do custo da habitação para pagar num prazo até 25 anos. No outro extremo temos que uma família com rendimentos entre 100 e 120 conos por cabeça pode pedir um empréstimo de 85 por cento da avaliação para pagar num prazo até 21 anos desde que o valor por metro quadrado não exceda os 10 contos.

OUTRAS RESOLUÇÕES

O plenário adjudicou a construção do porto da Baleeira (Sagres), na sua primeira fase, à empresa «Etermar-Empresa de Obras Terrestres e Marítimas» até ao valor limite de 195 mil contos.

Foi prorrogada, por mais 120 dias, a intervenção do Estado nas empresas António Alves e Cia; Biolacta; Gris Impressores, Manuel Pereira Roldão e Filhos; Simões e Companhia Lda; Tornearia de Metais; e Ornitex-Organização Técnica de Exportação.

A competência para proceder a interogatórios e decidir sobre a prisão de arguidos sujeitos ao foro militar foi atribuida aos juízs de instrução criminal.

Pode resumir-se a resolução sobre equivalências de habilitações por cursos tirados no estrangeiro ao seguinte:

Primeiro: O reconhecimento far-se-á caso a caso, das disciplinas, cursos ou graus e será feito pela Universidade ou Instituto Universitário a que pertença a escola em cujo objectivo principal se incluam aquele ramo e essa especialidade ou equivalente.

Segundo: É facultada equivalência aos correspondentes cursos de licenciatura ou bacharelato portugueses de cursos superiores obtidos no estrangeiro;

Terceiro: A equivalência para continuação de estudos é decidida pelo conselho científico da unidade de ensino em que o interessado se pretenda matricular.

Por esta resolução fica revogado o Decreto-Lei 514, de 2 de Outubro de 1974.

FOLHA OFICIAL

No «Diário da República», I série, n.º 249, com data de hoje, foram publicados os seguintes textos legais.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS:

Resolução n.º 276/77:
Nomeia os membros do conselho directivo do Instituto do Investimento Estrangeiro

Despacho Normativo n.º 206/77:

Considera anulado e sem enenhum efeito o Despacho Normativo n.º 192/77, publicado no **«Diário da República»** 1.ª série, n.º 232, de 7 de Outubro.

Declaração:
De terem sido autorizadas transferência sde verbas no orçamento de Encargos Gerais da Nação
Decreto-Lei n.º 448/77:
Esclarece dúvidas acerca do n.º 6 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 759/74, de 30 de Dezembro (Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego)

Presidência do Conselho de Ministros e Ministerios das Finanças e dos Assuntos Sociais:

Decreto Regulamentar n.º 70/77
Altera o quadro do pessoal da Direcção-Geral da Previdência.

Ministério da Administração Interna:

Decreto-Lei n.º 449/77:

Concede subsidio para fardamento aos comissários e agentes da Polícia de Segurança Pública.

Ministério das Finanças

Aviso n.º 18

Fixa as taxas de juro a efectuar nas operações de financiamento da construção ou aquisição de habitações proprias permanentes que não sejam objecto de qualquer outro esquema de bonificação.

Ministério da Educação e Investigação Científica:

Decreto-Lei n.º 450/77:

Cria o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

Decreto Regulamentar n.º 71/77
Cria nas Faculdades de Letras os cursos de Línguas e Literaturas Modernas, com várias variantes.
Ministério das Obras Públicas

Portaria n.º 663/77
Aprova o Regulamento das Actividades de Formação dos Estagiários para Especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e do Seu Acesso a especialista.

LINHA - E.U.A.

SERVIÇO REGULAR DE TRANSPORTE DE CONTENTORES

PROXIMO NAVIO A SAIR DE LISBOA
«HERMANN WESCH»

PARA OS PORTOS DE:
FUNCHAL
PHILADELPHIA
BALTIMORE
NEW YORK

PRÓXIMO NAVIO A SAIR DE LISBOA
«PETER WESH»
A 29/11

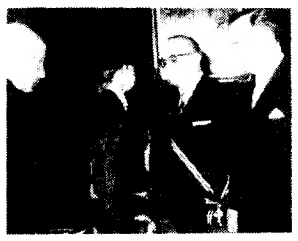
COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS
Rua de S. Julião, 63 - LISBOA - Tel. 368411 - 360648 - 360661

ponto a ponto

Jacques Chirac, presidente do RPR (gaulistas de direita) afirmou-se hostil à entrada de Portugal e da Espanha para a CEE declarando abertamente que o seu grupo votará contra a adesão dos dois países se o assunto subir à Assembleia Nacional francesa. Razões: a concorrência que a agricultura dos dois países poderia fazer aos produtos franceses.

Normalizar as relações luso-árabes, no quadro das negociações iniciadas em Nova Iorque por Medeiros Ferreira, será o objectivo do encontro que João Lima, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros terá em Paris, a 4 de Novembro, com o ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Saud el Faiçal.

J.M. Casqueiro (CAP) não gostou da Conferência da Reforma Agrária que se realizou em Évora. Mas gostou ainda menos da presença ali de um representante da Presidência da República. «Um elemento novo e altamente negativo para a imagem do general Ramalho Eanes» eis como a classificou ao «Comércio do Porto».



Depois de «O novíssimo príncipe» (muito aplaudido pela direita), Adriano Moreira lança novo livro no Brasil: «A Nação abandonada». Tema central: as comunidades portuguesas dispersas pelo Mundo. Mais um livro de cabeceira para a reacção.

Sobre a matéria de Saúde Pública num curso geral de Ciências da Saúde

A. TITO DE MORAIS

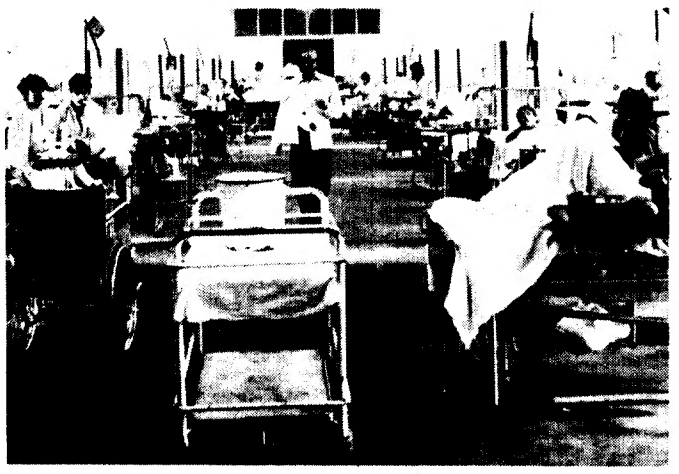
Consideramos muito construtivo que ao criar-se, na Universidade Nova de Lisboa, a Faculdade de Ciências Médicas, tenha havido o propósito de lhe atribuir como objectivo não a tradicional ênfase na Medicina Curativa, mas sim uma predominância de atenção à Promoção da Saúde, à Prevenção da Doença e à Reabilitação, sem, evidentemente, deixar de dar atenção aos aspectos diagnósticos e terapêuticos.

Foi pena que o Conselho de Ministros, que aprovou o decreto criando a Faculdade, não se tenha apercebido da contradição existente entre os objectivos que se propõem para essa Faculdade e a designação que lhe dá.

Chamar Faculdade de Ciências Médicas a uma Faculdade que se propõe dar importância primordial à promoção da Saúde e à prevenção da Doença é ignorar o significado etimológico da palavra «médico», mantendo assim a tónica curativa onde se deseja abandonar tal tónica.

Seria mais concordante com os objectivos a designação «Faculdade de Ciências da Saúde» ou, caso houvesse receio que os futuros licenciados dessa Faculdade não fossem designados por médicos, com todo o prestígio, privilégios e direitos de classe que a designação implica, poder-se-ia designá-la por «Faculdade de Medicina Ecológica». Nesta última forma, a palavra «medicina» teria que ser aceite numa significação mais comum que etimológica em que por «medicar» se entenda «actuar sobre», quer no sentido da promoção, quer no da prevenção, quer no do diagnóstico, quer no da medicação, quer no da reabilitação. Este significado seria transmitido pelo termo «ecológico». Pessoalmente preferimos Ciências da Saúde.

Mas que não seja o nome que impeça que haja no ensino das Ciências da Saúde uma modificação tão radical como a que os objectivos, em tão boa hora e com tal consciência da realidade, expressos para a nova Faculdade fazem esperar.



Tendo, em 1972, sido encarregado pela OMS de integrar no Curso Geral de Medicina da Faculdade de Medicina de Phnom Penh, Cambodja, a matéria da Saúde Pública, julgo oportuno, até por não o ter feito anteriormente, apresentar uma sugestão de integração, modificada para aplicação em Portugal.

Evidentemente que, neste artigo, não iremos apresentar toda a objectivação e programação que tal integração implica, se quisermos, na realidade, torná-la útil. Limitamo-nos a apresentar a distribuição das matérias da Saúde Pública pelos diversos anos do Curso Geral de Medicina, seguindo o critério de passar do fundamental para o especializado, do geral para o específico e do simples para o complexo.

Embora, como disse, não me debruce aqui sobre objectivação e programação desta sugestão, estarei, no entanto, à disposição da Comissão Instaladora da Faculdade para o fazer, se tal for considerado necessário, o que duvido, pois os meus colegas que a compõem estarão certamente em posição de o fazer de uma forma bem explícita e concreta.

Consideramos também que esta oportunidade de criação de uma Faculdade modernizada deve ser aproveitada para, à luz dos mais recentes conhecimentos que nos fornecem os trabalhos modernos da Psicologia da Aprendizagem e da Metodologia e Técnica Pedagógica, modernizar também a Metodologia e Técnica de Ensino, objectivando explicitamente e programando realisticamente as matérias do Curriculum da nova Faculdade, abandonando o velho sistema de se fazerem intermináveis listas de matérias, autênticos índices de tratados especializados, a que se chamam «programas», que urge cumprir a todo o custo, nos prazos do ano lectivo, sem a preocupação de assegurar que se dê verdadeira aprendizagem por parte dos discentes.

Nesta tentativa de modernização, somos também de parecer, que urge modificar o tradicional sistema de avaliação (para o qual atitude, aptidão e conhecimentos são equacionados unicamente em termos de memória) no sentido de se fazer uma avaliação real que garanta que os discentes, no fim de cada fase do seu curso, sejam capazes de exercer cabalmente as funções para as quais o curso os deve preparar. Julgo ser tempo de acabarmos com a preocupação de formarmos indivíduos capazes de regurgitar conceitos, princípios e teorias, para passarmos a formar indivíduos capazes de fazer correctamente as tarefas que as profissões exigem. Isto, só será possível com uma cuidadosa selecção de matéria a leccionar, com uma objectivação explícita dessa matéria, com uma programação realista e uma metodologia que garantam a realização desses objectivos, e com uma avaliação que garanta, também, a certeza de que os objectivos foram atingidos.

Para que a matéria da Saúde Pública seja integrada em toda a matéria médica consideramos importante que ela seja distribuída ao longo de todo o curso de medicina e agrupada em três categorias fundamentais:

1.ª Ciências de Base na Saúde 2.ª Ciências Sanitárias 3.ª Ciências Administrativas.

Considerando um curso de

Continua na pág. 4

política de A a Z

ESTE «DEMOCRATA» QUE VEM DE LONGE

Na entrevista que concedeu à ANOP nas vésperas da reunião, em Lisboa, da Comissão de Política Económica da União Europeia das Democracias Cristãs, o presidente do Centro Democrático Social, terá afirmado, que não é o seu partido, o CDS, que precisa do «acordo político tripartidário» que os «centristas» propõem. Partindo do princípio de que o Partido Socialista não poderá prolongar o exercício solitário e minoritário do «poder», o CDS propõe um pacto tripartidário dos «partidos democráticos», designação que obviamente consagra uma divisão do «País político» em termos que ignorem diversas e complementares realidades: a de um «País real», a de uma «maioria constitucional», a de uma «Revolução antifascista».

Esta proposta do CDS que, com a ajuda e algumas vezes a iniciativa vanguardista do PSD, hesitante este entre solicitações que apontam para ganhos parciais e uma vitória total, vem tomando o aspecto de «ultimato» e merece uma mais rigorosa apreciação.

O partido do Centro Democrático Social, situa-se num espaço político onde «centro», «direita» e «extrema-direita» mantêm relações de vizinhança, de colaboração a vários níveis, com sobreposições de actividade e confusões de doutrina. Não é a distância ideológica que separa, por agora, o CDS e o MIRN; não será a divergência táctica que impedirá, entre CDS e MIRN, a convergência estratégica.

Aceitando actuar num quadro constitucional que contesta e se propõe modificar, o CDS limita-se, por enquanto, a manifestar predominante preferência pelas intervenções legalistas, sem contudo ter sabido evitar frequências e ligações comprometedoras. Mas o plano de acção do CDS contra o «Governo constitucional» não deixa margem a dúvidas. O CDS pretende modificar o Programa e a fórmula do Governo, pretende impor a divisão política do País, pretende afastar o Partido Socialista da sua posição de «espinha dorsal» (a expressão é de Mário Soares), pretende criar as condições de desgaste eleitoral e de erosão militante do Partido Socialista.

E para o Partido Comunista para principiar, para toda a «esquerda» diversa e dividida, numa fase que se seguirá, o ostracismo político, a marginalização, o silêncio ou o risco da acção que enfrenta uma «ordem» imposta.

CONFISSÃO E MEIO TEMPO ÚTIL

O vice-presidente do CDS, engº Amaro da Costa, não tem escondido o propósito do seu partido vir a promover a revisão da Constituição. Não se trata de um crime, nem de uma intenção subversiva. A «ordem democrática» admite, exige até, que as leis e a própria «Lei fundamental» sejam revistas, adaptadas à evolução socioeconómica e sociopolítica, aperfeiçoadas à luz da experiência, melhoradas. Mas tal propósito do CDS, tal intenção dos seus dirigentes, coerente, de resto com a oposição manifestada na Assembleia Constituinte, ao texto da Constituição, deverá ser considerado como um aviso aos antifascistas, aos democratas, aos socialistas, aos «Capitães de Abril».

Na entrevista que concedeu à ANOP, o dr. Freitas do Amaral insiste e vai mais longe: «Se amanhã formos Governo, o que significa que teremos a maioria no Parlamento, naturalmente que procuraremos alterar as leis que estiverem em vigor, de acordo com os nossos pontos de vista...»

O aviso está feito. O sentido em que o CDS, se for Governo, se tiver «maioria parlamentar» ou se dela tiver a possibilidade de beneficiar pelas combinações de um pacto tripartidário actuará não o oferece dúvidas. O partido do Centro Democrático Social procurará alterar as leis em vigor, alterar ou revogar, no sentido de interlizar ou de contrariar o projecto constitucional de institucionalização democrática e de avanço para a sociedade sem classes.

Com a Constituição, e mesmo antes da revisão da Constituição, a alteração da legislação, operaria o «regresso» à velha ordem, ao «antigamente», talvez evitando, adiando talvez, a conspiração dos «saudosistas» e a subversão dos «desesperados». Mas idêntico será o resultado: liquidadas serão as conquistas de Abril.

CONTRA O GOVERNO, MARCHAR, MARCHAR

Não pretendemos defender **este** Governo. Pensamos, e não estamos a cultivar a originalidade, que **este** Governo carece de ser remodelado para ser **um Governo**. Pensamos que **um Governo socialista** é um Governo **de socialistas** e que um **Governo de coligação** deverá ser claramente sem equívocos de programa, de prática e de ocasionais filiações, **um Governo de coligação**. Pensamos que a **um gato** se deverá chamar **um gato** e para uma confusão governamental se deverá descobrir a designação própria.

Mas o **óptimo** é o inimigo do **bom**. E este Governo é menos mau do que aquele que inevitavelmente resultaria de uma combinação tripartidária que viesse a consagrar uma «maioria anticonstitucional» e a intencional marginalização de uma parte da «esquerda» (o PCP) e depois de toda a «esquerda», do movimento sindical, das organizações de base dos trabalhadores.

Ao Partido Socialista, se entrasse numa combinação suicidária, estaria reservado o mesmo processo degenerativo e redutivo que sofreu o Partido Socialista Italiano. E com a erosão do Partido Socialista, com o seu desgaste político e as suas perdas eleitorais, seria, numa margem de sessenta a setenta por cento, a «direita» quem ganharia.

A «direita» joga, a fundo, esta cartada. Por isso, neste momento em que importa deter e vencer a «crise», não hesita perante as pressões internacionais, as manobras menos escrupulosas, as mais pérfidas intoxicações.

Servem-se da «crise» para apertar o «cerco» e dizem-no: «Por conseguinte, também do ponto de vista da necessária obtenção de créditos externos, para que o País continue a viver em paz e com um certo nível de vida, será necessário, dentro de relativamente pouco tempo, provocar a substituição do Governo, senão será o próprio Governo a colocar o País em situação de os créditos externos passarem a ser problemáticos, se é que não são pura e simplesmente suspensos».

Clara ameaça. Insinuação claríssima. «Claro, clarinho, que é para militar entender» — disse, um dia, o então general Carlos Fabião. Para «militar» e para «civil» — que seja claro para todos o que o CDS pretende.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO URBANISMO E CONSTRUÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO CONCEPÇÃO — CONSTRUÇÃO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA Nº. 19/77 DUAS SEDES E OFICINAS — PLANO INTEGRADO DO ZAMBUJAL»

1 — Encontra-se aberto concurso para apresentação do anteprojecto e posterior elaboração do projecto definitivo, fornecimento de todos os materiais e execução de todos os trabalhos constituintes da empreitada 19/77 — «Construção de duas Sedes e Oficinas Plano Integrado do Zambujal».

2 — Caução provisória:
O valor da caução provisória é de 30 000$00.

3 — Alvará exigido:
1.ª Subcategoria da Categoria I para empreiteiros de Obras Públicas.
Categoria única para industriais de Construção Civil.
Classe e Subclasse correspondentes ao valor da proposta apresentada.

4 — Data, hora limite e local para entrega das propostas:
Até às 17.00 horas do dia 29 de Novembro de 1977, no Fundo de Fomento da Habitação/Secção de Expediente Técnico, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 4.º andar — Lisboa.

5 — Local, dia e hora do acto público do concurso:
No mesmo edifício, 8.º andar, pelas 15.00 horas do dia 30 de Novembro de 1977.

6 — Local e horário para exame do processo:
No mesmo edifício, 1.º andar, às horas normais de expediente.

OBS.: Chama-se a atenção dos concorrentes em especial para o Programa de Concurso do Caderno de Encargos.

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO, EM 19 DE OUTUBRO DE 1977.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE OBRAS
Serafim de Oliveira
(Engenheiro)

homenagem a

RAMIRO CORREIA

dia 28 de outubro

21,30 horas

Pavilhão dos Desportos

programa

- APRESENTAÇAO
- INTERVENÇÕES
- EVOCAÇAO
- VARIAÇOES DE CARLOS PAREDES
- CARLOS PAREDES — ISABEL M. ROSA
- QUARTETO DE LISBOA (Música de câmara)
- CORO DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA dirigido por JOSÉ ROBERT

entrada livre

COMISSÃO NACIONAL DE HOMENAGEM

Prosegue o julgamento do "braço direito" de Tenreiro

Prossegue hoje, às 14.30 o julgamento do dr. Francisco Silveira Pinto, geralmente tido por «braço direito» do almirante Tenreiro, que desempenhava a função de secretário-geral do extinto Grémio dos Armadores de Pesca do Arrasto. No decorrer da audiência de hoje, que terá lugar no Tribunal da Boa Hora, deporá o sr. Castro Rodrigues, adjunto do réu, presumindo-se que o julgamento continue amanhã e depois porque os assistentes entendem necessário ouvir mais pessoas.

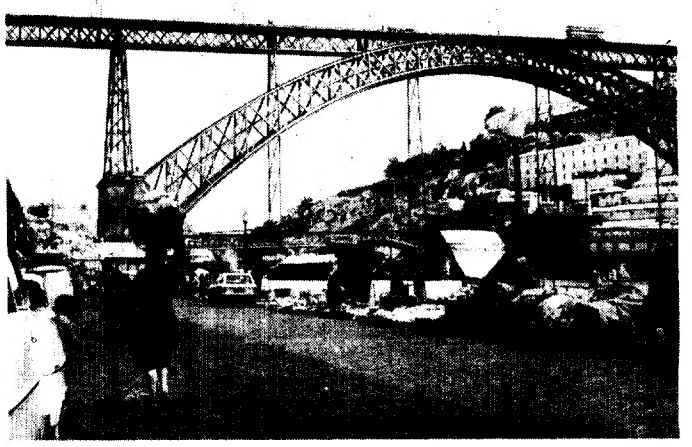
Recorda-se que a acção foi posta pela comissão liquidatária do Grémio que verificou terem-se processado algumas irregularidades nesse organismo. De acordo com a cusação, o réu, que se encontra ausente e que é, por isso, julgado à revelia, terá pago facturas alheias ao Grémio com fundos do mesmo e adquirido, também com fundos do Grémio, acções em várias empresas a que estava ligado.

Nordeste Transmontano evocado em Campo de Ourique

. Uma sessão subordinada ao tema «A situação actual do Nordeste Transmontano» terá lugar no próximo sábado, pelas 21.30, na Escola Manuel da Maia, Rua Freitas Gazul, em Campo de Ourique.

Em antestreia será exibido um filme sobre o Vale da Vilariça, «Gente do Norte», realizado por Leonel de Brito.

A sessão terá a participação dos jornalistas Afonso Praça («O Jornal»), Carneiro Jacinto («Diário Popular») e do nosso camarada de Redacção Rogério Rodrigues, que abordarão em diálogo com a assistência.



Vai ser celebrado o centenário da ponte Maria Pia

. PORTO, 27 — Vai ser comemorado, no próximo dia 4 de Novembro, o centenário da inauguração da ponte D. Maria Pia, tendo a comissão organizadora das comemorações exposto, ontem, à Imprensa o programa de evocação da efeméride.

Para além de uma sessão a efectuar pelas 14 horas, na Câmara Municipal de Gaia, seguida da inauguração de uma exposição de fotografias e pinturas sobre a ponte, várias entidades governamentais farão a travessia da ponte, num combóio do sec. XIX, de Gaia até Campanhã.

Na estação de Gaia estarão patentes ao público dois salões de caminho de ferro e a locomotiva do comboio inaugural da ponte Maria Pia, em 4 de Novembro de 1877. No pilar norte da ponte será descerrada, pelas 16 horas, uma placa alusiva ao acontecimento, seguindo-se uma sessão de encerramento, na Câmara do Porto.

No âmbito das comemorações, estão também previstas exposições documentais, bibliográficas e iconográficas a efectuar em Abril ou Maio do próximo ano e, ainda, uma emissão de selos pelos CTT.

Processado o Teatro de Animação de Setúbal

. Uma companhia de teatro de Lisboa, dirigida por João Lourenço, instaurou um processo ao Teatro de Animação de Setúbal por este estar a preparar a representação da peça «Os Emigrantes» de Mrozeck, sob a alegação de que aquele actor (João Lourenço) é detentor dos direitos de autor em exclusivo da peça do dramaturgo checo.

O Teatro da Animação de Setúbal pedira em Maio de 1977 os direitos autor da peça à Sociedade Portuguesa de Autores. Esta garantiu-lhes que a peça estava livre. Assim, o TAS convidou Roger Blin para encenador. Contudo, três dias antes de ele chegar, soube-se que João Lourenço era detentor dos direitos exclusivos de «Os Emigrantes» durante dois anos.

Os ensaios começaram. A peça está pronta para estrear. Tinha data marcada para princípios de Novembro. Só que há cerca de três semanas, a companhia recebeu a visita de um oficial de diligências que os intimava a suspender os ensaios. Corria um processo contra o TAS no Tribunal de Setúbal.

Ensaio da peça «Os Emigrantes» que provocou a instauração de um processo ao Teatro de Animação de Setúbal

Os actores do TAS, que são profissionais, insurgem-se contra o facto. Contestam a existência de exclusivos de uma peça de teatro. A própria Sociedade Portuguesa de Autores, segundo nos foi afirmado por dois elementos do TAS, não tinha conhecimento de haver exclusivo de peças teatrais em Portugal.

Neste momento, assim parada, a companhia está a perder cerca de 50 contos mensais.

É a primeira vez em Portugal que se instala um processo deste género.

Curso de Saúde Pública

Continuação da pág. 3

cinco anos lectivos, a matéria destas três categorias poderia ser distribuída da seguinte forma:

1.º ANO

I Ciências de Base na Saúde: 1. Filosofia da Saúde __ um trimestre; 2. História da Saúde Pública __ um semestre; 3. Antropologia Cultural __ um trimestre; 4. Sociologia da Saúde __ um trimestre; 5. Economia Política Sanitária __ um trimestre; 6. Psicologia Médica __ um semestre; 7. Demografia __ um trimestre; 8. Biostatística I __ um ano lectivo; 9. Informática __ um trimestre; 10. Cibernética __ um trimestre; 11. Epidemiologia I __ um ano lectivo; 12. Educação para a Saúde I __ um ano lectivo.

2.º ANO

I. Ciências de Base na Saúde: 1. Biostatística II __ um ano lectivo; 2. Epidemiologia II __ um ano lectivo; 3. Educação para a Saúde II __ um ano lectivo.

II. Ciências Sanitárias: 1. Higiéne __ um semestre; 2. Técnicas sanitárias I __ um semestre; 3. Controlo da fertilidade __ um semestre; 4. Engenharia Sanitária __ um semestre.

3.º ANO

I. Ciências de Base na Saúde: 1. Epidemiologia III __ um semestre; 2. Educação para a Saúde III __ um semestre.

II. Ciências Sanitárias: 1. Técnicas sanitárias II __ um semestre; 2. Controlo e inspecção sanitárias __ um semestre; 3. Controlo de vectores, hospedeiros e agentes __ um ano lectivo.

4.º ANO

I. Ciências Sanitárias: 1. Prevenção e controlo das doenças I __ um ano lectivo; 2. Prevenção e controlo dos acidentes __ um trimestre.

II. Ciências Administrativas: 1. Planeamento, organização, gestão, supervisão e avaliação de Instituições Sanitárias __ um semestre; 2. Organizações Sanitárias Internacionais __ um trimestre.

5.º ANO

I. Ciências Sanitárias: 1. Prevenção e controlo das doenças II __ um ano lectivo; 2. Protecção Materno-Infantil __ um semestre; 3. Saúde Escolar __ um semestre; 4. Medicina do Trabalho __ um semestre; 5. Gerontologia __ um trimestre; 6. Reabilitação Médica __ um semestre; 7. Investigação em Saúde Pública __ um trimestre.

II. Ciências Administrativas: 1. Planeamento, organização, gestão supervisão e avaliação de campanhas sanitárias __ um ano lectivo.

Não nos debruçamos aqui sobre o conteúdo específico de cada uma das matérias sugeridas por considerarmos que tal conteúdo, assim como a metodologia de ensino e de avaliação fazem parte indeclinável da autonomia pedagógica do docente sendo a este que deve caber a discriminação do conteúdo quando encarregado de leccionar.

Se à Comissão Instaladora deve competir a discriminação explícita dos objectivos Institucionais para o curso será, de novo, aos docentes que deve cumpetir a objectivação explícita e a programação detalhada dos conteúdos das matérias do curso.

Professores colocados recebem a partir de Outubro

Segundo nota divulgada pelo MEIC, têm direito a vencimento correspondente ao mês de Outubro de 1977, os professores provisírios e eventuais sores provisórios e eventuais cundário que tendo sido notificados pelo Serviço Permanente de Colocações, através de convocatórias datadas até 25 de Outubro do corrente ano, hajam sido colocados em vagas postas a concurso e apresentem documento com provativo de estarem vinculados a um estabelecimento de ensino em 30 de Setembro de 1977, passado pelo respectivo presidente do Conselho Directivo, com assinatura confirmada pelo selo branco ou carimbo a óleo de que o estabelecimento faça uso.

Entretanto, círculos do MEIC, afirmaram à ANOP que as listas enviadas para afixação nas escolas são de recondução embora formalmente de colocação de professores provisórios e eventuais do Ensino Secundário e do Ciclo Preparatório.

Trata-se de listas relativas apenas a professores provisórios e eventuais com habilitações próprias que à data da abertura do concurso, «não requerem a recondução tendo direito a ela, ou que, tendo-a requerido, não foram reconduzidos na altura».

Quanto às listas de colocações propriamente ditas, dos restantes professores eventuais e provisórios do ES e do CPES, dizem os círculos do MEIC que está quase concluída a sua elaboração, devendo ser divulgadas «em breve».

MOTA PINTO ENTRE OUTROS

Direito (Coimbra) aprovou cinco novos catedráticos

Foram ontem aprovados por unanimidade cinco novos professores catedráticos para a Faculdade de Direito de Coimbra. Um deles é o ministro do Comércio e Turismo, Carlos da Mota Pinto, que havia pedido um breve período de excusa de funções precisamente para prestar esta importante prova escolar.

No número dos novos catedráticos daquela Faculdade figuram ainda Orlando de Carvalho, Figueiredo Dias, Castanheira Neves e Alarcão e Silva.

As provas realizaram-se na Sala dos Capelos e tiveram a presidi-las o reitor em exercício Férrer Correia. Do júri faziam parte Pereira Coelho, Palma Carlos, Castro Mendes, Isabel Colaço e ainda dois estrangeiros, Joschek, da Universidade de Freiburg, e Logaz y Lacambra da Universidade de Madrid (Central). As últimas provas foram as de Orlando de Carvalho, que dissertou sobre «O relevo das conjugações dos bens no Direito Português», e Mota Pinto, cuja lição teve por tema a «Redução dos Negócios Jurídicos». Este último, vai regressar agora às funções governamentais.

Gráficos debatem "Pacote 2"

Esta tarde, às 18 e 30, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Sul, efectua-se uma reunião aberta a todos os trabalhadores gráficos, sobre as medidas do «Pacote 2» e os despedimentos.

NO ANO PASSADO

Pescado atingiu 6,5 milhões de contos

(com 24 mortes em acidentes no mar)

Morreram 24 pescadores em acidentes no mar em 1976 — revelam as estatísticas divulgadas pelo INE relativas ao ano passado, no sector das pescas, no Continente, Madeira e Açores.

No mesmo período naufragaram dez ambarcações de pesca, das quais se perderam seis com 285 toneladas de arqueação bruta. Em compensação foram construídas 558 embarcações, com 44.570 de arquação bruta.

No fim do ano estavam registadas 16.924 embarcações de pesca com 194.969 toneladas de arqueação bruta e em 31 de Julho encontravam-se em actividade 8767 com 161.872 toneladas de arqueação bruta. As embarcações com motor eram, respectivamente, 5161 com 180.938 toneladas de arqueação bruta e 3597 com 156.123 toneladas de arquação bruta. Foram utilizadas 162 embarcações na pesca de arrasto e 27 na captura de cetáceos estas operando apenas nas ilhas adjacentes.

Com tendência para continuar a descer mais de 19 por cento de 1960 para 1970), a população activa que trabalhava na pesca no Continente era constituída por 32.510 pessoas, o que representa 1,1 por cento de toda a população activa com profissão.

Em 31 de Julho, havia 31.611 pescadores matriculados, dos quais 3.137 na pesca do bacalhau, 4506 na pesca da sardinha, 3433 na pesca do arrasto, 1138 na pesca do atum e 120 na cantura de cetáceos. No fim do ano, o número de pescadores matriculados era de 31.754.

Os pescadores matriculados de 21 anos e mais eram 28.858 em 31 de Julho e 28.785 em 31 de Dezembro.

No ano lectivo de 1975/76 não funcionaram as escolas de pesca no nosso País. Quanto ao trabalho desenvolvido pelos pescadores, saliente-se que a pesca descarregada atingiu 286.568 toneladas no valor de 6.439.193 contos, dizendo respeito ao continente 273.333 toneladas no valor de 6.195.997 contos. Entre as espécies descarregadas destacam-se o bacalhau com 40.305 toneladas (incluindo bacalhau salgado verde, óleo de fígado de bacalhau e derivados) no valor de 1.310.591 contos e a sardinha com 79.246 toneladas no valor de 625.131 contos. Da sardinha descarregada, pelas artes da pesca da sardinha destinaram-se 20.857 toneladas no valor de 140.770 contos, ao fabrico de conservas e 52.214 toneladas no valor de 441.006 contos ao consumo imediato. Foi de 75.599 toneladas, no valor de 1.863.051 contos, a pesca de arrasto descarregada no continente.

Durante o ano de 1976 importaram-se 113.420 toneladas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade no valor de 3.326.271 contos. A exportação correspondente foi de 50.702 toneladas no valor de 2.051.028 contos.

SOUSA E CASTRO, PORTA-VOZ DO CR:

"Nenhum partido pode pensar que tem apoios nas FA's"

«Não há grupos nas Forças Armadas e nem é lícito a qualquer partido pensar que tem apoios nas Forças Armadas. As Forças Armadas Portuguesas defendem as instituições democráticas que pertencem ao povo português e não a um grupo ou partido» — afirmou ontem o capitão Sousa e Castro, porta-voz do Conselho da Revolução.

Sousa e Castro referia-se ao caso de certos responsáveis de partidos que insistem em atribuir conotações políticas a elementos do CR e das Forças Armadas, e falava aos jornalistas, em Belém, à entrada para mais uma reunião do Conselho da Revolução.

Da agenda de trabalhos para a reunião do CR constava apenas, e como habitualmente, a análise da situação político-militar. A ANOP anunciava que o Conselho deveria debater entre outros assuntos a constitucionalidade de um diploma governamental possibilitando a concessão de subsídios à Imprensa para a compra de papel.

No final da reunião, e ainda como habitualmente, não foi tornado público nenhum comunicado.

ROCHA VIEIRA NA GRÃ-BRETANHA

O general Rocha Vieira, chefe do EME M; prossegue entretanto a sua visita à Grã-Bretanha, aonde foi a convite do seu homólogo de Londres.

As últimas notícias dizem que Rocha Vieira teve já contactos com o ministro da Defefe do EME, prossegue entretânico, visitou algumas unidades estabelecidas na Inglaterra e na Escócia (entre elas o Centro de Instrução dos Guardas da Rainha) e foi obsequiado com um jantar oficial a que estivera presentes o secretário de Estado parlamentar para o Exército e os mais altos responsáveis militares pelo Exército britânico.

Rocha Vieira visitará ainda a Academia Militar de Sandhurst, o Instituto Militar de Camderly, e a Escola de Engenharia de Chatman. O chefe do EME português e a delegação que o acompanha regressam a Portugal depois de amanhã

CARLOS BRITO EM ALVERCA

"A direita assalta o Poder"

Os objectivos dos partidos da direita na presente crise política nacional foram ontem definidos por Carlos Brito, do CC do PCP, e presidente do Grupo Parlamentar comunista como dirigindo-se em dois sentidos: «o assalto ao Poder, forçando desde já o PS a partilhar o Governo para, o escorraçarem depois e fazer retroceder a sociedade portuguesa à situação existente antes do 25 de Abril».

Carlos Brito, que usava da palavra numa sessão de esclarecimento nos Bombeiros de Alverca dirigiu também várias críticas ao actual Governo, nomeadamente pela sua política externa que classificou de «submissão crescente ao imperialismo» acusando-o ainda de ao longo de um ano e três meses de actividade não ter sido capaz de resolver «qualquer problema» permitindo antes «o agravamento da crise económica, financeira, social e política».

Focando o documento do seu partido sobre a necessidade de negociação de uma plataforma política, divulgado no início desta semana, acentuou as passagens que referem a necessidade de um grande esforço nacional para conseguir a recuperação da economia, acompanhado de uma política de austeridade «que signifique a redução das despesas sumptuárias, supérfluas ou dispensáveis».

Proprietários do Muxito exigem 55 mil contos de indemnização

O complexo turístico do Muxito, na estrada Cacilhas-Fogueteiro, foi ontem entregue aos representantes da empresa Lare I Ra, onde predominam capitais suiços. Uma força da GNR de Paio Pires desalojou das instalações cerca de duas dezenas de pessoas que ocupavam algumas casas livres. Continuará a funcionar ali a creche para crianças inadaptadas até que se verifique a concessão de instalações adequadas por parte da Câmara Municipal do Seixal.

Recorda-se que no Muxito funcionou, durante algum tempo, a Comuna Che Guevara, depois da ocupação em 1975. Desde Dezembro do ano passado, e depois da extinção da Comuna, o complexo está praticamente abandonado tendo registado vários assaltos e ocupações. Em face dos prejuízos acumulados desde a ocupação os proprietários pretendem do Governo uma indemnização de 55 mil contos.

A ordem de despejo foi dada pelo ministro da Administração Interna depois de várias diligências efectuadas pelos proprietários junto de diversas entidades a última das quais foi a Presidência da República. Dos edifícios do complexo foram saqueados os objectos de valor tendo sido danificados por completo portas, janelas e vidros. Dos objectos roubados, a GNR recuperou já diversos móveis, motores, colunas amplificadoras, esquentadores, sanitas, cobertores e reposteiros. A recuperação do complexo não deverá verificar-se dentro em breve, dado que corre ainda nos tribunais o processo instaurado pelos proprietários aos ocupantes.

FRATERNIDADE OPERÁRIA

Secretariado do PS analisa caso de dupla inscrição

Segundo revelou ontem Jaime Gama a situação dos militantes do PS inscritos na Fraternidade Operária será analisada numa das próximas reuniões do Secretariado Nacional do Partido Socialista.

Jaime Gama revelou ainda que a direcção do PS começou a receber respostas à carta que enviou a diversos militantes inscritos na FO, estabelecendo um prazo para a opção entre o partido e aquela organização. Segundo acrescentou, o teor destas cartas será analisado pelo Secretariado.

Como se sabe, o prazo de dez dias concedidos pelas cúpulas socialistas aos seus militantes para optarem terminou no início desta semana o que levou Rudolfo Crespo a declarar na altura ao «DL» que os que não haviam optado até lá estavam automaticamente excluídos. Na realidade, parece que assim não sucedeu e que o PS tenciona avançar com a maior prudência neste assunto.

PS NA COREIA

A convite do Partido do Trabalho da República Popular e Democrática da Coreia (Norte), partiu para Pyong-Yang uma delegação do Partido Socialista.

Composta por Alfredo Carvalho, Victor Gonçalves e Mário Nunes da Silva, respectivamente, do Secretariado Nacional, da Comissão Directiva e da Comissão Nacional, a delegação — a primeira que o PS envia à Coreia do Norte — deverá permanecer naquele país durante uma semana.

SEARA NOVA

DOIS ESCRITORES FALAM DOS SEUS LIVROS

6.ª FEIRA, 28 DE OUTUBRO PELAS 18 E 30

NA

LIVRARIA SEARA NOVA

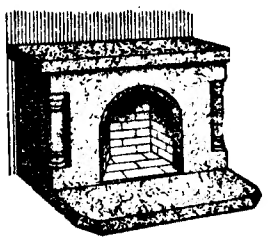
R. CONDE REDONDO, 38-A — LISBOA

a presença de dois escritores que nos vão falar de realidades que marcam o futuro do nosso país: a guerra colonial, o obscurantismo, a opressão cultural

Lília da Fonseca — O RELÓGIO PARADO

João de Melo — MEMÓRIAS DE VER MATAR E MORRER

FOGÕES DE SALA



CONSTRUÍDOS EM XISTO, TIJOLO, PEDROLITE E GRANITO

*

Exposição na Fábrica

AMÉRICO RODRIGUES MAIO

Rua S. Roque da Lameira, 834

Telef. 50263

PORTO

Envia-se catálogo ilustrado contra 20$00 — restituíveis no acto da compra

GITUS 77

FÉRIAS PARA TRABALHADORES

PASSEIO AO NORTE

no 1 de Dezembro

COIMBRA, PORTO, VIANA DO CASTELO, GERÊS, BRAGA, FIGUEIRA DA FOZ

de 1 a 4 de Dezembro

4 dias

Preço por pessoa tudo incluído: 2 000$00

Preços especiais para crianças

Encontros com trabalhadores. Visita. Número limitado de inscrições, só até 1 de Novembro.

PEDE PROGRAMA

INSCREVE-TE

PARTICIPA

Consulta o teu Sindicato

Pub

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

COMUNICADO AOS TRABALHADORES

Os 4 Sindicatos dos Enfermeiros do País — Norte, Centro, Sul e Funchal, reunidos no dia 24/X/77, na Sede do Sindicato da Zona Sul, analisaram o despacho do ministro dos Assuntos Sociais, de 3/X/77, recebido em 18/X/77, relacionado com o projecto das Carreiras de Enfermagem elaborado pelo Grupo criado pela Secretaria de Estado da Saúde.

O referido despacho diz, a determinada altura:

«... Não há «conversações», as observações e pretensões serão formuladas por escrito, o mais clara e sucintamente possível, dentro desses 60 dias impreteríveis».

«... Após esses 60 dias em que todas as respostas devem estar recolhidas pela Secretaria Geral, esta apresentar-me-á o seu parecer final e quaisquer propostas de textos legislativos, obedecendo aos requisitos apotados, dentro dos 40 dias posteriores».

«... Nestes termos, solicito a V. Ex.ª que, impreterivelmente até ao dia 3 de Dezembro do corrente ano, seja enviado a esta Secretaria-Geral o parecer ou a proposta alternativa desse Sindicato.»

Colega:

Perante o exposto, têm os Sindicatos de afirmar ao sr. ministro a necessidade de haver conversações num assunto que é, principalmente, aos Enfermeiros que diz respeito discutir e decidir, pois que da sua Carreira Profissional se trata. Direito que a Constituição consagra e que o Governo aceitou, quando da discussão do Caderno Reivindicativo e da entrega do projecto de Carreiras.

Dado que foi pedida aos Sindicatos uma agenda de trabalho pelo Ministério, para uma reunião que esperamos seja em data próxima, como o exigem os assuntos a tratar, indicamos como primeiro ponto a discussão do projecto da Carreira de Enfermagem.

Manteremos os Enfermeiros informados dos acontecimentos.

PELO SINDICATO ENFERMEIROS DA ZONA NORTE

PELO SINDICATO ENFERMEIROS DA ZONA CENTRO

PELO SINDICATO ENFERMEIROS DA ZONA SUL

PELO SINDICATO ENFERMEIROS DO FUNCHAL

Lisboa, 24/10/77

Pub

CCT EDITORES E LIVREIROS

MOÇÃO

Trabalhadores do sector de Editores e Livreiros, reunidos em Plenário Distrital e Vertical no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico, em 21/10/77, face à proibição e à restrição sistemática do livre exercício do direito de contratação colectiva, consagrado na Constituição,

1. Apelam à mobilização da classe, agora que se vai iniciar a fase mais difícil da negociação;
2. Exigem ao Ministério do Trabalho o início imediato da fase de conciliação;
3. Expressam a sua disposição de lutarem intransigentemente pela defesa dos seus legítimos direitos expressos na proposta sindical sobre a matéria em suspenso.

Lisboa, 21 de Outubro de 1977

A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

QUINTA COM GRANDE MORADIA

VENDE-SE

Com vários anexos, 5000 m2 a 30k de Lisboa. Facilita-se pagamento, trata o próprio com o próprio. Não se informa por carta. Quinta do Freixo Rua de Setúbal n.º 1 - Vendas de Azeitão. Todo o dia sábados e domingos. Restantes depois das 18 horas

"NORMA" AUSCULTA OPINIÃO PÚBLICA

Portugueses pessimistas quanto à situação económica

«O conjunto das opiniões expressas pelos portugueses maiores de 15 anos sobre a situação económica do País, sobre a situação do seu agregado familiar e sobre a evolução dos preços revelam que existe uma tendência para o agravamento» — afirma-se no resumo das informações obtidas pelo conjunto de inquéritos realizados pela Norma, Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, SARL». Os resultados apurados foram ontem divulgados aos órgãos da Informação e o caderno com quadros e números, exaustivos mas bem claros, foram hoje enviados aos vários órgãos do Poder. De imediato, é de reparar que o número decrescente daqueles que mantêm a esperança de que a situação económica irá melhorar atinge os seus valores mais significativos no inquérito realizado em Junho do ano corrente.

No total, a análise da Norma apresenta os dados recolhidos em inquéritos realizados a nível nacional em Novembro de 1974, Fevereiro e Novembro de 1976 e em Junho de 1977. A empresa socorreu-se da «teoria estatística da amostragem, seleccionando, por métodos aleatórios adequados, uma amostra representativa dos 5 milhões 808 mil cidadãos menores de 15 anos (recenseamento de 1970).

Os inquéritos basearam-se em amostras de dois mil indivíduos, escolhidos com cuidados metodológicos escrupulosamente seguidos. O hiato de 1975, que irá certamente suscitar interpretações de sinais diversos, resulta do facto de a empresa não ter continuado durante esse ano, o tipo de inquéritos que iniciou em Novembro de 74, «por falta de suporte comercial».

«... E amanhã?»

Numa primeira abordagem, necessariamente breve, aos resultados divulgados, é notório que os números correspondem à espiral inflacionária, sobretudo patente nas diferenças existentes nos gráficos respeitantes à Fevereiro de 1976 e Junho de 1977.

Sobre a situação económica do país, de acordo com os resultados da Norma, 50 por cento dos portugueses achavam, em, Novembro de 1976, que ela tinha piorado. Este número aumenta para 66 em Junho deste ano. São de opinião contrária 6 por cento e 5 por cento dos portugueses, respectivamente. As opiniões sobre a evolução da situação para os seis meses seguintes são mais significativas. De Novembro para Junho aumenta de 14 para 39 por cento o número dos que acreditam que ela tende a piorar. Paralelamente, diminui de 10 para 8 por cento o número dos que acreditam numa melhoria. Obviamente, em todos os casos, os números que faltam nas percentagens são os dos «não respondentes», um número considerável e que tende a crescer. Os inquiridos revelam indecisão, «não sabendo situar-se perante as perguntas que lhes são dirigidas».

Continuando a remontar-nos aos dados respeitantes ao tempo histórico mais próximo, verificamos que a opinião sobre a situação económica do agragado familiar acompanha de perto os números atrás transcritos, passando de 16 a 28 por cento, de Novembro do ano passado para Junho deste ano, o número dos que acreditam que ela irá piorar e de 38 para 27 o daqueles que pensam que ela irá estacionar. O aumento de 8 para 10 entre aqueles que acreditam numa melhoria não invalida «um crescente pessimismo», segundo os técnicos da Norma.

Finalmente, a opinião sobre a evolução dos preços é aquela em que se regista maior uniformidade de opinião quanto ao aumento, quer a nível de região, de nível socioeconómico e de sexo. (Nos dois primeiros inquéritos existem variantes, algumas curiosas, às quais nos referiremos oportunamente.)

De acordo com as respostas obtidas neste último inquérito as opiniões acerca da evolução nos seis meses seguintes à data da sua realização revelou uma certa esperança na estabilidade esperança que se vai reduzindo gradualmente. Responderam que os preços iriam **estabilizar** ou **aumentar** nos próximos seis meses, respectivamente, 25 e 22 por cento em Fevereiro de 1976, 12 e 40 por cento em Novembro do mesmo ano, 14 e 45 por cento em Junho passado. Antes da apresentação destes dados, foi exposta aos jornalistas a metodologia seguida na realização das «sondagens Norma» à opinião pública, tendo o dr. Jorge Vale referido o interesse e os perigos que oferecem este género de consultas. A propósito, aquele técnico sublinhou a necessidade de submissão a uma estrita deontologia profissional, para que os resultados não possam ser nem manipulados nem mal interpretados. A Norma propõe-se levar a cabo novas sondagens deste tipo, nomeadamente sobre as evoluções dos rendimentos familiares e da estratificação da sociedade portuguesa.

Mais um petardo no Funchal

FUNCHAL, 27 — Um forte petardo atirou esta madrugada pelo ar a traseira de um automóvel «Volkswagen», estacionado na R. da Torrinha. Em resultado da explosão, partiram-se os vidros das casas proximas, havendo estilhaços que cairam sobre pessoas que se encontravam a dormir, sem no entanto, causarem ferimentos.

A viatura, com a matrícula HC-26-42, pertencia a José Manuel Abreu Silva, director do jornal de esquerda «Força do Povo», facto que explica por si mesmo, a acção terrorista.

Entretanto, em Machico, foram assaltadas as instalações do empreiteiro Gaspar Andrade (obras em curso no sitio de Marrocos, Ribeira Grande) tendo sido levada dali toda a pólvora existente.

PCP RESPONDE À NOTA DO MAP

Diálogo sim, apoio político não

O PCP divulgou ao princípio da noite de ontem uma nota em que afirma que o comunicado que o Ministério da Agricultura e Pescas anteontem emitiu visaria manifestamente impedir a realização de um encontro programado para hoje.

O encontro do ministro António Barreto com uma delegação do PCP enquadra-se numa série de outros já realizados com os ministros do Plano e do Trabalho. Os encontros — refere a nota — por proposta de Mário Soares destinam-se à elaboração de uma plataforma sobre determinados problemas.

«O PCP considera que a nota do MAP parece significar a vontade de anular o encontro com a delegação do PCP» — acrescenta o comunicado da Secção de Informação e Propaganda do PCP.

«Numa altura em que» — prossegue o documento da SIP —, «perante a grave crise económica, política e social que o País atravessa, se impõe mais do que nunca a necessidade e a urgência do diálogo, da negociação e do entendimento, o PCP e, por certo, todos os democratas, tiram desta atitude do MAP as necessárias ilações.»

O comunicado do gabinete de António Barreto afirmava, a propósito da II Conferência da Reforma Agrária, que não dialogaria sob pressão com o PCP. «Antes de o diálogo ter lugar» — refere-se — «necessita o Governo de saber, com a maior clareza, se a posição do Partido Comunista Português é a de um partido democrático, que aceita uma lei democrática e constitucional, ou se pelo contrário alterou a sua posição de há algumas semanas e, de acordo com as afirmações proferidas em Évora, não pretende cumpri-la».

O PCP insurge-se e diz que «não pode deixar de denunciar o facto de o MAP pôr, como condição para o diálogo, o apoio à sua política».

Considera ainda o Partido Comunista que «a necessidade de diálogo resulta precisamente do facto de os trabalhadores e do PCP não aprovarem a política do MAP».

Para além disso o PCP reafirma que a democracia assegura a todos os cidadãos e organizações políticas e sociais o direito de discordar das leis e de lutar por meios constitucionais pela sua revisão e revogação.

No final da sua nota o Partido Comunista afirma que prosseguirá todos os esforços na via da negociação e do diálogo.

AUDIÊNCIA

Entretanto uma nota do MAP dá conta de uma audiência prevista para esta tarde naquele departamento governamental, aonde irá uma delegação do PCP expor os seus pontos de vista sobre questões de política agrícola.

Moção de apoio a Manuel Alegre

COIMBRA, 27 — Uma moção aprovada no I Congresso Distrital do PS, realizado nesta cidade, exorta o dirigente Manuel Alegre, actual secretário de Estado para os Assuntos Políticos, a «continuar a sua luta corajosa contra todos os que, à direita ou à esquerda do nosso partido, às claras ou nos gabinetes de orquestração de campanhas, visam destruir a Democracia descreditando-a, a liberdade aviltando-a e o socialismo negando-o».

27 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO

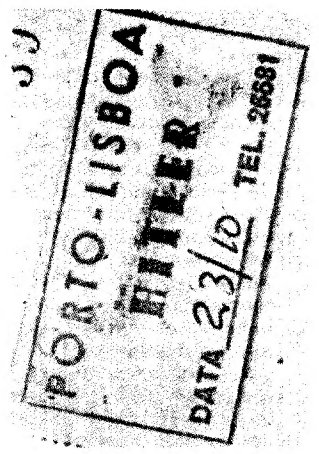
PEDITÓRIO NACIONAL DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Contribua! Você será a única esperança de muitos doentes.

DEPOIS DO 25 DE ABRIL

Hitler é nome de empresa de camionagem

. Uma empresa de camionagem semiclandestina que faz transporte de pessoas de Lisboa para Porto e vice-versa, com angariadores a toda a hora do dia no Terreiro do Paço (mais propriamente junto à Estação do Sul e Sueste), ostenta nos seus «bilhetes», ao que parece com grande orgulho, uma denominação interessante: HITLER. Em tipo de caixa alta, para não deixar dúvidas a ninguém, como se pode ver pela gravura que publicamos.



A empresa com tal nome já existe há cerca de um ano, transportando diariamente algumas centenas de pessoas nos dois sentidos, a 180$00 por cabeça. Para além da concorrência desleal (e ilegal) às companhias de transporte como a CP e Rodoviária Nacional, para além do facto de, como empresa clandestina, não pagar os impostos devidos a todas as empresas do género, ostenta, com fins que estão à vista e a mando sabe-se lá de quem, este nome de guerra: Hitler.

A surpresa de quem recebe o bilhetinho já em plena viagem é grande e natural. Sobretudo porque isto acontece depois do 25 de Abril. Sobretudo porque isto é uma ofensa que deveremos banir de imediato.

ENCONTROS EM S. BENTO

Crise alarma patronato

Prosseguindo a série de entrevistas, que vem mantendo com forças sociais e políticas sobre as negociações em curso com o Fundo Monetário Internacional e a situação económica portuguesa, o Primeiro Ministro recebeu ontem delegações de organizações patronais — Confederação da Industria Portuguesa (CIP), Confederação do Comércio Português (CCP) e Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP).

No final das audiências os representantes daquelas conferações concordaram, nas suas declarações, em classificar em termos sombrios a situação económica nacional, mas exclusivamente sob os pontos de vista do patronato que representam.

Assim, para Aníbal de Oliveira, que com Ferraz da Costa e Ludgero Marques constituia a delegação da CIP, as perspectivas para 1978, apresentadas por Mário Soares, «eram preocupantes para os empresários portugueses» pelo que estes só colaborariam em medidas para vencer a crise se forem «salvaguardados os seus interesses legítimos».

Representantes das organizações patronais, CIP, CCP, CAP, quando ontem se avistaram em S. Bento com o Primeiro-Ministro e responsáveis pelas pastas económicas

Artur Mota, da CCP, que se encontrava acompanhado de Mario Grisi e Moreira Cruz, manteve posição identica: «As medidas que estão preconizadas para 1978 vão agravar fundamentalmente o sector comercial do País», não se vislumbrando «qualquer situação favorável para o sector».

Finalmente, para a CAP, «a gravidade da situação económica exige a tomada de medidas que passam pela criação de um programa de Governo que mobilize os portugueses». José Manuel Casqueiro, que falou em nome da delegação «capista» a qual englobava ainda Gonçalves Ferreira e Tomás Correia, acrescentaria (decalcando afirmações do CDS e PSD) que «nós porém não aceitaremos qualquer pacto com aqueles que durante o período do golçalvismo criaram a situação económica que actualmente o País tem».

Nestas reuniões, e pela parte do Governo, além de Mário Soares participaram também Medina Carreira, das Finanças, Sousa Gomes, do Plano, e António Barreto, da Agricultura e Pescas.

Os encontros prosseguem hoje.

SOARES EM BELÉM

Adiando, para o efeito, uma reunião com a UDP, o Primeiro-Ministro deslocou-se ao princípio da tarde de ontem a Belém, onde se encontrou com o Presidnte da República. Um comunicado da presidência classificou o encontro segundo a fórmula que vem sendo habitual «foram tratados assuntos correntes de administração pública».

DECO PROTESTA

Publicidade de Pepsi-Cola invade os colégios

. A DECO — Associação de Consumidores — protestou energicamente, num comunicado, por toda a campanha publicitária desencadeada à volta de Pelé e da Pepsi-Cola, não só nos órgãos de Comunicação Social mas também nos próprios estabelecimentos de ensino.

«Agora, até já os colégios servem para atingir as crianças e adolescentes. Que melhores garantias para ter um mercado assegurado do que conseguir a habituação dos jovens a determinados consumos? É triste assistir-se a este espectáculo num país onde a maioria das crianças não tem acesso a alimentos essenciais para a sua saúde (não nos constando mesmo que o consumo de leite tenha sido incrementado ou sequer estendido aos estabelecimentos escolares) ou porque faltam, ou porque são caros para as posses de muitos ou até por ignorância dos responsáveis pela sua alimentação. Ao mesmo tempo gastam-se rios de dinheiro em publicidade que vai incentivar gastos em bens totalmente supérfluos. Por outro lado, são os colégios, instituições que deviam servir para a instrução e formação do espírito crítico dos jovens consumidores, e não para a sua manipulação, que se colocam, colaborantes, ao serviço de interesses exclusivamente comerciais, pondo em risco a própria saúde dos seus alunos».

Depois de denunciar este «atentado contra a saúde das crianças portuguesas», a DECO declara que irá desenvolver todos os esforços para que «seja proibida a publicidade de refrigerantes com cafeína ou que, no mínimo, em toda a publicidade destes refrigerantes seja claramente expresso, sem margem para dúvidas, que contém cafeína».

ASSOCIAÇÃO DO SECTOR DENUNCIA

Existem três mil barbeiros e cabeleireiros clandestinos

. «Existem neste momento em Portugal lefalizados cerca de 6500 estabelecimentos do ramo onde trabalham 50 mil profissionais enquanto continuam a proliferar os estabelecimentos clandestinos que já são três mil», foi ontem afirmado numa conferência de Imprensa promovida por dirigentes da Associação de Barbeiros e Cabeleireiros do Sul, os quais anunciaram ir apresentar dentro de 15 dias, à Assembleia da República, uma proposta de lei visando a repressão do trabalho clandestino no sector.

«Os clandestinos — referiram — praticam preços mais baixos, uma vez que não cumprem a contratação colectiva, nomeadamente quanto a salários e horários de trabalho, e fogem ao pagamento de impostos, laborando muitas vezes sem quaisquer condições de higiene.»

. A este respeito, a Associação criticou a inspecção de Trabalho que «geralmente age por denúncias quando deveria agir de motu próprio, numa fiscalização sistemática». «Além disso — acrescentaram — dezenas de estabelecimentos não possuem alvará sanitário, o que representa um perigo para a saúde pública».

Outro aspecto que preocupa os industriais do sector é o alto custo de produtos básicos utilizados naqueles estabelecimentos. «Os principais fornecedores — declarou um dos dirigentes — são multinacionais que impõem os seus preços e que por tudo e por nada aumentam os preços sem que nós sejamos ouvidos, acrescendo, para além disso, o aumento de impostos sobre aqueles produtos, que, no caso do imposto de transacção, já chegou a aumentar de 12 para 60 por cento».

Para obviar a estas dificuldades as associações vão criar uma «Central de Compras», onde possam «adquirir os produtos à medida das necessidades e a preços convenientes, sem estarem dependentes, como até à data, da vontade de uns quantos fornecedores». Numa fase posterior, essa central poderá tornar-se, em colaboração com pequenos fornecedores nacionais, numa fábrica nacional de cosméticos.

Por outro lado, segundo foi divulgado, encontra-se também em fase de organização um Centro de Formação Profissional, com a participação dos sindicatos e associações profissionais, para aprendizagem, especialização, reconversão e actualização dos trabalhadores do sector de forma «a contribuir para a recuperação dos clandestinos, pois ninguém quer deixar as pessoas sem trabalho».

Nesta perspectiva, aquela Associação, com o apoio da Secretaria de Estado da População e do Emprego vai promover, com início em Novembro próximo, cursos de actualização profissional para trabalhadores do sector, com a duração de três dias.

UMAR prepara 2.º Encontro Nacional

. PORTO, 27 — Para preparar o seu 2.º Encontro Nacional, a União das Mulheres Anti-Fascistas e Revolucionárias (UMAR) promove, no próximo sábado, um plenário distrital no Porto.

Segundo anunciou a UMAR, naquele Encontro participam «mulheres trabalhadoras, intelectuais e domésticas», que traçarão as perspectivas para «o futuro da luta da mulher progressista portuguesa», libertando-a «de séculos de escravatura social», e «no momento presente pela defesa das conquistas de Abril».

No Encontro serão também aprovados o programa e estatutos e será eleito o conselho nacional daquela organização.

A União das Mulheres Anti-Fascistas e Revolucionárias afirma-se como um movimento aberto a todas as mulheres, independentemente das suas convições politicas, ideológicas ou religiosas» e refere, ainda, que «a sua luta é pela emancipação económica, social e politica da mulher, encarada como parte integrante da luta social mais ampla do povo portugues».

Pub

EPAL

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE "TUBAGENS E ACESSÓRIOS, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE IMPULSÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VALE DA PEDRA"

Faz-se público que no dia 25 de Novembro de 1977 pelas 15 horas, na Sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Av. da Liberdade, n.º 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa até às 17 horas do dia 24 de Novembro de 1977.

Caução provisória: 75 000$00 (setenta e cinco mil escudos)

Alvarás exigidos aos concorrentes:

5.ª Subcategoria da II Categoria ou

8.ª Subcategoria da VI Categoria, e da classe correspondente ao valor da proposta.

O processo de concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na Secretaria dos Serviços Técnicos da Empresa, onde poderá ser examinado e obtidas cópias.

Lisboa, 26 de Outubro de 1977

Pela Empresa Pública das Águas de Lisboa
O Presidente da CFAL
João Bau

VIAGENS EM AUTOCARROS DE GRANDE TURISMO

MINHO E GERES

Última viagem deste ano, 3 dias-29 a 31 de Out. COM ARRAIAL MINHOTO NA QUINTA DO SANTOINHO

BADAJOZ

E OLIVENÇA
1 dia-quintas-feiras aos sábados e feriados

FÁTIMA

As quintas, sábados domingos e feriados

GOLEGÃ

FEIRA DE S. MARTINHO
Corso de amazonas, cavaleiros e equipagens
3 viagens-11, 12 e 13 Nov. 200$00

PARA APROVEITAMENTO DE FERIADOS NACIONAIS

ALMOÇOS REGIONAIS 2 NO DIA 1 DE NOV

Restaur. «O Lagar» na Golegã com paragem no Cartaxo para visita À Feira dos Santos e

MONTE DAS FLORES

a 4 km de Evora, num ambiente de autêntico monte alentejano, um almoço regional em uma linda estalagem

CARTAXO

Feira dos Santos
Dia 1 Nov. 150$00

SEVILHA

E Costa de Luz
29 Out. a 1 Novembro

MADRID

e Navacerrada
1 a 5 de Dezembro
8 a 12 de Dezembro

MARROCOS

CADIZ E SEVILHA
1 a 5 de Dezembro

PEÇA PROGRAMAS NA

RODARTE

R. Palma, 159-A Lisboa
Telefones: 861214-874563
ou na sua agência

Pub

IV CONCURSO DE PIANO "CIDADE DA COVILHÃ"

I — REGULAMENTO

1. — A fim de proporcionar aos Pianistas Portugueses, dos países de língua portuguesa e da Espanha uma oportunidade de evidenciarem os seus méritos e premiá-los, a Câmara Municipal da Covilhã promove o IV Concurso de Piano «Cidade da Covilhã».
2. — As provas realizar-se-ão de 20 a 23 de Março de 1978 e terão lugar na Covilhã.
2.1. — Se o número de inscrições o justificar, poderá o início das provas ser antecipado para o dia 18 de Março.
3. — Os pianistas concorrentes serão agrupados em duas classes:

CLASSE A — Sem qualquer limite de idade;
CLASSE B — Jovens Pianistas, cuja idade, não exceda 20 anos à data da prestação de provas, deste Concurso.

4. — Não podem concorrer:
4.1. — O Grande Prémio «Cidade da Covilhã» de concursos anteriores.
4.2. — O Primeiro Prémio de Concursos anteriores, da Classe B, quando absolutos, podendo, todavia, concorrer na Classe A.
5. — Para os Pianistas da Classe A, o Concurso constará de duas provas de selecção e uma prova final, conforme programa anexo a este regulamento.
6. — Para os Pianistas da Classe B, o Concurso constará de uma prova de selecção e uma prova final, conforme programa anexo a este regulamento.
7. — Aos três primeiros classificados de cada classe serão atribuídos prémios e aos restantes, que tenham sido admitidos à prova final, menções honrosas.
7.1. — O júri reserva-se o direito de não atribuir quaisquer dos prémios do concurso, se, em seu entender, verificar que os concorrentes não revelaram mérito suficiente.
8. — Na atribuição do Grande Prémio «Cidade da Covilhã» não haverá classificação «exaequo»
9. — As provas serão públicas.
10. — A distribuição dos prémios far-se-á no dia 23 de Março de 1978, durante um concerto em que também tomarão parte os premiados deste IV Concurso, que executarão uma peça, que poderá ser escolhida de entre as que constituem o Programa do Concurso.
11. — Os concorrentes deverão, inscrever-se até ao dia 20 de Janeiro de 1978, para o que o utilizarão um boletim próprio a fornecer pelo Secretariado.
12. — Os boletins de inscrição e toda a correspondência, devem ser remetidas para:

SECRETARIADO DO CONCURSO DE PIANO
«CIDADE DA COVILHÃ»
CÂMARA MUNICIPAL
COVILHÃ — PORTUGAL

e serão acompanhados do seguinte:
12.1. — Três fotografias tipo «passe»
12.2. — Biografia muito sintética, dactilografada
12.3. — Uma importância para inscrição em cheque ou vale do correio que será de 300$00 para os concorrentes da Classe A e de 150$00 para os da Classe B.
12.4. — Indicação das diversas peças à escolha do concorrente e referentes às provas de selecção e final, em conformidade com o programa do concurso.
13. — A cada concorrente será atribuído um número, que manterá durante todo o concurso. Este número será obtido, em sorteio, na véspera do concurso, em sessão que terá início às 22 horas nos Paços do Concelho, na presença dos concorrentes.
13.1 — As provas serão sempre prestadas pela ordem crescente de numeração a que se refere o corpo deste artigo.
14. — O Secretariado responsabiliza-se pelas despesas de estadia de todos os concorrentes numa dependência hoteleira da Covilhã, enquanto se mantiverem em prova.
15. — A votação do júri efectuar-se-á através de boletins pessoais, devidamente assinados, a partir dos quais será feita a contagem dos votos.
16. — Das decisões do júri não haverá recurso.

II — PROGRAMA

CLASSE A — PIANISTAS SEM LIMITE DE IDADE

1.ª PROVA DE SELECÇÃO:

a) **Peça obrigatória:**

BACH — Prelúdio e Fuga em Fá Menor (2.º Caderno do «Cravo Bem Temperado»

b) **Dois Estudos de Chopin** à escolha entre os seguintes:
Op. 10-1, 2, 4, 7, 8, 9, 10 e 12
Op. 25-1, 2, 6, 7, 8, 10, 11 e 12

c) **Duas peças** à escolha do concorrente, entre as seguintes:

PAGANINI-LISZT.....Estudo n.º 2 em Mi Bemol M
BRAHMS.....Rapsódia op. 79 n.º 2
DEBUSSY.....L'isle joyeuse
FILIPE DE SOUSA.....Sonatine N.º 1
VILLA LOBOS.....Polichinelo

2.ª PROVA DE SELECÇÃO:

a) **Duas peças obrigatórias:**

FILIPE PIRES — Cantiga Variada (Obra inédita por encomenda do Concurso de Piano «Cidade da Covilhã»)
ALBENIZ — Triana

b) **Uma sonata** à escolha do concorrente, entre os seguintes compositores:

MOZART
BEETHOVEN (à excepção das OP. 49 n.º 1 e 2 e das sonatas impostas nos concursos anteriores: Op. 10, n.º 1-Op. 27, n.º 1-Op. 28-Op. 57-Op. 101-Op. 109)

CHOPIN
SCHUMAN
BRAHMS

PROVA FINAL:

PEÇA OBRIGATÓRIA

SCHUBERT.....Fantasia «viandante»

Uma peça à escolha do Concorrente

LASSE B — JOVENS PIANISTAS

PROVA DE SELECÇÃO:

Peça obrigatória:

a) SCHUBERT — Improviso Op. 90 n.º 1
b) **Duas** peças à escolha do concorrente, entre:

SCARLATTI sonata n.º 23 (Pastoral) da E. Ricardi n.º 463
CHOPIN.....Tarantela
DEBUSSY.....Dança de Puck (1.º Caderno de Prelúdios)
BRAHMS.....Balada Op. 118
POULENC.....Toccata
ARMANDO FERNANDES.....Scherzino

PROVA FINAL:

Duas peças obrigatórias:

MOZART.....Sonata em si Bemol Maior K. 333
SCHUMANN
Exaltação (2.º número das peças de Fantasia)

Uma peça à escolha do Concorrente.

III — JÚRI

Dr. João de Freitas Branco (Presidente)
Helena Moreira de Sá e Costa
Ângeles Presutto da Gama
Maria Helena Matos
Maria Vitória Cordeiro Pires
Adriano Jordão
Um membro espanhol a designar

IV — PRÉMIOS

CLASSE A

1.º Prémio.....50.000$00
2.º Prémio.....20.000$00
3.º Prémio.....10.000$00

LASSE B

1.º Prémio.....10.000$00
2.º Prémio.....5.000$00
3.º Prémio.....2.500$00

OUTROS

Um prémio no valor de.....6.000$00
Um prémio no valor de.....3.000$00
Um prémio no valor de.....2.000$00

AMANHÃ EM LISBOA

Homenagem a Ramiro Correia poeta e capitão de Abril

. Da Comissão Nacional de Homenagem a Ramiro Correia e a propósito da sessão que tem lugar amanhã, às 21.30, no Pavilhão dos Desportos, recebemos o seguinte comunicado:

. A Comissão Nacional de Homenagem a Ramiro Correia, convida o povo de Lisboa a comparecer no próximo dia 28 de Outubro pelas 21.30 horas, no Pavilhão dos Desportos, onde se fará a evocação da figura e obra deste Capitão de Abril.

Da sessão constará:

. Intervenções evocativas, leitura por Fernanda Lapa e Mário Viegas de textos e poemas do próprio Ramiro Correia, colaboração musical de Carlos Paredes, Isabel Matos Rosa, Quarteto de Lisboa (música de câmara), e Coro da Academia de Amadores de Música.

De entre as numerosas adesões à Comissão de Homenagem a Ramiro Correia, são de realçar as de:

Jacinto Prado Coelho, Luís de Albuquerque, ABC Cine-Clube de Lisboa, URAP, MDM, Grupo de Trabalhadores da Petrogal, Centro de Cultura Popular do Porto, Costa Pereira, Mário Barroso, António Gravato, Manuel Vieira, Joaquim Rocha e Cunha, Álvaro Bandarra, António Dias, Carlos Cordeiro Pereira, a direcção de «A Voz do Operário»

. A Comissão Nacional de Homenagem a Ramiro Correia»

De acordo com uma proposta dos vereadores da FEPU, a Câmara Municipal de Beja deliberou homenagear Ramiro Correia dando o seu nome a uma rua da cidade que passará a chamar-se «Comandante Ramiro Correia — Capitão de Abril».

NOME DE RAMIRO CORREIA NUMA RUA DE BEJA

Nova publicação sobre concelho de Almada

. Acaba de ser publicado o primeiro número da revista regional da margem Sul «Almada Ontem Hoje Amanhã» que pretende ser um porta-voz válido das populações que vivem e trabalham no concelho de Almada e ter «força de interlocutor junto dos poderes local e central, através da abordagem e análise concreta dos problemas que mais afectam esta região».

A revista tem como fonte de receita ou de sobrevivência, o esforço dos seus colaboradores a venda de publicidade e dos exemplares editados. A publicação alimenta projectos de animação cultural, nomeadamente através da exibição de filmes portugueses, apresentação de peças por companhias de teatro amador e a realização de colóquios.

A revista tem como director Alfredo Canana sendo a administração de Rogério Namora Caeiro contando o corpo redactorial com Alfredo Tinoco, Domingos Caldeira, Fernando Fitas, Gabriel Rui Silva, Isabel Leandro Soares Barão e Tó Ribeiro.

Gulbenkian atribui prémios de Ciência e Tecnologia

. Será este ano atribuído, pela segunda vez, o Prémio Gulbenkian de Ciência e Tecnologia, instituído pela Fundação Gulbenkian com o objectivo de estimular a riatividade no trabalho de investigação científica no nosso país.

O prémio no valor de cem mil escudos será atribuído a uma obra de naturezatecnológica. Os restantes prémios serão atribuídos da seguinte forma: 1978, a uma obra sobre Ciências Logico Dedutivas; 1979, a uma obra sobre Tecnologia; 1980, a um trabalho no domínio das Ciências Humanas; 1981, a uma obra de natureza tecnológica.

Os trabalhos deverão ser entregues até 31 de Dezembro. Do júri, que é autónomo nas suas decisões, fazem parte representantes designados pela Gulbenkian, por organismos científico-culturais dependentes do MEIC e pela Associação dos Trabalhadores Científicos.

Pub

SINDICATO LIVRE DO NORTE DOS TRABALHADORES DE ARMAZÉM

ASSALTADO MILITANTE SINDICAL

Na madrugada do dia 25 de Outubro foi assaltado o carro do nosso funcionário sindical, **Armando Cordeiro Libório**, responsável pela delegação em Sangalhos, que dentro de dias comemora o seu primeiro aniversário, com uma série de realizações de unidade dos trabalhadores.

A reacção e o patronato da região mostraram a sua verdadeira face.

Mas se o patronato reaccionário actua por meios terroristas, temos a certeza de trilhar o caminho certo na defesa do movimento sindical e dos interesses dos trabalhadores.

Continuaremos, mesmo apesar do terrorismo a actividade sindical, constitucionalmente consagrada, até à emancipação dos trabalhadores.

CONTRA O PATRONATO REACCIONÁRIO DO SANGALHOS
ORGANIZAÇÃO E UNIDADE SINDICAL

A direcção

UNIÃO DOS SINDICATOS DENUNCIOU

Oito mil despedimentos no distrito de Lisboa

«Desde Janeiro até fins de Setembro de 1977, mais de oito mil trabalhadores foram despedidos ou encontram-se sem receber salários por inteiro, há vários meses» — afirma a União dos Sindicatos de Lisboa, em comunicado divulgado num plenário distrital realizado no dia 25, com a presença de 29 organizações sindicais.

«A vaga de despedimentos verificada durante o primeiro semestre de 1977, tende a agravar-se ainda pelas medidas lançadas pelo Governo no Pacote 2» — afirma ainda aquele documento.

E acrescenta: «Da liberalização dos despedimentos considerada pelo próprio Primeiro-Ministro como necessário para «devolver a confiança à iniciativa privada», o Governo passou a uma política social que se orienta abertamente para facilitar o despedimento de trabalhadores e o desemprego em massa, ao serviço da recuperação capitalista das empresas».

Para a União dos Sindicatos de Lisboa, «só a consciencialização das massas trabalhadoras pode opor uma barreira a esta avançada». E pormenoriza: «conciencialização de que aceitar os despedimentos é abrir caminho a maior exploração; de que é preciso utilizar as organizações de classe, os sindicatos, para lutar contra os despedimentos; de que a solidariedade dos não despedidos é a melhor arma contra o despedimento realizado e impede despedimentos futuros».

Assim, segundo o mesmo documento, «só os trabalhadores unidos e organizados se poderão opôr aos que pretendem sacrificar o País, aos interesses do grande capital e do imperialismo».

Os despedimentos agora denunciados são enumerados naquele comunicado: mais de mil no sector de material eléctrico; cerca de 800 nos rodoviários; 700 na construção civil; 600 na hotelaria; 500 no comércio; centenas de despedimentos de activistas sindicais e membros de Comissões de Trabalhadores; milhares de trabalhadores em riscos de desemprego; centenas de trabalhadores que perante a ameaça de despedimentos ou repressão patronal, aceitam o desemprego com indemnizações de miséria.

Comenta a USL: «A recuperação capitalista interessa aumentar os lucros à custa das massas trabalhadoras, interessa criar desemprego para melhor poder explorar os trabalhadores ao seu serviço, interessa desencorajar a actividade sindical e das Comissões de Trabalhadores e dividir os trabalhadores, para enfraquecer o movimento sindical, para quebrar a força reivindicativa que lhe temos oposto».

PROTESTOS DO ESTRANGEIRO

Duas organizações sindicais estrangeiras enviaram, em 11 e 21 do mês corrente, telegramas ao Primeiro-Ministro português, protestando contra as medidas anti-operárias do Governo.

No texto enviado pelas Comissiones Obreras manifesta-se um «protesto enérgico pelas medidas do Governo português que permitem despedimentos de trabalhadores sem indemnização, detenção de delegados sindicais e outras violações de direitos e liberdades sindicais».

Por sua vez, a Confederação Geral de Trabalhadores, francesa, participa «a sua emoção e espanto face às medidas anti-operárias tomadas contra os trabalhadores portugueses em luta em diversas empresas». Além disso, aquela organização protesta «contra despedimentos de delegados e militantes sindicais e medidas repressivas policiais».

Termina essa mensagem: «Pedimos, no espírito da Revolução de Abril de 1974, o respeito pelas liberdades e direitos sindicais dos trabalhadores e sindicalistas portugueses».

"FIAÇÃO ORIENTAL"

Em risco 250 postos de trabalho

Os 250 trabalhadores da Fiação Oriental de Lisboa correm o risco de ser despedidos colectivamente e ver o seu local de trabalho encerrado, por determinação do administrador Manuel Coimbra, que em Setembro passado abandonou a empresa.

Os trabalhadores entretanto não recebem salários desde Julho o que colocou já na situação de miséria alguns casais de trabalhadores, com vários filhos, que por trabalharem ambos no mesmo local se vêem assim privados de quaisquer proventos. Em conferência de Imprensa dada ontem, foi relatado o caso duma trabalhadora que faleceu no passado fim-de-semana, devido a má nutrição.

A fábrica encontra-se paralisada há algumas semanas por falta de matéria prima. As máquinas estão a chegar ao fim das suas possibilidades de laboração. A Banca não investe porque diz que não tem autorização do Governo, este por seu turno diz que é a Banca que deve investir e assim por diante.

Os trabalhadores há dois anos que andam de lado para lado, tentando que o Governo resolva a situação mas nada se fez até hoje. Está marcada uma audiência para o dia 2 de Novembro com o secretário de Estado da População e Emprego, na qual os trabalhadores, segundo ontem confessaram, ainda depositam alguma esperança. Responsáveis do Governo com quem falaram nestas muitas deligências, declararam que aquele membro do Governo é a entidade ideal para resolver o assunto.

Uma carteira de encomendas no valor de milhares de contos não poderá ser cumprida, enquanto os trabalhadores souberam num dos departamentos governamentais contactados que o caso da Fiação Oriental já tinha sido arquivado, como resolvido. Mas a resolução não chegou ainda ao conhecimento dos trabalhadores.

O administador Manuel Coimbra entretanto, antes de abandonar a empresa, levou consigo vinte mil contos, produto dos descontos para a Previdência, sobre os vencimentos dos trabalhadores.

GRÃO-PARÁ

CT impedida de entrar na empresa

A Comissão de Trabalhadores da Grão-Pará, após diversas manobras com vista à sua destituição, foi ontem impedida de entrar nas instalações da empresa, cuja porta foi ocupada por cerca de 50 trabalhadores provenientes da frente de Odivelas. Segundo acusações formuladas por um elemento da CT, as gavetas dos «alvejados» foram entretanto saqueadas.

Na Circunstância, os trabalhadores que se encontravam impedidos de entrar nas instalações da sede da Grão-Pará, foram apresentar-se aos representantes da Enatur, que têm a seu cargo a gestão daquela empresa ainda intervencionada.

No entanto, cumpre assinalar que, alertada a Comissão Administrativa para os acontecimentos que se verificavam na sede, esta se limitou a reconhecer a sua incapacidade para resolver a situação e a «assistir passivamente ao assalto».

No entender dos elementos da Comissão de Trabalhadores, esta posição está na linha do anterior comportamento da Comissão Administrativa, de «subserviência cúmplice em relação a D. Fernanda.»

A ocupação da sede da Grão-Pará, na altura em que decorrem negociações entre a Comissão Interministerial de Desintervenção e a ex-proprietária, recém-regressada do Brasil, foi decidida em «plenário» de trabalhadores da frente de Odivelas, onde laboram cerca de 200 dos 1800 trabalhadores da empresa.

Para esse grupo de trabalhadores que se reuniu em «plenário», a CT continua a emitir comunicados abusivamente, e por isso foi decidido «proibir terminantemente que essa Comissão se intitule representante de todos».

O facto é que, segundo um elemento da CT, esta não se intitula representante de todos, mas sim dos trabalhadores da sede.

NA FACAR

Carvalhos proibem plenário

Foi proibido pelos patrões Carvalhos, o plenário que ao abrigo da lei sindical fora marcado para hoje, após cumprimento dos vários preceitos legais.

Esta arbitrariedade vem na sequência de outros atropelos que têm sido cometidos, como a suspensão arbitrária de um trabalhador e a retirada do local de reunião dos delegados sindicais.

De acordo com um comunicado dos vários sindicatos intervenientes na empresa «os Carvalhos calcaram novamente a lei sindical em vigor (Dec.-Lei 215-B/75». O plenário estava marcado para as 15 horas, tendo a sua realização sido comunicada à gerência com a devida antecedência, dentro do crédito de horas concedidas pela lei sindical.

Face à ilegalidade uma vez mais manifestada depois do regresso dos Carvalhos à empresa, os Sindicatos representativos dos trabalhadores e a Comissão Sindical contactaram com a delegação do MT, com vista à resolução do conflito. Os representantes do MT chamaram a atenção da gerência da Facar para a razão que assiste aos trabalhadores e para a necessidade de cumprimento das leis, mas a situação não se alterou e o plenário continua proibido.

Entretanto, dois membros da Comissão Administrativa que geriu a empresa durante a intervenção estatal divulgaram um texto no qual desmascaram documentos que os Carvalhos têm emitido sobre a situação da Facar. Nesse documento, os ex-membros da CA sublinham que o total do activo é actualmente (balanço de 1976) de 815 275 contos contra os 590 679 contos de 1974 e que hoje, a Facar vende um milhão de contos contra 614 000 contos em 1974. Salientam ainda que hoje, a Facar é uma empresa recuperada pelo esforço dos trabalhadores e «amanhã, ameaçam os sócios, é uma empresa arruinada».

Assembleia nos Escritórios para marcar eleições

A Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa reune-se esta noite, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, com um ponto único na ordem de trabalhos: «eleições».

Segundo conseguimos apurar, não têm qualquer fundamento as especulações ultimamente formuladas por alguns sectores de direita, que pretendiam tratar-se de uma «assembleia golpista». De facto, esta reunião tem por única finalidade fazer a interpretação dos Estatutos sobre a data das eleições, na medida em que tal é omisso.

Entretanto, informações obtidas dão conta de diversos entraves postos pela direcção daquele sindicato, aos trabalhos preparatórios da Assembleia Geral de hoje, para a qual estão convocados todos os associados.

NO PORTO

Fusão de Sindicatos da Construção Civil

Decorrem no próximo fim de semana no Porto, assembleias gerais dos Sindicatos do distrito ligados aos trabalhadores da Construção Civil — carpinteiros e pessoal das serrações de madeiras; estucadores, trolhas e pintores — para debater a fusão dos Sindicatos do sector.

O terceiro Sindicato ligado a estes trabalhadores, o dos pedreiros, marmoristas e montantes, efectuará a sua assembleia geral no dia 17 de Novembro próximo.

Em conferência de Imprensa realizada no Porto, representantes daqueles organismos sindicais salientaram o facto de a existência de três sindicatos criar dificuldades à organização e mobilização dos trabalhadores contra o patronato reaccionário, bem como referiram a necessidade e urgência de criar estruturas correspondentes às necessidades dos trabalhadores da construção civil.

A fusão abrangerá trinta mil trabalhadores, só no Norte. Antes das assembleias gerais dos Sindicatos, os trabalhadores têm discutido o assunto em plenários a nível concelhio.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

6.º - Juízo

ANUNCIO

..Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção que, em extracto, é o seguinte: O autor pede a condenação das rés a pagar-lhe a quantia de 77.863$00, proveniente de honorários por serviços que lhes prestou no exercício da sua profissão de advogado, que se encontram descritos nas contas que às citadas foram apresentadas, e que representa o saldo ainda em dívida, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram junto e por linha aos autos à ordem das citandas.

Acção sumária n.º 8180/B, 1.ª Secção.

Autor: dr. Luís de Carvalho e Oliveira, advogado com escritório na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 126, 3.º, em Lisboa.

Rés: Jeanne Louise Dartout Salles Henriques, doméstica, e filha Maria Helena Dartout Salles Henriques, engenheira, vivendo em economia comum, cujo último domicílio foi na Av. 24 de Junho, 94, 2.º, dt.º, em Lisboa, e actualmente ausentes em parte incerta.

Lisboa, 15 de Outubro de 1977

Verifiquei:

O Juiz de Direito — JOSÉ GUILHERME R. L. MARTINS ALVES

O Escrivão de Direito — António Moreira

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA

MOÇÃO

Considerando que a vaga de despedimentos promovida pelo patronato com a cumplicidade do Governo põe em causa direitos fundamentais dos trabalhadores;

Considerando que os despedimentos em curso se integram numa política que mais não visa senão fazer pagar aos trabalhadores a crise provocada pela política sabotadora do patronato reaccionário;

Considerando que, além do mais, através de despedimentos selectivos dos activistas sindicais mais destacados, se visa desmantelar e desorganizar as organizações de classsdos trabalhadores — Comissões de Trabalhadores e Sindicatos;

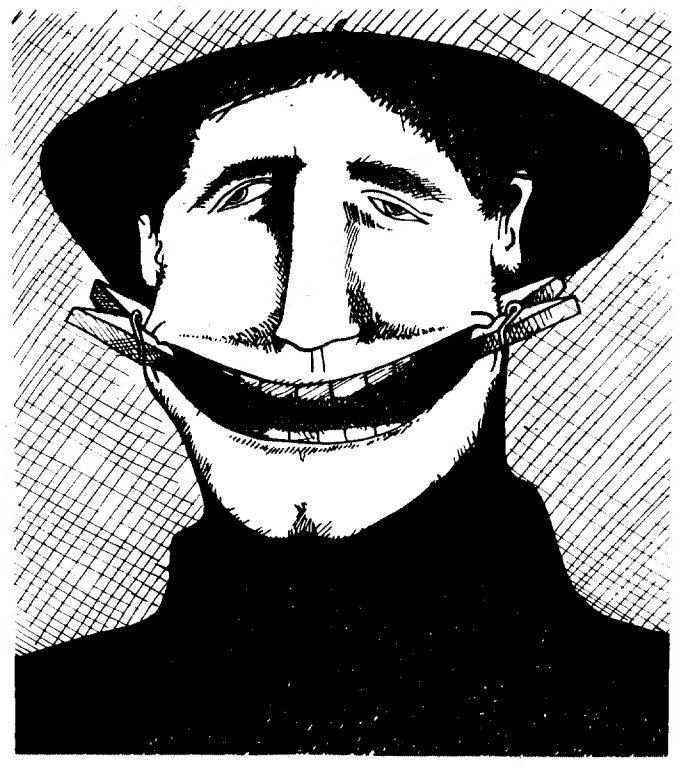
Os trabalhadores da metalurgia e metalomecânica reunidos em Assembleia Geral no dia 25.10, **decidem:**

1. Repudiar a vaga de despedimentos em curso e exigir dos órgãos do poder firmes medidas para lhes pôr termo.
2. Manifestar a disposição de, nos locais de trabalho e em ligação com os restantes trabalhadores, se oporem firmemente a toda e qualquer tentativa de despedimento ilegal.
3. Exprimir a sua firme intensão de, com a sua mobilização maciça se integrarem na jornada de luta contra os despedimentos e pelo direito ao trabalho a levar a cabo pela União dos Sindicatos de Lisboa.
4. Apoiar e desenvolver todos os esforços para levar à prática as conclusões do plenário da CGTP — Intersindical Nacional, realizado no dia 8.10.77, que apontou para grandes acções de massas contra a política de recuperação capitalista, agrária e imperialista do Governo, e pelo reforço da unidade de todos os trabalhadores e pela defesa das conquistas do 25 de Abril.

APROVADA POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO

Lisboa, 25 de Outubro de 1977

Os bascos e o seu país



O sorriso forçado dos tempos de Franco («cartoon» anónimo)

Das sete províncias bascas, três — o Labourd, o Soule e a Baixa Navarra — estão situadas a norte da fronteira franco-espanhola, e quatro a sul dessa mesma fronteira: a Guipuzcoe, a Biscaia, a Alava e a Navarra. Esta última dispôs, durante muito tempo de um estatuto especial. Autêntico capricho da geografia física, a sua fonteira corresponde quase aos Pirenéus e, na costa, ao Bidassoa. Mas é também um da geografia política, o que complica singularmente a tarefa dos que militam de um lado ou do outro dessa demarcação que reprovam, a favor da autonomia do País Basco.

Ao contrário do que se produz noutras regiões que contestam o facto de pertencerem ao conjunto francês ou espanhol (incluindo, sem dúvida a Catalunha, embora esta também se encontre na fronteira), os autonomistas bascos são confrontados com Estados fortemente centralizados, tanto um como o outro. Para mais, durante o regime de Franco, tiveram que enfrentar dois tipos de regime muito diferentes: assimilação activa mas pacífica, num quadro republicano, a Norte; repressão e choques físicos, a Sul.

Apesar das suas proclamações de fé unitária, a corrente «abertzale» (nacionalista basca) nunca conseguiu unificar o combate do Euskadi-Norte e o do Euskadi-Sul, muito mais violento. Talvez nem mesmo o tenha querido. Precisava de ter em conta as diferentes realidades de um e do outro lado da fronteira, e também tirar partido da tradicional permeabilidade dessa mesma fronteira, mesmo no tempo do franquismo triunfante. O País Basco francês forneceu aos nacionalistas vindos do Sul uma terra que os acolhia e onde estavam ao abrigo — pelo menos em princípio — das investigações da Polícia espanhola. A ETA não tinha interesse nenhum em criar, do outro lado do Bidassoa, um clima de tensão comparável ao que podia reinar, pelo menos por altura de grandes manifestações ou de atentados, entre San Sebastian e Bilbau.

A essas diferenças — e escolha estratégica — junta-se uma grande disparidade económica e até numérica. O País Basco espanhol é mais extenso e mais povoado do que o País Basco francês. Tudo concorreu portanto para que a «história do movimento Abertzale fosse antes de mais uma luta contra Madrid e contra o franquismo.

Ao Norte, seria, na verdade necessário o encarniçamento nacionalista dos fundadores de Enbata, movimento lançado em 1963 e dissolvido no Conselho de Ministros de 30 de Janeiro de 1974, para criar e para manter uma presença reivindicativa numa época em que nem o autonomismo, nem a defesa das culturas regionais populares, nem a ecologia militante, estavam na moda. Após a desaparição do movimento, o reaparecimento do seu semanário forneceu a toda a corrente nacionalista basca uma tribuna importante.

Do lado sul houve uma experiência de autonomia. Por mais efémera que ela tenha sido, o Governo republicano basco de 1937 deixou uma recordação que, quarenta anos passados, ainda não se apagou. Os bombardeiros da legião Condor, que a 27 de Abril do mesmo ano riscaram Guernica do mapa, fizeram ao mesmo tempo com que esse período entrasse no martirológio basco. Alguns sobreviventes desse Governo, como Telesforo de Monzon, antigo ministro do interior (aos vinte e seis anos de idade), refugiado em Saint-Jean-de-Luz e que acaba de regressar a Vergara, sua terra natal, do outro lado da fronteira, nunca deixaram de ter um papel de animação ou de conselho junto dos dirigentes e dos militantes autonomistas mais jovens.

A rápida evolução do regime espanhol, após a subida ao trono de Juan Carlos, deu origem a sérias divergências de pontos de vista no seio da ETA. Cinco anos após a sua fundação em 1959, por elementos jovens e activistas do Partido Nacionalista Basco (PNV), que consideravam demasiado moderado, a organização extremista já conhecera uma cisão entre os partidários e os adversários da estratégia «multifrontista». Os adeptos dessa estratégia queriam desenolver a acção em quatro frentes: política, operária, militar e cultural. Em Julho de 1970 uma nova divisão separaria a ETA VI — isto é, a maioria que nascera

Este «cartoon» de Zabaleta (in «E com o símbolo da «ikurriña», b

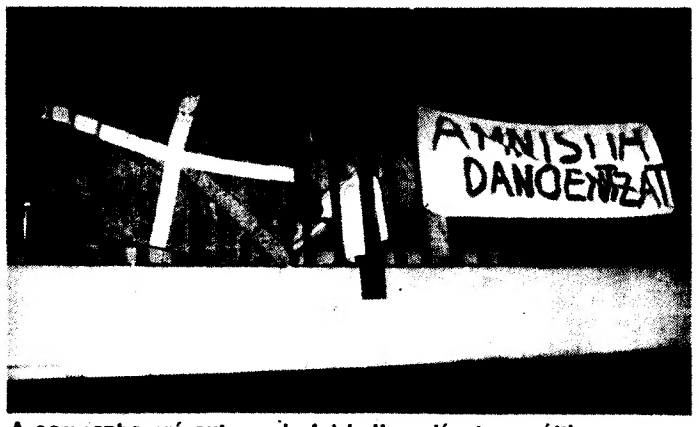
Uma estranha língua vinda de longe

O linguista e o filólogo estão habituados a trabalhar em ligação com o etnólogo. Que este e aqueles venham alimentar a convicção do militante é menos recente embora não menos flagrante. Esta é, de resto, uma situação de que o País basco não tem o monopólio: os diferentes movimentos autonomistas reivindicam cada vez mais a sua «identidade cultural», pelo menos tanto quanto a sua independência política. Entre outros contam-se os irlandeses, os bretões, os corsos, os arménios, os alsasianos, os flamengos.

Foi pois necessário esperar pelo desenvolvimento do movimento autonomista basco para que se redescobrisse o «euskara», essa estranha língua vinda de longe. Mas de onde? Muitos teóricos discutem o caso. Uns acham que se trata de uma forma recente do ibero. Outros afirmam que não se trata de uma língua indo-europeia. O filólogo Georges Dumézil aparenta o basco ao grupo de línguas caucásicas... São muitas as suposições visto tratar-se da língua de um povo acerca de cujas origens os estudiosos continuam a interrogar-se.

Seja como for, a corrente nacionalistas basca — a Abertzale, para utilizar a sua própria linguagem — procurou desenvolver o ensino do euskara. Já foi com esse intuito que há alguns anos foram criados os Ikastolas.

Trata-se de umas vinte escolas maternais, às quais se juntaram agora duas primárias, e onde os «anderrenos» ensinam o basco e em basco. Várias centenas de crianças frequentam-nas com regularidade. O seu orçamento é alimentado por várias subversões (do lado francês surgiram, porém, sérias dificuldades) por contribuições voluntárias das famílias e pelos lucros retirados de certas festas locais, kautaldis e berchuladis.



A campanha pró-autonomia foi indissociável, nos últimos anos, de uma constante reclamação de amnistia para os presos políticos bascos

Oficialmente, após a «longa noite» da III República, como às vezes dizem os autonomistas bascos, deu-se em 1951 um primeiro passo com a lei Deixonne, que queria favorecer o estudo das línguas regionais. As suas principais disposições foram propostas no princípio da IV República, depois de novo em 1975.

Do lado francês, o reitorado da academia de Bordeus tomou certas disposições a fim de facilitar o ensino, ainda muito modesto, do euskara. Foi pois prevista nos estabelecimentos de ensino elementar dos Pirenéus Atlânticos, uma hora por semana de euskara. Vinte e nove aulas puderam beneficiar desta lei no ano lectivo de 1975-76. As associações Ikas e Haizegarbia também têm um papel importante no caso.

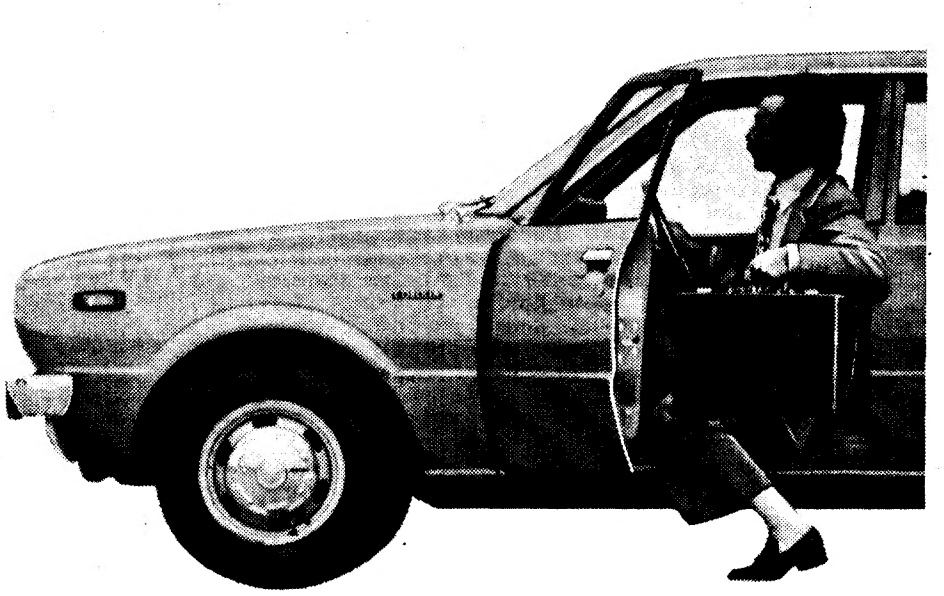
Do lado espanhol, o uso popular do euskara manteve-se mais forte, mas foi severamene reprimido durante toda a era franquista. Desde que o rei Juan Carlos subiu ao trono a sua prática tornou-se, orém, muito mais fácil. Em contrapartida, a canção, o teatro, e a literatura populares bascas tiveram desse lado da fronteira uma riqueza muitmmaior do que do lado francês. Autores como Txillardegi, revistas como **Anaitasuna** e **Zeruko Argia** (esta última também é publicada do lado francês) contribuiram muito para o renovo cultural basco.

Este renovo é particularmente visível no domínio da canção. As festas musicais (Kantaldis) e poéticas (Berchuladis) juntam um público muito vasto, hem que estão representadas todas as categorias sociais e todas as gerações. A própria música pop começa a ter um cunho basco muito sério, em especial sob a influência de grupos como os de Herrobi, de Etchamendi, de Laral, de Kiminorak e do **Hippy basco» Niko Etxarte.**

Quer se trate da poesia, da canção, do teatro popular ou da literatura basca, os animadores da corrente Abertzale, embora se alegrem com esse sensível avanço do euskara, des confiam de um certo folclore que pode acompanhá-lo.

Le Monde

Toyota Corolla
um carro com "dup



A maioria das stations são concebidas pensando apenas o seu aspecto utilitário e esquecendo o conforto dos passageiros, a elegância que se gosta num automóvel. Contrariamente a Toyota ao lançar a Corolla 1200 Station reuniu estes dois atributos. Assim Corolla 1200 Station tem todas as virtudes de um pequeno camião. É espaçosa e de grande segurança na condução quando carregada. Possui o conforto e a potência de um bom

aut
Toyo
perso
É um
famíl
norm
E voc
tamb
dupli
=ma
* Di

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.

in «Berriak», n.º 2, 23.9.76) joga
a», bandeira do País Basco

BERNARD BRIGOULEIX

no seio da organização por ocasião da sexta «assembleia» da ETA V. Esta, de novo maioritária separou-se, por sua vez, em dois ramos em 1974: o militar e o político-militar. Por fim, há um ano, os políticos militares decidiram acentuar o aspecto democrático do seu combate, pondo de parte a violência. Recentemente, o atentado de Guernica, que custou a vida ao presidente do «conselho geral» da Biscaia, veio recordar que o ramo mais duro da ETA não admite o movimento geral que se desenha no seio da organização nacionalista, a favor de uma solução negociada.

Embora do lado espanhol os incidentes não tenham, na verdade, cessado, e nas quatro províncias tenha havido uma abstenção maciça ao referendo de 15 de Dezembro de 1976, o clima político basco modificou-se há já alguns meses.

A evolução da Catalunha é observada no Euskadi com interesse apaixonado (a 10 de Abril passado) as bandeiras catalãs apareceram ao lado da Ikurrina basca, quando se celebrava, em Vitória, o dia da pátria. O restabelecimento da «Generalitá» e a conquista da autonomia catalã, abrem novas perspectivas à reivindicação nacionalista basca. A rapidez desta evolução ainda era inconcebível há dois anos, por altura da execução de cinco jovens militantes — dois dos quais eram bascos — o que mergulhou Euskadi na cólera, no luto e na agitação.

Não foi preciso muito tempo para se passar do quase desespero à esperança. Tanto mais que vieram de Madrid indicações concretas e concordantes sobre as intenções do Governo espanhol. Manuel Clavero Arevalo, ministro encarregado das regiões, disse recentemente que estava disposto a negociar um regime de pré-autonomia com os representantes do País Basco. Encara-se a hipótese de uma amnistia na verdade geral. Em Madrid e no País Basco multiplicam-se os contactos. Muitos militantes obrigados a emigrar para o «norte», regressam às suas casas.

Mas as autoridades de Madrid desejam, sem dúvida, antes de ir mais longe, na discussão sobre a autonomia, ter a certeza de que as formações bascas moderadas estão em condições de «dominar» os extremistas e de lhes tirar o controlo da rua. Ora está, ao que parece, a nascer — ou a renascer — um debate entre os vários componentes políticos do movimento Abertzale. Esse debate põe frente a frente os que desejam aproveitar o acesso de Euskadi à autonomia, para aí instaurar um regime socialista, e os que, pelo contrário, apregoam o pluralismo político e social.

A verdade é que a autonomia, se for obtida, não resolverá os dois principais problemas que se põem aos nacionalistas bascos. Primeiro, segundo pensam os mais activos, ela não pode deixar de ser uma etapa para a independência. Madrid receia a influência dos defensores dessa tese, tanto como os elementos de extrema-esquerda (que às vezes, de resto, são os mesmos). Em segundo lugar, uma evolução do mesmo tipo, do lado francês, parece, por várias razões, muito improvável, pelo menos no imediato. Nem as relações de forças, nem a tradição francesa nem o sentimento popular estavam dispostos a tal, ao contrário do que se passa «no Sul».

Sejam quais forem estas novas dificuldades e as vivas discussões a que darão lugar, a evolução política do País Basco espanhol, tal como o processo iniciado em Madrid e no Euskadi o fazem prever, constitui um ponto considerável na história já rica em peripécias dessas províncias. Quarenta anos depois de Guernica, conseguirão elas deixar de ser «províncias malditas»?

(Le Monde)

Grevistas na fábrica basca Masa, filial da Matesa

a 1200 Station*
pla personalidade"

tomóvel. É por isso que dizemos que a
oyota Corolla 1200 Station tem dupla
ersonalidade. Serve o seu duplo interesse.
um carro de trabalho, é um automóvel de
mília. Um só veículo para quem,
ormalmente, precisaria de utilizar dois.
você já sabe que em termos de economia
mbém a marca Toyota mantém a
plicidade: menor consumo, menos oficina
maior rentabilidade.
Disponível nas versões 3 e 5 portas.

L. CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

sonarte

NA EXPOSIÇÃO MARX-ENGELS

Os reflexos em Portugal do movimento socialista

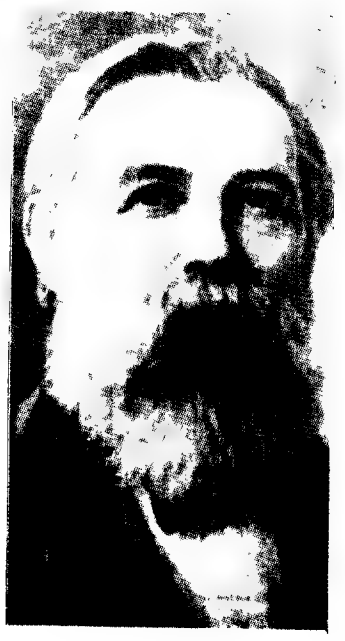
Até ao dia 5 do próximo mês, com excepção para o período de 28 a 1, continua patente ao público na Biblioteca Nacional, ao Campo Grande, a «Exposição Histórica de Estudo sobre a Vida e Obra de Karl Marx e Friedrich Engels», iniciativa conjunta do Instituto Alemão, Fundação Friedriech Ebert e Associação António Sérgio.

O certame foi inaugurado no passado dia 21. Paralelamente, está a decorrer, no mesmo local, um ciclo de conferências sobre o marxismo incluindo os seus primórdios no nosso País.

E, já que de Portugal se trata, será de atentar, entre o vasto conjunto documental exposto, no sector dedicado ao espaço ibérico e, em especial ao movimento socialista no nosso País, durante a segunda metade do século passado.

Surgidas de um tempo que merecia ser melhor conhecido pelas gerações actuais, ali se deparam ao visitante personalidades como as de Sousa Brandão, que estava em Paris por altura da Revolução de 1848 e foi mais tarde redactor dos primeiros jornais socialistas portugueses, «O Eco dos Operários» e «O Pensamento Social»; José Fontana, fundador, com Sousa Brandão, do movimento cooperativo «Fraternidade Operária» e participante activo na greve dos fundidores e serralheiros de 1872; Nobre França, primeiro-secretário da secção de Lisboa da Associação Internacional dos Trabalhadores, que começou por ser anarquista e, mais tarde, co-autor do programa do Partido dos Operários Socialistas de Portugal; e ainda Azedo Gneco, Jaime Batalha Reis e Antero de Quental.

Os breves dados constantes do catálogo da exposição evocam uma época de grandes transformações na sociedade portuguesa e no mundo. De Gneco se recorda ter sido o grande impulsionador do POSP. Operário gravador, pertenceu à «Fraternidade Operária» e sucedeu a Fontana no cargo de secretário-geral da Federação Portuguesa da AIT, entretanto criada. A propósito de Batalha Reis evoca-se a influência nele exercida por Antero e, via Antero, por Proudhon. Foi ele um dos grandes impulsionadores das «Conferências Democráticas», mandadas suspender pelas autoridades. De Antero de Quental se diz da grande influência que sobre ele exerceram a revolução espanhola de 1868 e a Comuna de Paris. Co-fundador da Federação Portuguesa da AIT, foi ele o autor da brochura «O que é a Internacional», publicada em 1872. Cinco anos passados Antero aderia ao POSP.



Particularmente curiosa é a reprodução de parte do extenso relatório sobre a actividade da Federação Portuguesa da Internacional, dirigido a Engels, por Nobre França. De grande interesse documental é também a fotocópia do jornal alemão «Der Volkstaat», órgão do Partido Social Democrata e das cooperativas sindicais internacionais, no qual foi divulgada a contituição da Federação Portuguesa da Associação Internacional dos Trabalhadores, entretanto comunicada a todas as organizações do movimento operário internacional por Azedo Gneco, num documento que termina com um apelo à unidade e auxílio mútuo.

Vida em Júpiter?

É muito provável, segundo afirmam cientistas soviéticos, que existam compostos orgânicos na atmosfera de Júpiter.

Aparentemente, tais compostos concentram-se na superfície dos cristais de gelo e das gotas de água que flutuam nas nuvens desse misterioso planeta.

Os especialistas do Instituto de Investigação do Espaço, da Academia de Ciências da URSS, baseiam as suas conclusões nos dados obtidos nas experiências em que simularam a atomosfera do gigantesco planeta do sistema solar, mediante a criação de uma mistura de gases no vácuo.

Os resultados da investigação estão de acordo com as observações da atmosfera de Júpiter feitas com instrumentos ópticos.

Para essa hipótese, os compostos orgânicos de Júpiter — que são vários tipos de aminoácidos e grupos plimèricos de estrutura molecular bastante complexa — poderiam ter vida sob o efeito de descargas eléctricas.

Nova ameaça de guerra sobre o Médio Oriente

Israel está a preparar-se para desencadear uma ofensiva contra os exércitos da Síria e do Egipto, de modo a que estes fiquem impossibilitados de qualquer reacção defensiva — afirma na sua edição de ontem o jornal norte-americano «The Washington Post». Segundo o jornal, tais planos serão postos em prática pelo governo direitista e belicista de Telavive (o qual conta, recordemos, com o maior apoio parlamentar da história do Estado judaico), se falharem as tentativas conjuntas israelo-americanas para imporem as suas condições relativamente à conferência de Genebra.

As bases de tal estratégica teriam sido lançadas antes da vitória eleitoral do Likud, mas o novo governo tê-las-ia aproveitado e desenvolvido. As afirmações do jornal norte-americano baseiam-se em declarações do ministro israelita da Defesa, Ezer Weizman, feitas na presença de visitantes norte-americanos. Israel estaria assim a preparar uma destruição fulgurante dos dois exércitos citados, de modo a que estes não pudessem representar uma ameaça militar durante os próximos dez anos.

Estudos publicados nos EUA vêm em abono desta estratégia: de facto, a Síria mantém a sua capacidade militar de 1973, o Egipto diminuiu-a em 20 a 10 por cento, enquanto Israel a aumentou em 60 por cento. Segundo um estudo publicado no mensário «Armed Forces Journal», Israel «é um estado militarista cujo reforço militar ultrapassou bastante as necessidades da sua defesa». O autor do artigo, Robert Ellsworth, que foi alto funcionário da Administração Gerald Ford, afirma que Israel, quando pede auxílio militar aos EUA, se baseia em comparações feitas entre as suas Forças Armadas e as do mundo árabe no seu conjunto, quando a verdade é que só a Síria e o Egipto poderão lançar a maior parte dos seus efectivos em combate no caso de guerra.

Recorde-se que ultimamente vieram a lume novas revelações sobre um arsenal nuclear clandestino que Israel teria conseguido obter graças à cumplicidade de certas potências ocidentais. Um general francês na reserva confirmou parte destas informações e declarou peremptoriamente aquilo que a OLP já tem denunciado várias vezes: Israel está em condições de fabricar uma bomba atómica. Por outro lado, os recuos sensíveis de Washington, no documento Vance-Dayan, em relação conjunta americano-soviética, e os atrasos que todas essas manobras provocam na convocação da conferência de Genebra poderão sugerir que Israel (conluiado ou não com Washington) se serve destas negociações pré-Genebra como táctica de desvio para levar os países árabes a acreditarem numa próxima solução negociada, enquanto em Telavive se vai preparando a armadilha que garanta dez anos de «tranquilidade».

Enquanto isto, o secretário norte-americano do Tesouro, Michael Blumenthal prossegue hoje em Teerão a sua viagem à zona do Golfo. Tema principal das negociações: conseguir que a OPEP mantenha o dólar como moeda-padrão para os seus cálculos e pagamentos de preços. A queda do dólar está a dificultar esta missão, mas Blumenthal defende que se trata dum fenómeno passageiro. Ontem no Koweit, Blumental garantiu que Washington não utilizaria a força militar para assegurar os seus fornecimentos de petróleo do Médio Oriente.

Finalmente o ministro saudita do Interior, principe Nayef Aziz, de visita à Jordânia, reafirmou o total apoio do seu país aos Estados árabes da confrontação e sugeriu indirectamente que poderia haver novo embargo de petróleo no caso de uma ameaça israelita.

CHINA

Perturbações em Fukien

A China continua a enfrentar sérios problemas a partir de elementos radicais na província de Fukien, segundo uma notícia local, onde dois generais do exercito morreram em circunstâncias inexplicadas.

A província de Fukien, no sudeste da China, situa-se frente à ilha de Taipé, onde o Governo rival dos nacionalistas chineses se instalou desde a sua derrota na China continental pelos comunistas liderados por Mao Tsé-Tung em 1949.

Uma notícia proveniente da capital provincial de Foochow refere que Fukien «sofreu muito severamente» a política radical do «bando dos quatro» e afirma que a campanha para a restauração da ordem em Fukien é uma «grande tarefa de todo o partido» e não só de alguns departamentos.

Por sua vez, circulos dos serviços secretos da Formosa afirmam que existe uma organização anticomunista na províccia de Szechwan e que o dirigente desta foi executado há um mês, tendo sido presos doze elementos do grupo.

Finalmente, a Prensa Latina» notícia que a modernização das forças armadas é uma das principais tarefas nos planos militares da China, vinculados à indústria bélica dos paises capitalistas. Segundo a agência certas informações indicam que, desde Fevereiro último, estão a realizar-se «conferências nacionais» sobre o tema da defesa, como parte de uma vasta campanha psicológica preparatória.

ÁFRICA DO SUL

O "vento em popa" do comércio dos EUA parece impedir sanções económicas

Os membros ocidentais do Conselho de Segurança das Nações Unidas encontravam-se hoje divididos acerca de resoluções propostas preconizando uma proibição obrigatória contra a venda de armas à África do Sul. Fontes diplomáticas disseram que os Estados Unidos estavam dispostos a ir mais longe do que os outros membros ocidentais no apoio às resoluções da África Negra. Mas essas mesmas fontes declararam que os britânicos e os franceses talvez não pudessem aderir à posição americana. Outras fontes dignas de crédito afirmaram que os Estados Unidos haviam preparado um documento de propostas para uma proibição obrigatória do Conselho de Segurança contra a venda de armas à África do Sul por qualquer membro da ONU. À ultima hora, em «telex» urgente da Associated Press (via ANOP), foi tornado público que o presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, instruiu o seu representante nas Nações Unidas, Andrew Young, para que dê o apoio norte-americano a uma moção em debate no Conselho de Segurança, prevendo o embargo total de venda de armas à África do Sul.

Entretanto, Charles Hanley, da mesma Associated Press, escreve, fazendo o ponto da situação que «desde os «Chevrolets», passando pelo cobre até à Coca-Cola, o comércio norte-americano na África do Sul está de «vento em popa», um factor de vida económica que o presidente Carter terá de enfrentar ao decidir quais as sanções que os Estados Unidos apoiarão contra o regime minoritário branco de Pretória.»

Efectivamente, os Estados Unidos, «depois de um inicio tímido há algumas dezenas de anos (prossegue Charles Hanley), ultrapassaram a Grã-Bretanha como fornecedor. Tornaram-se o fornecedor número 1 da África do Sul, em mercadorias importadas e são actualmente e segundo investidor na economia sul-africana». Além disso, também a Grã-Bretanha se mostra inquieta com sanções económicas que porventura venham a ser aplicadas à África do Sul. Um observador em Londres: «Cortar os laços britânicos com a África do Sul causaria um grande abalo na economia inglesa». David Owen, ministro dos Negócios Estrangeiros, é da mesma opinião. Também a França (país também com direito a veto no Conselho de Segurança seria igualmente prejudicada com a imposição de sanções económicas.

Andrew Young, embaixador dos EUA na ONU, foi instruído por Carter no sentido de apoiar o boicote de armas à África do Sul

Há, portanto, uma certa hesitação do mundo ocidental em tomar medidas drásticas para com a política segregacionista acentuada nos ultimos dias pelo gabinete de Vorster. Política essa que continua a concretizar-se com prisões: nas ultimas horas foram detidos quatro padres africanos católicos quando se manifestavam pacificamente em frente da sede da Polícia de Joanesburgo. Os padres empunhavam cartazes protestando contra as medidas de interdição e detenção verificadas no país. Um outro jornalista de «The World», Thami Mazwai, foi preso em Soweto. Aí, nesse subúrbio negro, depois das ultimas medidas racistas, as rendas de casa, sofreram um aumento de 40 por cento, o que está a levantar protestos por parte dos habitantes.

Elementos do "Baader-Meinhoff" foram a enterrar

Por toda a Alemanha Federal a polícia está alerta contra quaisquer possíveis acções de extremistas que possam ocorrer no dia do funeral (que se realizou esta manhã) de três membros do grupo Baader-Meinhof, que morreram em circunstâncias estranhas nas suas celas.

A facção «Exército Vermelho», nome oficial do grupo guerrilheiro, ameaçou vingar o «assassínio» dos seus três membros, o que levou as autoridades a pensar que o grupo poderia tentar desencadear qualquer acção espectacular no dia do funeral.

O pastor luterano Helmut Ensslin, pai de Gudrun Ensslin, uma dos três guerrilheiros mortos, conseguiu que estes sejam enterrados numa sepultura única, no cemitério Dornhalden, em Estugarda. Este faz parte do cemitério Wald, conhecido como o «cemitério dos heróis» pois nele está instalado um memorial às vitimas do nazismo e dos «raids» aéreos da segunda guerra mundial.

Professores portugueses em Moçambique

Cerca de 250 professores portugueses de diversas qualificações, ofereceram-se para trabalhar em Moçambique com o estatuto de cooperantes.

O concurso para a contratação de professores de Portugal para Moçambique, que representou igualmente o primeiro programa de cooperação sistematizada entre os dois países, esteve aberto durante a primeira quinzena deste mês.

GRANDE CIRCUITO ITALIANO

Maravilhosa Viagem

de 29 Out. a 6 de Nov.
9 dias de Viagem
Preço excepcionalmente baixo

9980$00

Visitando Milão, Pisa, Roma, Assis, Florença, Pádua e Veneza

Incluindo passagem aérea, Circuito Italiano em autopullman, estadia em hotéis de turística superior em quartos duplos com banho e pequeno almoço, visitas, acompanhamento de guia ABREU em toda a viagem

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840

LISBOA Av. da Liberdade, 190 • Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados 207 • Telef. 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs. 23011/2
FARO Rua Cons. Bivar 65 • Telefs. 25035/6
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

MOBÍLIAS USADAS

Salas jantar e quartos desde 7900$00, rústicas, modernas, Século XVII, Queen Anne, D. Maria, jogos maples, sofás-cama, etc.

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 7 R/C. ESQ.
(defronte igreja dos Anjos)

TELEX TELEX TELEX TELEX TELEX

PANAMÁ — Antigos comandantes norte-americanos na Europa e no Pacífico e o filho do falecido presidente Eisenhower encontram-se entre os mais de 320 generais e almirantes que se opõem aos novos tratados sobre o Canal do Panamá. Para que os tratados sejam definitivamente aprovados falta apenas que o Senado dos EUA se pronuncie, sendo geralmente previsto que será muito difícil fazê-los passar.

BANGLA DESH — Cinquenta e cinco militares foram condenados à morte neste país asiático por terem participado em 28 do mês passado no motim ocorrido no campo militar de Bogra, no Norte do país, durante o qual foram libertados simpatizantes do fundador do país, Mujibur Rahman, assassinado num golpe de Estado.

ARMAS NUCLEARES — Os EUA e a URSS interromperam as negociações que há um mês encetaram em Genebra com vista à proibição de armas radioactivas. O comunicado final declara que as negociações decorreram em atmosfera cordial, mas que serão necessárias mais conversações para chegarem ao acordo. Enquanto isto, os EUA faziam mais um ensaio nuclear subterrâneo no deserto do Nevada.

ACORDO BRASIL-RFA — O Brasil vai assinar discretamente com a RFA um contrato de compra duma fabrica-piloto de reprocessamento do combustível nuclear irradiado — anuncia o jornal «Folha de São Paulo».

ESPANHA — Registaram-se violentos incidentes em Cadiz entre a polícia e estudantes e operários que se manifestavam contra o encerramento dos «Astilleros de Cadiz». Ficaram feridas várias pessoas e foram feitas diversas prisões. Entanto isto anuncia-se que o primeiro-ministro Adolfo Suarez se deslocará para uma visita de 24 horas a Bruxelas no dia 4 de Novembro próximo.

PIRATARIA AÉREA — Depondo perante uma comissão especial da AG da ONU, o presidente da Federação Internacional das Associações de Pilotos (FIAP), comandante Derry Pearce, declarou que todos os países deviam recusar ajuda e asilo aos piratas aéreos e pediu que a ONU se esforçe por que todos os países assinem as convenções de Montreal, Haia e Tóquio.

Noticiário em colaboracão com as agências ANOP, France Presse. Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Canal da Crítica

Por MÁRIO CASTRIM

A JANELA DE GLORINHA

Glória. Oiçamos como é Glória, segundo o cronista de Ilhéus, Jorge Amado:

O juiz de Direito, um pacote de livros sob o braço, sentava-se do lado de fora com João Fulgêncio e Josué. Admiravam Glória na janela, o juiz considerava aquilo um verdadeiro escândalo. João Fulgêncio ria, discordava:

—Glória, seu doutor é uma necessidade social, devia ser considerada de utilidade pública pela Intendência. Glória exerce importante função na sociedade. Com a simples acção da sua presença na janela, com o passar de quando pela rua, ela eleva a um nível superior um dos aspectos mais sérios da vida da cidade: sua vida sexual. Educa os jovens no gosto à beleza e dá dignidade aos sonhos dos maridos de mulheres feias, infelizmente grande maioria em nossa cidade, às suas obrigações matrimoniais que de outra maneira, seriam insuportável sacrifício.

É assim a Glorinha do romance escrito, a rapariga que o coronel Coriolano tem por conta, animadora dos desejos e dos sonhos de solteiros e casados de Ilheus. Assim é Glorinha, uma figura decorativa, pitoresca.

E passiva.

VOZ DO POVO

Veio a telenovela e enriqueceu-a de sua humanidade. Suas misérias antigas, sua imensa, intolerável solidão de tantos anos prostituídos, tudo isso nos veio através de um inesquecível monólogo, cujo significado a reacção de Tonico Bastos mais acentuava.

Mas o extraordinário folhetim que passa na Televisão, foi mais longe: deu-lhe um papel activo dentro do romance, deu-lhe uma voz.

Recordemos que o primeiro sinal da condenação do coronel Jesuino, assassino da mulher e de Osmundo, partiu da boca de Glória. Foi ela quem lhe chamou assassino, foi ela quem se recusou a recebê-lo ou a tê-lo em casa, foi ela quem lhe negou inclusivamente um copo de água.

Ainda neste aspecto, é grande a acção educativa de **Gabriela**. Estamos num país onde muitos maridos «enganados» supõem que podem dispor da vida da mulher para lavarem a sua honra. A condenação, a denúncia dessa mentalidade, decerto não vai mudar já a realidade social, mas é imprescindível para uma transformação.

Coronel Jesuino vai malhar com os ossos na cadeia. Todos os matadores serão castigados. Mais tarde ou mais cedo. Mesmo que «aguardem o julgamento em liberdade».

Como sucede em Portugal. Hoje

O SEGREDO

A Glorinha de **Gabriela** viu ontem novamente em perigo, a sua janela. Aquela janela. O pulmão que lhe resta. A sua quota de liberdade. Tudo lhe negam, tudo lhe recusam, inclusivamente a janela querem entaipar.

Glorinha resiste. E nesta luta não está só. Há vários cidadãos de Ilhéus dispostos a defender o seu direito à janela, contra as prepotências da burguesia fêmea e macha.

O episódio da luta por manter a sua janela não existe no romance escrito, embora aqui, como em tantas outras ocasiões, a telenovela não ofenda o espírito da obra original. No trecho que citei acima diz Jorge Amado que a janela de Glória constituia um **escândalo**. A telenovela, portanto, não fez mais do que televisualizar o escândalo, mostrá-lo em acção. Por estas e outras é que a Telenovela é mais **romance** do que o próprio romance: preocupado em escrever a **crónica de uma sociedade do interior**, Jorge Amado coleccionou milhares de pormenores que existem mais para caracterizar do que para viver.

A Telenovela, essa, alarga o âmbito da **crónica**: ela não se limita a retratar Ilhéus, ela retrata e refere e acusa e denuncia inúmeros aspectos da actualidade brasileira, em particular, e do capitalismo, em geral.

A luta de uma simples mulher por abrir a sua janela para a rua está cheia de uma grande verdade pessoal, e daí a sua capacidade de nos comover; mas ultrapassa essa verdade para ganhar o símbolo de um povo que deseja defender o seu direito às janelas abertas, e daí a sua capacidade de captar a nossa adesão inteligente.

Pela voz de Glória, que a miséria atirou para a prostituição de Olivença, primeiro, e depois para os braços do Coronel Coriolano, pela voz de Glória o povo condenou a repressão machista, amaldiçoou a sociedade para quem os homens (veja-se o papel dos **jagunços**, tão correctamente definido pela Telenovela) e as mulheres não passam de objectos nas mãos doutros homens que, depois de usá-los, os deitam para o lixo, como meros objectos que são.

Gabriela é uma condenação diariamente aprendida da crueldade de um regime, de suas manhas e armadilhas.

Mas **Gabriela** vai mais longe: ensina-nos a recusá-la.

Não estará aqui o segredo de popularidade dela, num país, como o nosso que se recusa a voltar ao passado? Que defende (com as grandes sementeiras no Alentejo, por exemplo) o seu direito à vida?

Hoje

Uma cena de «Lorenzaccio»

I PROGRAMA

18.30 Abertura e Telejornal 1.ª edição
18.35 Os Paladinos.
19.05 Aventuras dos Hardy
19.25 Tempo de Desporto.
20.00 Telejornal 2.ª edição.
20.35 Gabriela ... Baseado na obra Gabriela Cravo e Canela de Jorge Amado. Uma produção da Rede Globo de Televisão
21.10 Boletim Meteorológico.
21.20 Vamos Jogar no Totobola.
21.30 «Lorenzaccio» (I Parte) Um drama de Alfred de Musset numa encenação de Franco Zeffirelli apresentado pela «Comedie Française» com Francis Huster no protagonista. Realização de Jean Paul Carrère. (A II Parte será apresentada amanhã dia 28 cerca das 21.10)
23.20 Telejornal 3.ª edição. Ultimas notícias
23.40 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

21.02 Telejornal 2.ª edição. Em diferido do I Programa
21.30 Gabriela (Repetição)
22.10 Conjunto Folclórico da República Democrática Alemã.
23.05 Fecho

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA.

PROGRAMA
«Lorenzaccio» 1.ª Parte
(21.30)

II PROGRAMA
Conjunto Folclórico da RDA
(22.10)

Amanhã

I PROGRAMA

18.30, Abertura e Telejornal 1.ª Edição; **18.35**, Um cavalo em casa 4.º episódio; **19.00** Abre-te Sesamo; **19.30**, A ideia e a imagem **20.00** Telejornal 2.ª Edição **20.35** Gabriela; **21.05**, Boletim Meteorológico **21.10**, «Lorenzaccio» 2.ª parte) **22.40**, Telejornal 3.ª Edição; **23.00**, Fecho

II PROGRAMA

21.00, Telejornal **21.35**, Gabriela (Repetição); **22.05**, O Pão que o Diabo amassou «A Casa dos Prados»; **23.50**, Fecho

Filmes Lusomundo
A PARAMOUNT PICTURES Apresenta
Francis Ford Coppola
O Padrinho PARTE II
PREMIADO COM 6 OSCARES DA ACADEMIA
Al Pacino
Robert Duvall Diane Keaton
Robert De Niro Talia Shire John Cazale
Michael V. Gazzo Morgana King
Mariana Hill Lee Strasberg
ARGUMENTO DE Francis Ford Coppola e Mario Puzo
BASEADO NA NOVELA "The Godfather" de Mario Puzo
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE Francis Ford Coppola
CO-PRODUTORES Gray Frederickson e Fred Roos
MÚSICA DE Nino Rota
Technicolor A Paramount Picture
Cinema International Corporation
O FILME DO ANO!
A PARTIR DE AMANHÃ AS 21.15
Berna
Não aconselhável a menores de 18 anos

Sonoro Filme
LOUISIANA 1840
A CONFRONTAÇÃO
DE DUAS RAÇAS
EM TODO O SEU
CHOCANTE REALISMO,
EM TODA A SUA DEPRAVAÇÃO
E MAGNIFICÊNCIA!
JAMES MASON
SUSAN GEORGE
PERRY KING
em
"MANDINGO"
BASEADO NO OUSADO
BEST SELLER DE
KYLE ONSTOTT
Produção de
DINO DE LAURENTIIS
Realização de
RICHARD FLEISCHER
argumento NORMAN WEXLER musica MAURICE JARRE
TECHNICOLOR
A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 21.30
CALEIDOSCÓPIO
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

VENDE-SE
AMPLIADOR OMEGA E 5
13x18 c/ iluminação normal e cabeça c/ luz fria. objectiva 150 m/m.
J. Banha. Tel. 652610.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

ADOQUE teatro

TRÊS MESES DE GARGALHADAS

Ó CALINAS CALA A BOCA!

Uma Revista de VIVER a Rir!...

ERMELINDA NICHOLSON
HENRIQUE VIANA
MAGDA
MARIA TAVARES

FÁTIMA VELOSO
FERNANDO OLIVEIRA
MARIA N'ZAMBI
VASCONCELOS VIANA
CARLOS QUEIRÓS

no MARTIM MONIZ
TODAS AS NOITES
às 20.30 e 22.45
«MATINÉES»
AOS DOMINGOS
M 18 Anos ☆ T. 874476

MARIA VITÓRIA

TEATRO ★ Telef. 361740

Hoje e todos os dias
Às 20.30 e 22.45 h
Aos Domingos e Feriados
«Matinée», às 16 h

Na 2.ª Feira
há espectáculos
às 20.30 e 22.45 h.
o descanso será
na 4.ª Feira, 2

GRANDE ÊXITO!

A MELHOR REVISTA DESDE HÁ 30 ANOS

M. 18 anos

O ESPECTÁCULO DO ANO

SALVADOR
HENRIQUE SANTANA
DELFINA CRUZ
JOEL BRANCO
VERÓNICA
IGOR SAMPAIO
LUÍS MÁRIO

A atracção nacional
CIDÁLIA MOREIRA

UM CORPO DE BAILE INTERNACIONAL

VASTO E ESTRANHO É O TEATRO

Mau teatro num bom festival

Sitges é um sítio admirável; os festivaleiros (autores, actores, críticos, espectadores) e os sitgeanos são gente muito simpática; o certame, inteligentemente organizado, inclui exposições, colóquios, filmes, visitas a museus, além, é claro, dos espectáculos. Em suma, o festival é bom, algum do teatro apresentado é que é francamente mau.

Depois do excelente espectáculo venezuelano a que me referi na minha primeira crónica, o nível desceu e tem-se mantido, com uma ou outra excepção, perigosamente baixo.

O grupo Gall Groc, de Sitges, apresentou uma adaptação curiosa e até engenhosa, do «Pequeno príncipe» de Saint-Exupéry em que é de sublinhar a simplicidade e acerto de algumas transposições do livro para o palco, e a interpretação duma jovem que fez um principezinho com uma segurança e uma clareza que eliminaram qualquer hipótese de cabotinismo da personagem.

O grupo Buenos Aires trouxe uma peça dum dramaturgo argentino, Mário Diamant, intitulada «Crónica dum sequestro». Trata-se duma coisa penosa, quase insuportável, quer como texto, quer como encenação, quer como interpretação. Uma versão mais do «huis-clos» sartreano aplicado a um caso de rapto político perfeitamente miserável como tratamento ideológico, perfeitamente idiota como levantamento cénico, um espectáculo gritantemente fora do festival.

Com o grupo Teatre del Celobert, de Barcelona, as coisas fiam mais fino. O grupo apresentou a peça «Lamento para a morte de Enric Ribera», de Rodolf Sirera. Se espanhóis aqui presentes, e que entendam o catalão, tiveram dificuldade em perceber o espectáculo, não poderei ter a pretensão de o analisar e muito menos de o julgar. Parece-me, pela encenação, um espectáculo excessivamente pretensioso mas com algumas ideias interessantes ao nível da construção cénica, sobretudo no que se refere à composição das personagens, que constantemente se desdobravam, e dos elementos sonoros, em que havia uma permanente fusão entre música viva, tocada num piano colocado no palco, e música gravada. A peça conta a história dum actor valenciano (personagem inventada) e dá-nos, através dessa história, o microcosmos duma família burguesa com implicações de carácter político e psicanalítico. Há referências a Jacinto Benavente, dramaturgo popular que antes da guerra civil espanhola manifestou simpatias socialistas, tendo **virado** depois da vitória de Franco. A certa altura o actor biografado representa a cena final duma peça de Benavente, «Santa Rússia», interpretando Lenine num discurso mais ou menos revolucionário. Apesar das dificuldades dum texto que não conta uma história linear, mas antes se apresenta, como diz o autor, como uma montagem sinfónica, apesar de a encenação não clarificar mas, pelo contrário, dificultar a leitura (por vezes o texto é propositadamente apagado por vozes e ruídos **off**), este espectáculo, com todo o seu hermetismo, não deixou de ser um espectáculo estimulante. No pólo oposto, o espectáculo apresentado pelo grupo El Lebrel Blanco, de Pamplona, tem uma simplicidade, uma linearidade quase totais. Num cenário de bairro de lata dois vagabundos (trapeiros), a que se juntarão outros dois, representam a comédia (ou a farsa) da democracia liberal através dos jogos que as personagens aplicam a partir do seu próprio quotidiano. Fábula que nem sempre escapa às facilidades e ao esquematismo do panfleto, este espectáculo exprime com muita clareza os vícios e os perigos duma sociedade baseada em estruturas de classe, o que fala e o que escuta, o que pensa e o que trabalha, etc. Até que um dia acontece a Revolução. Bom trabalho, tanto de direcção como de interpretação.

Um outro espectáculo **impossível**: «Terça-feira de Carnaval», de Eduardo Benito, apresentado pelo Teatro Fornori, de Madrid. Imagine-se a história dum rei que em vez de amar a rainha prefere amar-se a si próprio. O espectáculo, cujo texto é dum pretensiosismo literalizante incrível, dános essa caminhada solitária dum homem com o seu próprio corpo, tendo como coro o bobo que faz o que normalmente fazem os bobos, a rainha com o corpo ardendo na sua virgindade que acaba com o aparecimento dum favorito, as entidades eclesiásticas representadas por bonecos, com excepção do cardeal e a morte que é, afinal, a igreja.

Espectáculo insuportável ao nível do texto, da encenação, permanentemente iluminado, plasticamente pobre. Louvemos, para louvar alguma coisa, os esforços dos intérpretes.

Formas herméticas, casos do onanismo — serão estas as propostas do teatro espanhol, de um teatro que recupera a liberdade?

CARLOS PORTO

Cornucópia divulga "Auto" de Fiama Pais Brandão

Na intenção de divulgar a dramaturgia portuguesa contemporânea, o Teatro da Cornucópia prepara a apresentação (leituras) do «Auto da Família», de Fiama Hasse Pais Brandão, que deverá passar no auditório da Sociedade Portuguesa de Autores às sextas-feiras, pelas 18 horas, a partir de 28 do corrente.

Escrito em 1964, o «Auto da Família» foi apresentado no Festival de Nancy pelo Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa, tendo a sua divulgação em Portugal sido proibida pela censura.

Numa linguagem de extrema secura, em que prosa e verso se cruzam, Fiama Hasse Pais Brandão recria a estrutura dos autos tradicionais para retratar a tomada de consciência popular através de uma «história exemplar» em que a fome e o desemprego acabam por levar ao infanticídio.

O «Auto da Família» é interpretado por Isabel de Castro, Márcia Breia, Maria Emília Correia, Luís Lucas, Jorge Nascimento, Rogério Vieira, Gilberto Gonçalves e Luís Lima Barreto, e tem canções de Sérgio Godinho. Entretanto prossegue no Teatro do Bairro Alto, em quarto mês de exibição, a comédia popular «Casimiro e Carolina», de Odon von Horváth.

Uma cena do «Auto da família»

Roman Polansky: a cadeia à espera

O conhecido realizador Roman Polansky vai mesmo para a cadeia, onde entrará, em princípio, em 19 do próximo mês, para cumprir noventa dias de prisão, mesmo que o filme «Hurricane», que deve rodar com Dino de Laurentis, habitual produtor das películas de Sofia Loren, em Taiti, não esteja terminado.

O juiz Laurence Rittenbard, informou o cineasta desta decisão quando o recebeu, na segunda-feira, para lhe pedir explicações sobre a sua presença na «Festa da Cerveja em Munique», no começo do mês.

Polanski tinha sido condenado em 19 de Setembro a 90 dias de cadeia, a fim de ser submetido a testes psiquiátricos depois de ter sido considerado culpado de relações sexuais ilícitas com uma menor. O juiz tinha-lhe então concedido três meses de suspensão em liberdade a fim de permitir ao cineasta a realização do «Hurricane».

A sua presença em Munique intrigou o juiz que, no entanto, aceitou a explicação de Polanski de que fora à Alemanha por razões relacionadas com o filme. De acordo com os resultados psiquiátricos, Roman Polanski poderá incorrer entre 1 a 50 anos de prisão.

AUSTRÁLIA EM FESTIVAL

O crítico cinematográfico Luigi Rondi, confirmado director dos «Encontros Internacionais de Cinema — 1978», anunciou oficialmente que o hóspede da próxima edição da «Resenha de Sorrento» será o cinema australiano.

A «Australian Film Commission», disse Rondi numa conferencia de imprensa, enviará uma selecção de sete longas metragens inéditas dos mais significativos autores nacionais. «É a primeira vez — sublinhou — que o cinema australiano sai do seu âmbito para participar num festival».

TRUFFAUT: «O QUARTO VERDE»

O realizador francês Truffaut vai iniciar em Honfleur, na Normandia, a rodagem do seu novo filme «La Chambre Vert» («O Quarto Verde»). O filme, encenado por Jean ruault e pelo próprio Truffaut, que é também o protagonista! conta a história de um viúvo que pensa mais na vida passada que na presente.

TRINDADE-Inatel

O SANTO INQUÉRITO

A. DIAS GOMES

"INDISPENSÁVEL" C. Porto • DL
"OBRIGATÓRIO" A. Boal • Opção
"A VER E REVER" F. Mirões • DP

Todas as noites às 21,30
Domingo as 16 e às 21,30
Segunda: Descanso

até ao fim do mês

GRUPO DE CAMPOLIDE

Rio Show

NO TÁVOLA
ZÉZINHO
E TRAMAGAL
Rua Coronel Bento Roma
16 À Av. RUA

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Ter. a Sáb. às 21.45 h.
Dom. às 17 h.

O VENTO nas RAMAS do SASSAFRAS

DE R. OBALDIA
Enc. C. AVILEZ
Na SOC NAC. BELAS ARTES
R. Barata Salgueiro
T. 4 12 93
SUBSÍDIO DA SEC

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

CONCERTOS POPULARES

Sexta-feira, 28 de Outubro às 22 horas

PEVILHÃO DE CONGRESSOS

BANDA DA G. N. R.

PAVILHÃO DE CONGRESSOS

Obras de: Nicolai, Tchaikovsky, Copland, Liszt, Bizet

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE

Organizada pelo
AMERICAN WOMEN OF LISBON

Dias 28, 29 e 30 de Outubro das 15 às 24 horas

R. Ten Raul Cascais, 1-A
Tel 661515 669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

Casimiro e Carolina de Odön von Horváth

16.ª SEMANA

Todos os dias às 21.45 h
Sábados às 18 e 21.45 h
Domingos só às 18 h
3.ª feira, 1 de Novembro
às 18 e 21.45 h
Subsídio da SEC

Em Figueiró dos Vinhos, o Diário de Lisboa é vendido por Manuel Rosa, R. Dr. Manuel S. Barreiros

ENCONTRO IBERO-AMERICANO

"Deus, Pátria e Autoridade" abre certame no Equador

«Deus, Pátria e Autoridade», longa-metragem de Rui Simões, é o filme com o qual prossequiu, em Guayaquil, no Equador, o Segundo Encontro Ibero-Americano de Realizadores Cinematográficos.

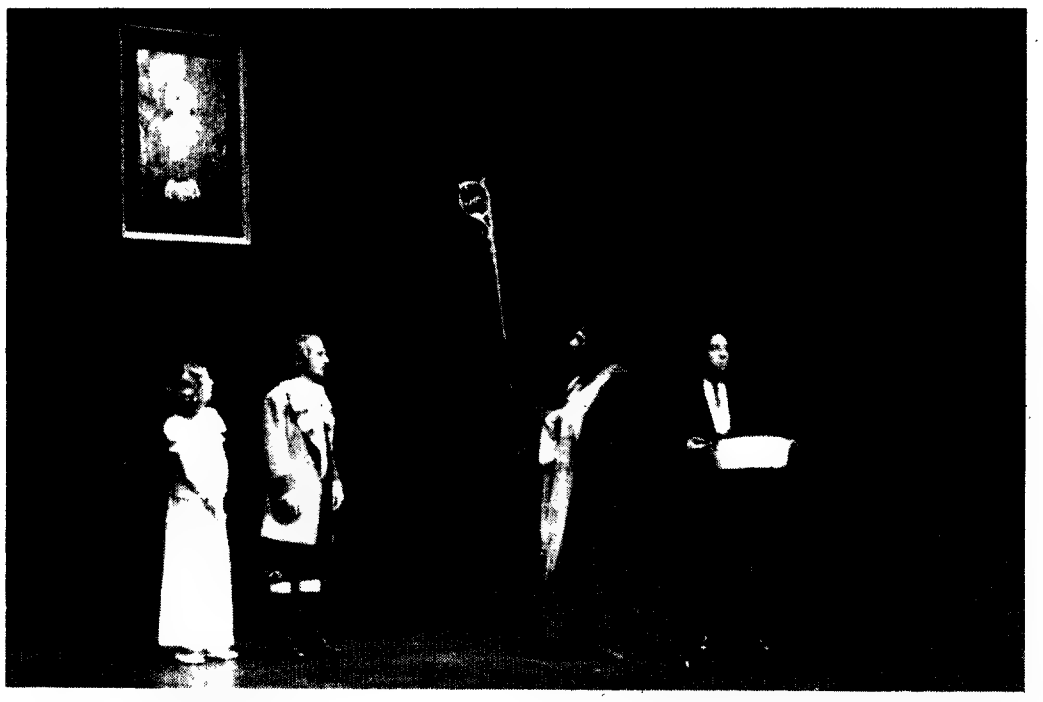
O programa da jornada encerrou-se com a projecção do documentário equatoriano «Nossa Primeira História», de Frederico Engerls Zurita, que obteve o Primeiro Prémio do Concurso Nacional de Curta-Metragem promovido pelo Centro Municipal de Cultura Este Segundo Encontro Ibero-Americano de Realizadores Cinematográficos, que teve início na segunda-feira passada, e no qual participam cineastas de Portugal, Espanha e América Latina, terminará na próxima terça-feira.

Recorde-se, a propósito do filme de Rui Simões, que vem sendo assinalada por consecutivos sucessos a sua apresentação no estrangeiro. A digressão da película de Rui Simões, segundo o nosso colaborador Pereira de Carvalho, começou em 20 de Março do ano corrente, precisamente por Paris, em iniciativa da Frente Cultural e Popular e do Centro Social e Cultural dos Portugueses na capital francesa

"Jack, o estripador": o Norte na "bicha"

A peça «Jack, o Estripador», original da autora francesa Isabelle Huppert, interpretado pelas actrizes Zita Duarte e Ana Zanatti, vai ser estreada no Porto, no próximo dia 22 de Novembro.

«Jack, o Estripador», cuja carreira em Lisboa termina hoje, depois de mais de cem representações, será apresentado no Porto no Teatro Sá da Bandeira



Duas imagens da peça «Santo Inquérito» pelo Grupo de Teatro de Campolide

"Santo Inquérito em últimas exibições

A peça «Santo Inquérito», que o Grupo de Teatro de Campolide tem levado à cena no Teatro da Trindade, será retirada daquele palco no fim desta semana, conforme temos noticiado

Este trabalho daquele grupo teatral entrou, pois, assim, nas últimas exibições, enquanto se prepara o próximo espectáculo, desta vez dedicado ao público infantil. A nova peça do Grupo de Campolide terá encenação de Armando Caldas e contará com a participação de José Barata Moura.

Entretanto, o grupo amador de Campolide desloca-se nos próximos dias 29 e 30 deste mês a Moscavide, a convite do grupo «Os Bonecreiros», para apresentar a peça de Luna Tcharsky «D. Quixote Liberta-do»

"Actor negro só é aceite para a acção"

Por ser um homem de cor é que mais me apraz trabalhar com todos aqueles que amam o cinema, sejam brancos ou negros — declarou o actor e realizador norte-americano Fred Williamson, que se encontra na capital italiana a rodar o filme «Destino: Roma». Falando da posição dos negros no cinema dos Estados Unidos, disse: «Em Hollywood, o actor negro só é aceite para os filmes de acção. Para outros géneros tem ainda de lutar muito para conseguir um lugar ao sol».

Entretanto, e relativamente a prémios, a Inglaterra conquistou o primeiro lugar no 9. Festival Internacional de Filmes Documentários, com a obra «Scars» (cicatrizes), realizada por Stephen Weeks. O segundo prémio foi partilhado por três filmes, dois de realizadores americanos e o terceiro canadiano.

Participaram no certame (que se prolongou por uma semana) 62 películas de 18 países.

GITUS 77

FÉRIAS PARA TRABALHADORES

O FIM DO ANO NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO
LENINEGRADO
VLADIMIR

de 21 de Dezembro de 77 a 4 de Janeiro de 1978
14 dias

Visitas sociais, transportes, encontro com trabalhadores. Preço por pessoa, tudo incluído: Esc. 17 700$00
Inscrições limitadas

Só até 18 de Novembro

PEDE PROGRAMA
INSCREVE-TE
PARTICIPA

Consulta o teu Sindicato

TEATRO ABC
TELEFONE 36 67 45
Hoje, às 20.30 e 22.45 h
Domingos e Feriados há «matinées» às 16 horas
Descanso às 4.as feiras
A POPULAR REVISTA
Ó DA GUARDA

OCTÁVIO e JÚLIO CÉSAR em «O Jácome» e «O Estivador»
OCTÁVIO DE MATOS
Herman José
Natália de Sousa
Fernanda Borsatti
Júlio César
Vasco Rafael
BALLET ABC DANCER'S

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA (metro PALHAÃ)
telef. 77 09 69
grupo 4
APRESENTA
A SÁTIRA MUSICAL
OS MACACÕES
de ARY DOS SANTOS, AUGUSTO SOBRAL, FERNANDO TORDO, PAULO DE CARVALHO e PEDRO OSÓRIO
encenação de MORAIS E CASTRO
Subsidio da S.E.C.
13 anos
Com:
Henriqueta • Irene • Rui
Paulo • Tordo • Luisa
Osório • Gomes • Cavaco
2 sessões: 30.30 e 22.45
Sábados: 15.30, 20.30 e 22.45
Domingos: 15.30 e 20.30
UM ESPECTÁCULO INDISPENSÁVEL

"Aguirre" contava a historia de um sonho impossivel e louco. "Kaspar Hauser" faz prova da impossibilidade de viver para um homem que não pertence à sociedade do seu tempo.
O enigma de KASPAR HAUSER
- l'enigme de Kaspar Hauser -

um filme de Werner Herzog
com Bruno S.
Walter Ladengast, Brigitte Mira
Eastmancolor Não aconselhavel a menores de 13 anos
AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30
estudio Apolo 70

Na PRAIA DE MONTE GORDO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se no BEIRAL DAS ANDORINHAS

SONORO FILME
Uma história completamente NOVA!
Cai um avião no Atlântico.
Uma ratoeira submarina para os passageiros vivos!
AEROPORTO 77
-AIRPORT '77
SUSPENSE MÁXIMO!

com JACK LEMMON
LEE GRANT · BRENDA VACCARO · JOSEPH COTTEN
OLIVIA de HAVILLAND · DARREN McGAVIN · CHRISTOPHER LEE
GEORGE KENNEDY · JAMES STEWART
Produção de WILLIAM FRYE · Realização de JERRY JAMESON
Argumento de MICHAEL SCHEFF e DAVID SPECTOR · História de H A L CRAIG e C. KUENSTLE
Inspirado no filme Aeroporto baseado na novela de ARTHUR HAILEY
Efeitos Especiais de ALBERT WHITLOCK · Technicolor Panavision
UNIVERSAL/CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION
ROMA AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 EDEN
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Alves estará em campo no próximo sábado, em Chorzov, no encontro que constitui a «grande esperança» de nos apresentarmos na Argentina para o «Mundial». Aqui com Juca, o salamantino-português falará do modo como deveremos actuar no «Vulcão de Chorzov» ou dos «taxis aéreos» que o jogador terá à sua disposição para viajar sábado e domingo para Sevilha?

POLÓNIA-PORTUGAL: FALTAM 48 HORAS

Bilhetes não chegam para as encomendas

Até ao momento, mais de duzentas mil pessoas pediram bilhetes para o Polónia-Portugal de sábado, em Chorzow. O estádio tem somente capacidade para 78 000 pessoas, pelo que apenas um terço dos que solicitaram ingressos poderão assistir (ao vivo) à partida.

No entanto, o jogo será transmitido directamente pela televisão polaca, não só para a Polónia, como também para o estrangeiro. Entre outros países, Portugal e Brasil assistirão ao encontro. O treinador da equipa nacional brasileira, Claúdio Coutinho, estará em Chorzow para observar «in loco» as duas equipas.

Entretanto, a selecção polaca trabalha em Kamien. Dois dos jogadores convocados para o jogo com Portugal participarão, hoje, em partidas do campeonato polaco. Trata-se de Boniek, do Lodz, e de Jan Erlich, do Slask. Após os jogos regressarão imediatamente a Kamien (centro de estágio). O treino da selecção polaca desenrola-se no mais absoluto segredo. Não é permitida a presença de jornalistas em Kamien, e as informações são difundidas para o exterior por um porta-voz para a Imprensa.

O jogo é aguardado na Polónia com enorme expectativa, e a Imprensa dá grande relevo ao que se passa no futebol português. Alves é apontado como a «estrela» da equipa, embora jogadores como Humberto, Gabriel, Nené, Jordão e Chalana sejam também mencionados.

Muita tinta correu também acerca da vitória concludente do Futebol Clube do Porto sobre o Manchester United, observando-se que um apreciável conjunto de jogadores portistas está convocado para a equipa portuguesa.

PAVLOV: REPOUSO VAI DURAR 3 ANOS

O futebolista búlgaro Stefan Pavlov, do Levski Spartak, foi banido por três anos de todas as competições europeias por ter insultado um fiscal de linha.

Sindicato dos Treinadores: eleições anuladas

Após uma reunião que durou mais de quatro horas, a mesa da assembleia geral do Sindicato dos Treinadores formada por Fernando Cabrita, Pedro Silva e Nelo Barros decidiu, por unanimidade, anular o acto eleitoral que deu a vitória à lista A», ao mesmo tempo que apontou uma plataforma de entendimento para se resolver o assunto.

Segundo os elementos da mesa, «houve recusa formal de Carlos Silva em fornecer elementos solicitados pela lista «B», para apreciação de irregularidades», Joaquim Meirim, componente da lista vencedora e indigitado para a presidência da Direcção, não satisfaz as condições de elegibilidade, face aos estatutos; Augusto Almeida, não satisfaz as condições relativas à carteira profissional; e Candeias e Bené exercem actualmente, apenas, a missão de jogadores».

A decisão de anular o acto eleitoral não foi bem aceite pelos elementos da lista A» que entenderam que a mesa «saltou sobre os estatutos», pelo que vão também recorrer desta anulação.

PORTUGUESES PARTIRAM PARA VARSÓVIA

Dois "táxis aéreos" para Alves

O mais categorizado jogador português do momento, o ex-benfiquista, montijense e axadrezado João Alves, deverá alinhar sábado, em Chorzow, contra a Polónia, em encontro que constitui a «grande esperança» de Portugal poder estar presente no «Mundial» da Argentina que decorrerá no próximo ano. Com efeito, segundo César Grácio, os problemas que se colocavam perante a questão, foram solucionados, e assim Alves viajou esta manhã com os seus companheiros para Varsóvia, na condição de domingo (24 horas depois do jogo) se apresentar em Sevilha para defender as cores da sua actual equipa, o Salamanca.

Para o efeito, Alves terá, logo após o encontro de sábado, um «táxi aéreo» por sua conta (e a expensas da FPF) que o transportará de Katowice, perto de Chorzow, para Berlim (onde pernoitará de 29 para 30), seguindo então, já na manhã de domingo, daquela capital para Madrid. Em Barajas terá, ainda para si e por conta da FPF, um outro «táxi aéreo» que o levará a Sevilha. Entretanto, esta manhã, os portugueses viajaram para a Polónia. Nomes: Bento, Humberto Coelho, Toni e Chalana, do Benfica, Gabriel, Murça, Teixeira, Octávio, Seninho e Oliveira, FC do Porto; Botelho, Laranjeira, Manuel Fernandes e Jordão, do Sporting; José Mendes, do Setúbal; e, obviamente, Alves. Partiram também o técnico Juca, o preparador físico José Falcão, o massagista João Silva, o roupeiro Telmo Barreiros, e os dirigentes federativos coronel Carrilho do Rosário, engº Abílio Rodrigues e César Grácio, secretário-geral. No mesmo avião viajaram os juniores portugueses que sábado e domingo disputarão dois encontros particulares com idêntica formação polaca, naquele país.

Homens da última «lista»: Germano Òscar e Manuel Moura (funcionários da Federação); treinador Jesualdo Ferreira; médico dr. Manuel Pinho; massagista Machado; jogadores Bastos Lopes, João Santos, Simões, Diamantino, Marinho e Galhofas, do Benfica; Beto, Quinito Nogueira, Álvaro, do FC Porto; Cardoso, Tomás, Grilo e Águas, do Sporting; Teixeira, do Estoril; Magalhães, do Leixões; Eduardo da CUF.

Entretanto, ontem, e no último treino de conjunto, a equipa que nos representará na Polónia em seniores defrontou as «Esperanças» que sábado, em Alvalade (21 e 30) defrontarão o Luxemburgo para o «Torneio Europeu da categoria onde a Itália, na nossa série, depois do seu triunfo (4-1) sobre Portugal, é a grande favorita para a passagem à fase seguinte (final) da prova.

Pois ontem, e ao contrário da sua actuação em terras transalpinas, os nossos «menos de 21 anos» (Shéu e Valter com mais que 21 são as excepções), venceram os «AA» por 3-2, que poderiam ser 3-1 se não houvesse a insistência dos responsáveis em «forjar» uma grande penalidade que Jordão só converteu à segunda. Daí o seu optimismo para sábado à noite entre a equipa que deverá formar: Matos; Teixeira II, Festas, Eurico e Alberto; Sousa, Isidro e Sheu; José Luís, Vital e Lito.

LOURES CONTINUA NA TAÇA DE PORTUGAL

Com golos de Quim Zé, Chico Alves e Baptista aos 45,50 e 88 minutos, o Loures venceu, ontem, no seu campo (Areeira), o Alverca (com o qual havia empatado a um tento no primeiro encontro), por 3-1 (golo dos alverquenses: Lobo, aos 43 minutos), ficando apurado para a fase seguinte da Taça de Portugal.

ALFREDO: HOMENAGEM PÓSTUMA EM DEZEMBRO

O «internacional» Alfredo que, vítima de doença que não perdoa, deixou há dias o nosso convívio, será homenageado no próximo dia 8, em Alvalade. Esse dia, feriado nacional, será assinalado com dois jogos de grande interesse, como sejam o Sporting-Vitória de Setúbal (equipas onde Alfredo jogou) e, antes, o Sporting que conquistou a «Taça das Taças» em 1963/64, e o Benfica que ganhou a Taça dos Campeões

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO

Selecciona para ADMISSÃO IMEDIATA

ENCARREGADO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

com as seguintes características:

Experiência em obras de betão armado
Experiência em construção de Edifícios
LOCAL DE TRABALHO — SINES

Contactar:

ILÍDIO MONTEIRO CONSTRUÇÕES, SARL

RUA DR. GAMA BARROS, Nº 5 — LISBOA-5

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA

DEPART. DE CONFECÇÕES

Av João XXI 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

ASSIM VAI O TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 9, DE 29/30 DE OUTUBRO DE 1977

Boa Nova 11 12x 111 x111; Boletim Desportivo, 211 11x 1x1 1xxx; Cardeal Saraiva, 111 211 2x1 111; Cavalgada do Ritmo, 21x x1 111 2xxx; A Comarca de Arganil, 111 1xx 111 11x1; A Força, 11x 121 1x1 2x11; Clube do Ar, 111 x21 111 11x1; Rádio Totobola, 111 112 1xx x111; Correio do Douro, 211 1xx 11x 111x; O Comércio de Leixões, 111 1xx 111 21x1; O Comércio do Porto, 111 1x2 111 1111; O Concelho de Estarreja, 211 22x x11 x111; Correio dos Açores, 211 12x 112 1x21; Correio de Coimbra, 111 121 111 21xx; Correio do Vouga, 121 11x 111 1111; Diário de Coimbra, 2x1 111 x11 xx21; Diário de Lisboa, 11x 1x2 x11 11x1; Diário do Porto, xx1 12x 111 xx21; O Distrito de Portalegre, 11x 122 111 11x1; Ecos de Cacia, 11x 1x1 111 x111; Eu Sei Tudo, 11 **12x 121 x111; Jornal de Gaia, 111 1x1 x1x x1x1; Folha do Domingo, 11x 111 12x 1x11; Gazeta das Caldas, 11x xx1 111 x111; Jornal** da Beira, 111 1xx x11 1121; **O Jornal de Felgueiras, 11x 1x2 111 x111; O Jornal da Lixa, 21x 12x 111 x1x1; Jornal de Sintra, 111 x21 x12 2xx1; Notícias de Viseu, 212 112 111 21x1; Notícias do Sul, 21x 11x 222 2222; Linhas de Elvas, 111 x12 111 x111; Litoral, 111 111 1x1 x11x; Manchete Desportiva, 111 121 1x1 1111; Maria da Fonte, 111 12x x11 11x1; Miscelânea Musical, 21x 11x x12 x11x; Montra do Êxito, 21x xxx x1x 1xxx; Mundo Desportivo, 111 12x x11 1111; Música e Desporto, 1x2 x1x 111 1x21; O Norte Desportivo, 111 x1x 111 2111; Notícias de Évora, 111 1x1 111 x1x1; Notícias de Felgueiras, 111 xx1 x11 11xx; Notícias de Gouveia, 11x 2x1 1x1 2111; Notícias de Guimarães, x11 1x2 112 1xx1; A Ordem, 111 1x1 111 21x1; Penalti, 111 x1x 111 x111; O Porto, x1x 1xx 1x1 x111; Póvoa de Lanhoso, 111 x1x 111 x121; Programa da Manhã, 11x 1x2 11x xx11; Rádio Altitude, x11 12x 111 x111; Reconquista, 111 112 1x1 1111; Renovação, 111 112 111 x2x1; Repórter do Dia, 111 x2x 111 1121; Encontro Musical, x11 111 111 1111; Ritmo e Amizade, 211 1xx 111 1xx1; Só Rádio, 111 111 111 1111; Dimensão 3, 211 x21 x11 x11x; Primeiro Andamento, 111 222 12x x121; RDP-Desporto, 111 1x1 111 1xx1; A Voz das Beiras, 22x 1x2 11x 2111; A Voz do Domingo, 111 12x x11 1111; A Voz de Lamego, x11 12x 1x1 xx11; A Voz de Palmela, 111 1x1 111 22x1; Alvo Desportivo, 111 xx1 11x x1x1; Auto-Rádio, 212 xxx x21 1x22; Estúdio 64, 121 2x2 11x 2221; Jornal da Graça, 111 111 111 1111; Jornal de Notícias, 111 1x1 x11 1111; Placard Desportivo, xxx 122 1x2 x11x; Programa Sem Nome, 211 12x 111 1x11; Quadrante Desportivo, 111 1xx x11 1x11; Quadrante Norte, 211 1x1 111 x1x1; O Primeiro de Janeiro, 111 112 111 2x11; Rádio Alvo, 111 221 x11 2121; Panorama, 1x1 112 2xx 22x1; Rádio Placard, 111 111 111 111 1111; Resenha Desportiva, 111 112 x11 122 xx1 1111; A Voz dos Ridículos, 211 xxx 111 1xx1; O Diabo, 111 11x 111 x11x.**

CONCURSO Nº. 9

17ª. ÉPOCA

	RESUMO			BOLAS (a)		
	1	X	2	1	X	2
1. POLÓNIA - PORTUGAL	53	8	18	8	1	3
2. PORTUGAL - LUXEMBURGO	71	5	3	10	1	1
3. RIO AVE - A.LORDELO	59	17	3	8	3	1
4. VIANENSE - GIL VICENTE	57	16	6	9	2	1
5. LOUROSA - LEIXÕES	26	29	24	4	4	4
6. COVILHÃ - AC.DE VISEU	28	32	19	4	5	3
7. U.SANTARÉM - MARINHENSE	58	18	3	8	3	1
8. MANGUALDE - ÀGUEDA	61	13	5	9	2	1
9. OLHANENSE - MONTIJO	62	10	7	9	2	1
10. ODIVELAS - VASCO DA GAMA	35	28	16	6	4	2
11. ATLÉTICO - BARREIRENSE	54	20	5	8	3	1
12. COVA PIEDADE - JUVENTUDE	41	26	12	6	4	2
13. C U F - FARENSE	66	11	2	9	2	1

a) Nos termos do Artº. 13º, do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do conourso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A chave lógica será:

111 1XX 111 1111

Rendeiro: público faltou

A equipa de hóquei em patins do Sporting, com Chana e sem Livramento (que embora não jogando esteve na homenagem ao seu companheiro Júlio Rendeiro), perdeu por 4-1 perante um misto de jogadores internacionais composto por portugueses e espanhóis (Trullos, Nogué e Vila Puig do país vizinho, e Cristiano e Salema cá dos nossos), na parte menos importante — em nosso consenso — da festa daquele (Júlio Rendeiro), que merecia mais público. O dr. Xara Brasil fez o elogio do homenageado, que até hoje, ao retirar-se do hóquei em patins como jogador e mesmo como técnico, apenas conheceu dois clubes: o Infante de Sagres e o Sporting, que lhe deu, talvez, a mais apetecida alegria da sua vida — a conquista do Campeonato Europeu de Clubes da modalidade há poucos meses, o único que não constava da sua vida. Rendeiro receberia, em Alvalade e na noite de ontem, telegramas de felicitações e prendas de várias personalidades e agremiações, enquanto no rinque evoluiam as participantes de uma sessão de ginástica. Depois, foi o jogo, com golos de Garrido, pelo Sporting, e Nogué (2), Salema e Fernando Gomes da Costa pelo Misto Internacional. Na gravura, o homenageado, técnico dos TLP, com as suas duas filhas

"MUNDIAL": HOLANDA VAI À ARGENTINA

Espanha venceu a Roménia

. A Holanda classificou-se ontem, em Amesterdão, ao vencer a Bélgica (1-0), para o «Mundial» da Argentina que decorrerá no próximo ano, e onde, para além dos intuitos políticos que Jorge Videla e os militares que governam o país tentarão pôr em prática aproveitando-se do certame, haverá que contar com os «Montoneros». Para lograr o «pasaporte» para aquele país os holandeses venceram cinco dos jogos disputados (o último dos quais ontem) e empataram o outro.

O mais percutante avançado do PSV de Eindhoven, Van der Kerkhof, marcou o único golo da partida, perante os belgas, quando eram transcorridos 4 minutos apenas de jogo. Johan Cruyff voltou a ser o mais activo dos jogadores holandeses, sendo duas vezes derrubado pelo defensores da Bélgica. Assistiram à contenda entre os dois velhos rivais da Benelux 65 mil pessoas. A Holanda apresentou-se assim constituída: Jonglobod; Suurbier, Krol Dusbaba e Hovenkamp; Jansen, Neeskens e Van der Kokhof; Geels, Cruyff e Rensenbrinck. Bélgica: Pfaff; Meews, Broos, Thyssen, Gerets e Renquin; Vandereyken, Van Coeck e Cools; Van Gool e Lambert.

Entretanto, em Madrid, no Vicente Caldéron, a Espanha derrotava a Roménia de Stéfan Kovacs, criando todas as condições para conséguir o seu apuramento para o México. Leal e Ruben Cano, respectivamente aos 73 e 80 minutos marcaram os dois golos dos espanhóis, que dominaram rotundamente os romenos do princípio ao fim. O encontro ficou marcado por extrema virilidade, e Virjo e Bolni viram «amarelos». A Jugoslávia, a quem faltam efectuar dois jogos e que se encontra com zero pontos, poderá, se ganhar o encontro de 13 de Novembro, contra a Roménia, neste país, e, depois, o outro, com a Espanha (em 30 do mesmo mês), no seu território, igualar os seus dois parceiros, que seguem com quatro pontos, o que obrigará a uma «contabilização» muito especial. À Espanha, para viajar para o México, basta-lhe empatar na Jugoslávia ou, então, que esta selecção não se deixe vencer pela Roménia.

. Espanha — Arconada; Benitez (Marcelino), Migueli, Pirri e Camacho; Leal, Churruca (Satrustegui) e Acensi; Juanito, Cano e Dani. Roménia — Cristian; Cheran, Sames, Satmareanu e Vijo; Boloni, Balaci (Dinu) e Dumitru; Crisan, Georgescu e Iordanescu.

Carlos Pinhão fala sobre "Mundial"-66

. Integrado na comemoração do seu 49.º aniversário o Lisboa Clube Rio de Janeiro exibirá amanhã na sua sede, na Rua da Atalaia, 120, um filme sobre a actuação dos célebres «Magriços», no Campeonato Mundial de 1966 em Inglaterra, em que a equipa nacional portuguesa conseguiu um inesperado 3.º lugar.

O filme, em que serão recordadas figuras como Eusébio, Torres, José Augusto, Coluna, Jaime Graça, José Pereira, entre outros, será acompanhado por comentários do jornalista Carlos Pinhão.

COMO VÃO AS COISAS

HÓQUEI EM PATINS: TORNEIO DE ABERTURA

O Benfica goleou (5-0) o Oeiras para o Torneio de Abertura da I Divisão de Lisboa. Ainda na Luz, e para a Série B, o Paredes venceu o Cascais (3-2), enquanto o Sotto Mayor goleava também (8-2) o Estremoz, cuja comparência ao jogo causou estranheza. Na Série A, no Barreiro, o Salesiana ganhou à CUF (3-2), enquanto Sporting-Paço de Arcos e Amadora-Campo de Ourique não se efectuaram, por faltas de comparência (problemas do «Movimento dos Treze»).

CIF E FIGUEIRENSE NO LUXEMBURGO E NA BÉLGICA

Ginásio Figueirense e CIF, respectivamente em masculinos e femininos, defrontam hoje o T71 de Dudelange (Luxemburgo) e o DBC de Aaalst (Alost), da Bélgica. Os encontros dizem respeito à Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol em homens e mulheres, sendo de recordar, relativamente ao CIF, que perdeu o seu primeiro encontro, em Lisboa, por 61-49, enquanto que o Figueirense efectua esta noite o seu último desafio da primeira volta do Grupo B, a que pertence. Qualquer das equipas não têm a mínima possibilidade de singrar nas provas em que participam. O CIF só hoje partiu para Bruxelas devido a problemas financeiros (só ontem recebeu a confirmação do imprescindível subsídio), enquanto que o Ginásio viajou já ontem para Dudelange.

ANDEBOL: BELENENSES VENCE CARAMÃO (22-17)

Sem Hernâni nem José Manuel, dois dos seus principais elementos, o Belenenses venceu ontem, no Liceu D. Pedro V, Caramão (22-17), no encontro que tinha em atraso para o Campeonato Nacional (Zona Sul). O jogo serviu, como o de sábado, em Almada, como espécie de preparação para o seu confronto contra os «terríveis» do Dukla de Praga, ainda para o Europeu da modalidade.

CASTIGOS DA FPF. UM JOGO PARA ROMEU

Um encontro de suspensão para Romeu (Guimarães) e a interdição do campo do Souselense, por quatro (além de multa de 3.500$00), são os aspectos mais significativos (e lamentáveis) na relação dos castigos da Comissão de Disciplina da FPF. Interdição preventiva dos campos do Naval 1.º de Maio e do Maria da Fonte,

HÓQUEI EM PATINS: HAIA COM "EUROPEU"

Portugal e França abriram campeonato

Portugal e França inauguraram ao fim da manhã (12 horas e 30) o 16.º Campeonato Europeu de Juniores de hóquei em patins que hoje começou em Den Haag (Haia), capital diplomática da Holanda. Depois dos encontros da primeira jornada (hoje), que além do Portugal-França comportou o Espanha-Bélgica, RFA-Itália e Holanda-Suiça, processar-se-á a cerimónia de inauguração propriamente dita, com todo o formalismo da ordem e o desfile das equipas participantes. O acto estava marcado para a tarde, cerca das 18 horas.

Após a cerimónia de abertura, decorrerá a segunda jornada, que comporta os seguintes encontros: 18.30, Bélgica-Portugal; 19.20, França-Itália; 20.10, Exibição de patinagem artística; 20.25, Espanha-Suiça, e, às 21.15 Holanda-Alemanha.

Amanhã, teremos a ronda número três. Com os confrontos: às 18.15, Suiça-França; 19.05, Itália-Bélgica; 19.55, Exibiçao de patinagem artística; 20.10 Alemanha-Espanha; e às 21.00 Holanda-Portugal.

Jogos da terceira jornada, sábado: às 11.30 Itália-Suiça; 12.20 Espanha-França; 13.10 Exibição de patinagem artística; 13.25 Alemanha-Portugal; 14.15 Holanda-Bélgica; 18.15 França-Alemanha; 19.05 Suiça-Bélgica; 19.55 Exibição de patinagem artística; 20.10 Portugal-Itália; e 21.00 Holanda-Espanha.

No quarto e ultimo dia do torneio, domingo, jogam: 10.00 Bélgica-Alemanha; 10.50 Portugal-Suiça; 13.30 Holanda-França; 14.20 Itália-Espanha; 15.10 Exibição de patinagem artística; 15.40 Suiça-Alemanha; 18.30 Belgica-França; 19.20 Holanda-Itália; 20.10 patinagem artística; 20.20 Portugal-Espanha; 21.10 Patinagem artística; e às 21.20 cerimónia de encerramento.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA E GEOFÍSICA

(EX-SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL)

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

Os serviços que se encontravam instalados na Rua Saraiva de Carvalho, n.os 1 e 2 e Rua Luís Dérouet, n.º 27-3.º, mudaram para o edifício-sede, na Rua C do Aeroporto de Lisboa. Telefones n.os 80 22 21, 80 22 70, 80 23 19, 80 23 70, 80 24 19, 80 24 68, 80 25 43, 80 25 93.

AMANHÃ,

A EDITORIAL INOVA, DO PORTO, PÕE A VENDA, EM TODO O PAIS, UMA OBRA INSUBSTITUIVEL, UM TESTEMUNHO DESMISTIFICADOR, UM LIBELO SEM COMPLACÊNCIAS, COM DOCUMENTAÇÃO INEDITA SOBRE O

25 DE ABRIL

Vítor Vasques no Porto

PORTO, 27 — O secretário de Estado dos Assuntos Sociais, eng. Vítor Basques, isitou ontem as obras de montagem de casas pré-fabricadas atribuídas a cada uma das 15 freguesias do concelho, para instalação de jardins de infância para crianças pobres.

Actualmente, apenas quatro dos pré-fabricados estão em fase adiantada, julgando a empresa a quem foi adjudicada a obra que até meados do próximo ano estejam todos os restantes montados.

Cada um dos jardins infantis servirá cerca de 100 crianças.

Conforme foi sublinhado pelo secretário de Estadop a construção daqueles jardins de infância constitui uma experiência-piloto no nosso país.

Em Lisboa esta ideia de construção de jardins de infância com pré-fabricados tem deparado com várias reacções, apesar da rapidez da sua construção e do baixo custo das obras. Com efeito, enquanto os pré-fabricados rondam os 1500 contos cada, a construção de jardins de raiz ficam por 12.000 contos, aproximadamente.

Governo francês reafirma direitos dos imigrantes

. «Não será tolerada qualquer espécie de discriminação ou de tentativa contra os direitos adquiridos pelos trabalhadores imigrantes», afirmou o secretário de Estado francês adjunto do ministro do Trabalho.

Lionel Stoleu acrescentou que o direito de residência em França, das famílias dos imigrantes também não será posto em causa, nem haverá quaisquer medidas de separação dos agregados familiares. Os membros das famílias dos imigrantes não terão direito a trabalhar em França.

O secretário de Estado está a efectuar uma digressão pelo Maghreb com o objectivo de «restabelecer a verdade» acerca das medidas francesas «deformadas pela calúnia e pela campanha de intoxicação da opinião pública» desencadeada «pelos sindicatos e pelos partidos da oposição, na véspera das eleições legislativas francesas».

DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

"Despoletados" pela PSP 65 embrulhos suspeitos

Num comunicado destinado a divulgar a actividade desenvolvida por aquela corporação ao longo do mês de Setembro último, o Comando-Geral da PSP refere a desactivação e recolha de quatro petardos em Lisboa, Coimbra, Santarém e Vila Real, para além das 65 deslocações, devidas a telefonemas que solicitaram a verificação de volumes suspeitos.

No campo da delinquência juvenil, o comunicado refere 74 ocorrências em que intervieram menores com idades entre os 16 e os 21 anos, nomeadamente casos de plantação, uso e venda de droga, furtos, roubos e arrombamentos.

No sector da assistência, o «115» acorreu a 27 acidentes de trabalho, 443 acidentes de trânsito, 125 acidentes por agressão, 1.385 devido a doença súbita, 41 por embriaguês, 31 por intoxicação e 199 para transporte de parturientes.

Durante este período, a PSP remeteu a Tribunal 4166 processos, 277 dos quais respeitantes à posse ilegal de armas, 37 à posse ilegal de explosivos, 512 por transgressão, e 28 por vadiagem.

PS de Santarém condena libertação de Mortágua

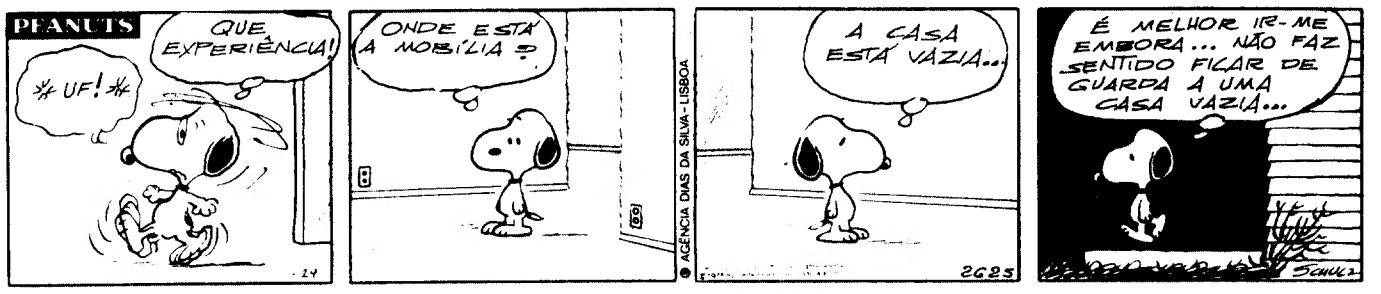
A notícia da libertação do pide Mortágua, «um dos maiores carrascos daquela sinistra polícia fascista», merece do secretariado da secção do Partido Socialista em Santarém, a mais «profunda indignação», considerando tal facto como «um insulto aos antifascistas e uma provocação aos trabalhadores deste País».

E comenta a propósito o comunicado: «Assim se engrossa o exército dos conspiradores contra a Democracia, moralizam-se os saudosos da opressão, reforça-se, afinal, a avultante tese da absolvição do regime fascista». Também a Juventude Socialista se insurge contra a libertação do pide Mortágua, afirmando a dado passo do seu comunicado que se torna necessário «recordar que a responsabilidade pela libertação dos pides pertence aos tribunais militares».

QUADRANTE
LIVROS DE ESTUDO
ESTE ANO TAMBÉM
AV. LUÍS BIVAR, 85-C

PORTO 27/10/77
ANTERO BARROS
FALECEU

Sua esposa, filha, genro e netos participam a todos os amigos o falecimento do seu ente querido e informam que o funeral sairá amanhã dia 28, às 11 horas, da sua residência, à Rua Dr. Vasco Valente 40-1.º Dt.º, para o Cemitério de Agramonte.



Directores do IIE

. O presidente do conselho de gestão da Sociedade Financeira Portuguesa, Alexandre Vaz Pinto, foi nomeado presidente do conselho directivo do Instituto do Investimento Estrangeiro, segundo uma resolução do Conselho de Ministros hoje publicada no «Diário da República».

Para os restantes cargos daquele conselho foram designados Maria Elsa Sousa Ferreira e Maria Isabel Roque de Oliveira.

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

6.º Juízo — 1.ª Secção

Proc. Nº 170/77

ANÚNCIO

2.ª publicação

Na acção de divórcio litigioso, com o pedido de Assistência Judiciária, que o autor MANUEL SIMÕES BARATA, reformado da Caixa Nacional de Pensões, residente no Largo de São Miguel, n.º 12 - 3.º andar, esquerdo, em Lisboa, move contra sua mulher EMILIA ROSA BARATA, doméstica, com última residência conhecida na Rua Francisco Sanches, n.º 83, 3.º andar, em Lisboa, actualmente ausente em parte incerta do país, é esta ré citada, para contestar, querendo, devendo apresentar a sua defesa, no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Pretende o autor, por meio da acção, que seja decretado o divórcio, com fundamento nas alíneas f) e h) do art.º 1778.º do Cód. Civil, devendo, ainda, dentro do mesmo prazo, contestar o pedido de assistência judiciária.

Lisboa e 1.ª Secção do 6.º Juízo do Tribunal de Família, 1 de Outubro de 1977

O Escrivão de Direito,
José Valentim Madeira.
Verifiquei
O juiz Corregedor do 6.º Juízo,
Orlando de Faria Saraiva Lima

Teatro da Comuna
na Sociedade Portuguesa de Autores
AV. Duque Loulé, 31 — Tel. 578320
Quase Teatro
1.
Auto da Família
de Fiama Hasse Pais Brandão
A MANHÃ ESTREIA
Às 18
Todas as sextas pelas 18 h.
Subsidio da S.E.C., Fund. Gulbenkian e S.N.A.

COLISEU
GRANDE ÊXITO
Todos os dias
2 espectáculos às
16 e 21.45 h
Sábados, domingos e feriados às 14.30, 17.15 e 21.15 horas
(Espectáculo para todos)
BILHETES À VENDA

ANTENA T.V.
SUPER-STARK
Uma pequena maravilha que transforma a sua instalação eléctrica numa gigantesca rede que amplia o campo de recepção de TV e rádios com AM-FM.
A COBRANÇA + 25$00 (portes)
PEDIDOS A
SEX SHOP APARTADO 282 PORTO

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava em geral pouco nublado o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13°
P. DOURADAS	12°
COIMBRA	13°
PORTALEGRE	15°
LISBOA	17°
ÉVORA	14°
BEJA	14°
SAGRES	18°
FARO	18°
P. DELGADA	15°
FUNCHAL	20°

TEMPERATURAS EXTREMAS

ANADIA
Máxima 23,5°
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
Mínima 4,6°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.01	4,0 m	8.34	1,0 m
15.18	4,0 m	20.47	1,0 m
Dia 28			
3.36	4,0 m	9.07	1,0 m
15.54	3,9 m	21.19	1,0 m
Dia 29			
4.10	4,0 m	9.40	1,0 m
16.29	3,8 m	21.51	1,1 m

PREVISÃO GERAL ATE ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado ou limpo temporariamente muito nublado nas regiões do Norte; neblinas ou nevoeiros locais pela madrugada e manhã

AMANHÃ

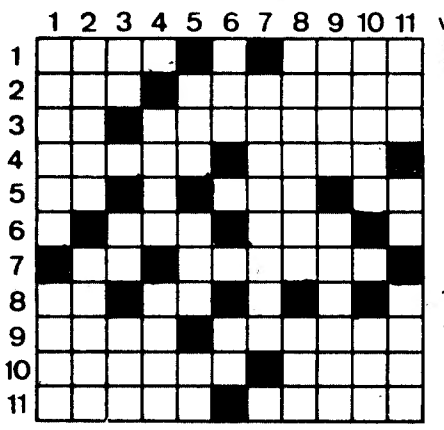
NASCER ÁS 6.59
OCASO AS 17.42

DIA 4 DIA 11 DIA 17 DIA 25

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 11.875



HORIZONTAIS

1 Além disso. Planície entre duas colinas
2 Olé. Calcinar.
3 Batráquio. Grunhira
4 Malhadp de preto e branco (cavalo). Espécie de incenso, na ex-índia portuguesa
5 Satélite de Júpiter. Entre. Prata (sq.).
6 Fecha as asas para descer mais depressa. Esteiro
7 Cobalto (s.q.). Requesta.
8 Isolado. Seguia.
9 Freguesia do concelho de Arouca. Despeito leve.
10 Confiança. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
11 Personagem de uma das mais belas tragédias de Shakespeare. Perfume

VERTICAIS

1 Apelido. Transpirar.
2 Choupo. Talho.
3 Seguia. Solitário. Coisa (ant).
4 Novecentos e seis em romano. Rio de França.
5 Pronome relativo. Nome de mulher. Cobre (s.q.).
6 Cidade de Espanha. Em partes iguais.
7 Adoecer.
8 Vigário. Grande quantidade.
9 Desejar. Disponho.
10 Laranja (Gír). Familiar (Abrev.)
11 Época. Grama. Na parte exterior.

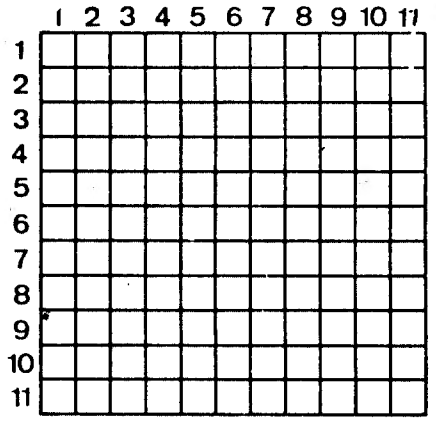
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7936

HORIZONTAIS

1 Mil e cem em romano. Cidade de Itália. Duzentos em romano.
2 Confrontara.
3 Condição de réu. Velhice (fig.).
4 Interjeição que exprime dor ou aflição, usada pelos pescadores da costa estremenha. O mesmo que sírio da (Síria).
5 O mesmo que três. Cabelos brancos. Camareira.
6 Causa amuo a. Primeiro alvor da manhã.
7 Armaria. Dá mios.
8 Letra grega. Freguesia do concelho de Coimbra. Nesse lugar.
9 Rio da Rússia. Porção de lã aberta.
10 Espécie de uva branca dos Açores e Estremadura. Trivial.
11 Cantigas. Brisa. Letra grega.



VERTICAIS

1 Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Subterrâneo
2 Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Rezar.
3 Arrebentação do mar na costa. Naquele lugar.
4 Charneca. Género de insectos dípteros.
5 Rezo. Nome genérico das divindades do Japão. Artigo definido.
6 Neon (s.q.). Bário (s.q.) nota musical.
7 Nome de dois rios da Mesopotâmia, afluente do Tigre. Caruma. Bário. (s.q.)
8 Aneis. O mesmo que alistar.
9 Combinava. Despido (inv.).
10 Língua vernácula indiana. Região da África oriental, entre a Etiópia, o mar Vermelho e o golfo de Adem.
11 Diadema. Juíz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11.874

HORIZONTAIS:

1 TRÊS. IRMÃOS.
2 Rau. Frios.
3 El. Coaras.
4 Seguro. Sa.
5 Art. Chã.
6 Má. Vago. Aar.
7 Chalrar. Vá.
8 Arade. Coles.
9 Po. Az. Ês.
10 Amaçais.
11 Amuas. Salas.

VERTICAIS:

1 TRÊS. Ápia.
2 Ralé. Acro.
3 Eu. Ga. Ha. Tu.
4 Curvada.
5 FORTALEZAS.
6 Irão. Gr.
7 Rir. Poaceas.
8 Moas. Rosca.
9 Assaca. Al.
10 Haveria.
11 Sonhas. SS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7935

HORIZONTAIS:

1 Camas. Maura.
2 Acerar. Irás.
3 Todas. Rodes.
4 Ali. Asira.
5 Não.
6 Ar. Atuava.
7 Ga. Elos. Am.
8 Amasso. Asse.
9 Doce. Satã.
10 Ir. Sais. Or.
11 Razão. Messa.

VERTICAIS:

1 Cata. Agadir.
2 Acolá. Amora.
3 Medina. Ac.
4 Ará. Ar. Se.
5 Sasão. Ês. Só.
6 Alira.
7 Rasto. Im.
8 Aios. Usasse.
9 Urdira. Sa.
10 Raer. Vastos.
11 Assa. Ameará.

PROVÉRBIO: TRÊS IRMÃOS. TRÊS FORTALEZAS

Farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 59
Até às 22 horas

ANDRADE RIBEIRO — Av. Infante Santo, 66-B. Tel. 666971.
ASCENSO — Pr. Norte, 11-A (B.º Encarnação). Tel. 311216-310172.
BELO — Av. de Roma, 53-A. Tel. 776314.
CENTRAL — Rua de S. Paulo, 108. Tel. 320389.
DOURO — Alameda Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131.
FRAZÃO — Rua Cruz Santa Apolonia, 90-92. Tel. 847019.
GARANTIA — Av. P.e Manuel da Nóbrega, 54-A-B. Tel. 727300.
GONÇALVES, LDA — Rua da Rosa, 176-178. Tel. 362687.
IMPARCIAL — R. General Taborda, 28. Tel. 680931.
LINAIDA — Rua Ferreira Borges, 30. Tel. 660955.
MACEDO — Estr. Poço do Chão, 69-C. Tel. 703697.
MAGALHÃES — Aven. Almirante Reis, 4-D. Tel. 549479.
MARBEL — Av. de Roma, 131-A. Tel. 776235.
MARLUZ — C.ª da Picheleira, 140-B-C. Tels. 720703-728395.
MORÃO — Largo da Graça, 63. Tel. 860700.
NEVES — Rua Bela Vista à Lapa, 35. Tel. 661251.
SALDANHA — Aven. Praia da Vitória, 53-55. Tel. 43938.
S. BARTOLOMEU — V.e Paulo Jorge, 1. Tel. 790969.
S. JOÃO — Estrada da Luz, 124-A. Tel. 783179.
S. SEBASTIÃO — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 548642.
SEREJO — Rua Rui de Sousa, lote 65. (Chelas).
SIMÕES PIRES — Rua da Prata, 115. Tel. 362350.
TANARA — Rua Rodrigo Reinel, 3-A. Tel. 611814.
TELES — R. João de Barros, 2-Frente, Tel. 638176.
UNIVERSITÁRIA — Rua Alfredo R. Gameiro, 29-D. Tel. 778953.
VALE — Av. Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043.
VITÁLIS — Rua Morais Soares, 69. Tel. 841779.

Permanente

BELO — Av. de Roma, 53-A. Tel. 776314.
CENTRAL — Rua S. Paulo, 108. Tel. 320389.
NEVES — Rua Bela Vista à Lapa, 35. Tel. 661251.
S. BARTOLOMEU — V.e Paulo Jorge, 1. Tel. 790969.
S. JOÃO — Estrada da Luz, 124-A. Tel. 783179.
TANARIA — Rua Rodrigo Reinel, 3-A. Tel. 611814.
VALE — Av. Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043.
VITÁLIS — Rua Morais Soares, 69. Tel. 841779.
LINAIDA — Rua Ferreira Borges, 30. Tel. 660855.
SIMÕES PIRES — Rua da Prata, 115. Tel. 362350.
LEMOS — Rua Cidade da Beira, Lote 19-A. Tel. 331692.

LINHA DE CASCAIS

ALGES
Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telef. 2113953).
ALCABIDECHE
Carvalho — Até às 21 horas.
PORTO SALVO
Ferreira Bastos — Até às 21 horas.
CARCAVELOS
Central — até às 24 horas e das 0 às 9 horas.
S.DOMINGOS DE RANA
Godinho da Silveira — Av. Saboia, 29 - B (telef. 260085) Até às 21 horas.
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás — R. Costa Pinto, 184 (Telf. 2432034) Até às 22 horas.
OEIRAS
Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090) Até às 24 e das 0 às 9 horas.
NOVA OEIRAS
Leal — Até às 21 horas.
PAREDE
Macau — R. J. Elias Garcia, 60 - C (Telef. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas.
PAREDE
Junqueiro Mendes — Até às 21 horas.
S.JOÃO DO ESTORIL
S. João — Quinta da Carreira, 29 - A (Telef. 261186) Até às 24 e das 0 às 9 horas.
AMOREIRA
Amoreira — (Telefs. 262313 267314) Até às 22 horas.
CASCAIS
Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170) Até às 21 horas.
A. Costa — R. Freitas ceis 24 - C (Telef. 280214) Até às 24 e da 0 às 9 horas.

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora — P. 28 de Maio, 3 - A (Telef. 935518) Permanente.
Clabel — R. António Sardinha, 23 - D (Telef. 938551) Até às 22 horas.
DAMAIA
D.João V — Av. Gurgel do Amaral, 2 -A (Telef. 970461).
QUELUZ
Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117).
CACEM
Guerra Rico — Aqualva-Entre Lotes 6 e 7 - Freixo Capitão (Telf. 2944002).
ALGUEIRÃO
Rodrigues Rato — (Telf. 2912038).
MERCÊS
Claro Russo
RIO DE MOURO
Riomouro — Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Telef. 2960194).
SINTRA
Marrazes — Vila (Telef. 2930155).
COLARES
Abreja (Telef. 299088).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes — Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).
ALHOS VEDROS
Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250).
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima — Est. Nacional, 244 - A (Telef. 2040141).
ALMADA
Magalhães — R. Capitão Leitão, 8 - B (Telef. 2750242).
BARREIRO
Pimenta — R. Cons.º Joaquim Ant.º de Aguiar, 259 (Telef. 2073012).
COVA DA PIEDADE
Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Telef. 2750254).
MOITA
Silva Rocha — P. da República, 16 (Telef. 239029).
MONTIJO
Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Telef. 2310008).
SESIMBRA
Lopes — R. Cândido dos Reis, 21 (Telef. 2233028).
SEIXAL
Godinho — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).
COSTA DA CAPARICA
Carlos — Av. do Mar, 34 - A. Quinta de St.º António.

PORTO

(De dia e só até às 22 horas)

FOZ — Rua Senhora da Luz, 380 - Foz - Tel. 680127; **ALÍRIO DE BARROS** — Rua de Costa Cabral, 240 - Tel. 49059?; **CENTRAL** — Rua 31 de Janeiro, 203 - Tel. 21684; **GOMES CARNEIRO** — Rua de Cedofeita, 348 - Tel. 23420; **NOVA DE MONSANTO** — Rua de Monsanto, 148 - Tel. 490889; **COUTO** — Largo de S. Domingos, 106 - Tel. 311965. **LAPA** — Rua Antero de Quental, 211 - Tel. 480697.

(De dia e toda a noite)

CORREIA — Praça Mouzinho de Albuquerque, 78 - Tel. 60869; **CORUJEIRA** — Rua de S. Roque da Lameira, 1473 - 51928; **LUSO-FRANCESA** — Rua Sá da Bandeira, 140 - Tel. 26134; **MAGALHÃES** — Rua de Serralves, 566 - Tel. 63561.

COIMBRA

NAZARE — R. Ferreira Borges, 135-139 - Tel. 22605; **CRUZ E COSTA** — R. A. Vasconcelos, 71-71 A - Tel. 22716.

cinemas

ab CINE

Tel. 803055

Sala A
Não acons. men. 13 anos
13.15, 17.19 e 21.30 23.30
CHEGOU A HORA DE VINGANÇA
Sala B
A CASA DOS DESEJOS
12.30 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 23.30
Grupo D. Maiores 18 anos
As 6.as feiras e sabados sessões as 24 h

ALVALADE

Tel. 897480 — 15,15 — 18.15 e 21.15

Da índia, uma fascinante história de amor!

A COMPANHEIRA DA MINHA VIDA

4.ª semana

com Tanuja e Rajesh Khanna
Colorido não aconselhável a menores de 13 anos

APOLO 70

Tel. 763319 — 14.16.30 19 e 21.30

Michel Piccoli, Gerard Depaidieu, Jane Birkin

OS BARÕES DA MEDICINA

Um filme de Jacques Rouffio

Não acons. a menores de 18 anos
3.ª semana
Hoje às 24 Grupo D M/18 anos
VAMOS TER SARILHOS

AVIS

Tel. 47163 — 15, 18.15 e 21.30

Não acons. men. 13 anos
20.ª Semana
SOFRIMENTO DE AMOR
c/Shashi Kapoor e Sharmilla Tagorr

BERNA

(Tel. 776098) — 14, 16.30, 19 e 21.30

George C. Scott
Anne Bancroft em

HINDENBURG

um filme de Robert Wise
Não acons. a men. de 13 anos

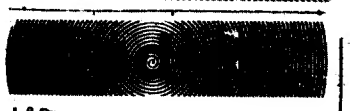
CALEIDOSCÓPIO

(Tel. 795093) 14, 16.30, 19 e 21.30 h

Jeannie B[illegible]lin, Roy Scheider

UMA RAPARIGA DA PROVÍNCIA

um filme de S[illegible]ev[illegible] Furie
[illegible]



1.º Programa

18.00 Noticiário; **18.05** O povo e a Terra (RDP-sul) — música portuguesa; **19.00** A criança (RDP-centro); **19.30** Acção sindical; **20.00** Jornal da noite; **20.30** Orquestras; **21.00** 1.º episódio do folhetim «Oliver Twist», de Charles Dickens, numa adaptação de Maria de Lourdes Vicente; **21.20** Contraponto; **23.30** Polidesporto; **24.00** Último jornal; **00.30** Música de filmes; **01.00** Música na noite (rdp-sul).

2.º Programa

18.00 Música de orgão. Corais n.os 7 a 15 BWV 675 a 683 de Bach; **18.30** Quinzena da música russa e soviética. Transmissão directa do Teatro de S. Luís de um concerto de câmara, integrado na «quinzena da música russa e soviética», 1.ª parte: Sonata n.º 3, de Prokofief; Prelúdios de Rachmaninoff; **Intervalo**: Suite n.º 4 em ré maior BWV 1069, de Bach; **2.ª parte**: 2 canções populares russas, melodia, de Kos-Amatolky; Serenata de D. Juan, de Tchaikowsky e canção de D. Quixote, de Kobalwsky; **No final**: Concerto grosso op. 6 n.º 10 em ré menor de Haendel; **20.15** Quinzena da música russa e soviética: Opera «Ismailova», de Chostakovitch, comentada por Maria Helena de Freitas. **23.30** Quinzena da música russa e soviética: Intercâmbio musical: Do Festival «Inverno Russo 1976/77» e em gravações cedidas pela Rádio Moscovo. Concerto pela Orquestra Sinfónica da Academia Estatal da URSS. **1.ª parte**: Sinfonia n.º 12 em ré menor, op. 112, de Shostakovich. Direcção de Kirill Kondrashin. **Intervalo**: Sonata n.º 5 em dó maior op. 38, de Prokofiev. **2.ª parte**: Sinfonia n.º 2 em si menor (Heróica), de Borodine; **01.00** Fecho.

CASTIL

Tel. 530194 — 15, 18.30 e 21.30

Não acons. a menores de 13 anos

c/ Barbara Steisand Kris Kristo Hesson

NASCE UMA ESTRELA

Premiado com 5 Globos de ouro

5.ª semana

CONDES

Tel. 322523 — 14.16.30 18.45 e 21.30

Não acons. a men. 13 anos

O EXPRESSO DE CHICAGO
c/Gene Wilder

um filme de Arthur Miller
Colorido

EDEN

(Tel. 320768) — 14.15, 17.45 e 21.15

Não acons. a menores de 18 anos

Um filme de Francis Ford Coppola com Al Pacino, Robert Duvall, Diane Keaton, Robert de Niro

O PADRINHO PARTE II

em 2.ª Semana

ESTÚDIO

Tel. 535134 — 15.30, 18.30, 21.30

[illegible] acons. M/13 anos
3[illegible] **[illegible]ENTE IRRESISTÍVEL**
em 5.ª Semana

ESTÚDIO 444

Tel. 556134 — 15.30 18.30 e 21.45

Não acons. men. 13 anos
2.ª Semana
NASCE UMA ESTRELA
Premiado com 5 Globos de Ouro

IMPÉRIO

Tel. 5551345 — 15.15, 18.30 e 21.30

Em estreia
Não acons. M/13 anos
14 actores na odisseia mais espantosa
UMA PONTE LONGE DEMAIS
Colorido
Um espectaculo invulgar

LONDRES

Tel. 801313 — Estreia às 21.30 h

Não acons. 13 anos

AS BELAS MULHERES DOS OUTROS

C/Jean Rockefort Claude Brosseur Cruy Bedos.

MUNDIAL

Tel. 538743 — 14, 16.30, 19 e 21.30

Não acons. M/13 anos

O ABISMO
com Robert Shaw, Jacqueline Bisset e Nick Nolte

2.º Programa-Nacional e Regional (290 m)

18.00 Noticiário; **18.20** Títulos de 1.ª página; **18.30** Hóquei em patins: Campeonato Europeu de Juniores. Relato do jogo Bélgica-Portugal; **19.30** Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **20.15** Antologia; **20.30** Pesquisa; **20.50** Diálogo; **23.03** Nocturno; **23.06** Mensagens Bíblicas; **24.00** Nocturno (continuação); **00.15** Dia a dia com o passado»; **02.00** Fecho.

3.º Programa-Local (187,5 m)

18.00 Compasso; **18.15** Sal e pimenta (repetição); **19.45** Esta palavra saudade; **20.10** A verdade! **20.40** Serviço de agenda; **21.00** Fecho.

Rádio Renascença

18.08 Apelos; **18.15** Igreja em notícia — palavra do dia; **18.30** Transmissão do Terço da Basílica dos Mártires; **19.00** Programa da Liga dos Amigos da RR; **20.00** Objectivo; **20.54** Apelos; **21.05** Curso de Língua Alema; **21.30 21.30** Ao Encontro da Grande Música; **22.00** Quando o telefone toca; **22.30** Temas vivos; **23.05** Última hora; **23.30** Dicionário Político; **23.55** Meditando; **01.00** Rotação; **02.00** Fecho.

NIMAIS

Tel. 574362 — 14.30, 16.45, 19 e 21.30

Não acons. men. 13 anos
Grande Prémio do festival de Berlim
ADOPÇÃO
As 24 h
TEMPO DE VIVER
Interdito a menores de 18 anos

ODEON

Tel. 326283 — 15.15, 18.15 e 21.15

Não acons. a men. de 18 anos
KING KONG SUPERMAN

Eastmacolor c/ Bruce Liang Chiana ai Cha Sek King

PATHÉ

Tel. 821933 — 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30

Picante como uma seringa...

A ENFERMEIRA DE MEU PAI

um filme de Mario Bianchi
Não acons. a M/18 anos

POLITEAMA

Tel. 326306 — 13.55, 16.30, 19.00, 21.30

Não acons. men. 13 anos
A CANÇÃO DA FELICIDADE
3.ª Semana
O filme começa logo no início da sessão

RESTELO

Tel. 610375 — Ás 21.30

Não acons. men. 13 anos

MORRER DE AMOR

ROMA

Tel. 887778 — 15.30 18.30 e 21.30

Maiores 6 anos
O GRANDE CIRCO
2.ª Semana
c/ Roberto Redford

ROXY

Tel. 48560 — 14.15 16.30 18.45 21.30

Não acons. men. 18 anos
DE CALCINHAS COR DE ROSA

(Colorido

S. JORGE

Tel. 579144 — 15.15 18.30 e 21.30

UMA PONTE LONGE DEMAIS
2.ª Semana
Não acons. a M/13 anos
As sessões começam com a projecção do filme

TIVOLI

T. 570595

Sessões às 15.15, 18.30, 21.30

Julie Andrews, Dick Van Dyke em

MARY POPPINS

Um filme de Walt Disney Productions

2.ª semana

Para todos

NOVO CINE

Tel. 840678 Sessões às 15.15 e 21.15

2.ª semana de lotações esgotadas
Um grandioso filme indiano
CULPADO OU INOCENTE?
Colorido Não acons. M/18 anos

D. JOÃO V — DAMAIA

Tel. 971794 — Ás 21.15

Não acons. a menores de 18 anos

A COLINA DOS SARILHOS

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Santo Inquérito»
MARIA MATOS
21.30 (13 anos)
«O Pato»
TEATRO ABERTO
20.30 e 22.45 (13 anos)
«Os Macacões»
LAURA ALVES
21.30 (18 anos)
«Calcinhas Amarelas»
TEATRO ABERTO
21.30 (13 anos)
«Casimiro de Carolina»
ADOQUE
20.30 e 22.45 (18 anos)
«O Calinas Cala a Boca»
MARIA VITÓRIA
20.30 e 22.45 (18 anos)
«Alto e Para o Baile»
ABC
20.30 e 22.45 (18 anos)
«O da Guarda»
OLISEU
21.30 (6 anos)
«A Magia Internacional do Circo»
MONUMENTAL
21.30 (13 anos)
«Aqui Quem Manda sou Eu»

LISBOA/Cinemas

EUROPA
21.15 (13 anos)
«Maomé o Mensageiro de Deus»
ROYAL
21.30 (18 anos)
«Missão Impossível»
APOLO
21.00, 23.00 (18 anos)
«Inibição»
CINE AUDITÓRIO
21.30 (18 anos)
«Vera Cruz»
CINEARTE
21.30 (13 anos)
«Por Favor não me Morde o Pescoço»
JARDIM
21.15 (10 anos)
«O Califórnia»
QUARTETO
Sala 1
21.00, 23.00 (18 anos)
«Dias Tranquilos em Clichy»
Sala 2
21.00 e 23.00 (18 anos)
«A Punição»
Sala 3
21.15 e 23.30 (18 anos)
«A Alice já não Mora Aqui»
Sala 4
(18 anos)
«Morangos Silvestres»
OLIMPIA
Sessões permanentes (18 a.)
«Sexualmente Tua»
LUMIAR
21.30 (18 anos)
«Missão Secreta»
PARIS
21.30 (13 anos)
«A Secretária»
PROMOTORA
21.15 (13 anos)
«O Último Vira em Paris»
VOX
21.30 (13 anos)
«O Expresso de Chicago»
CINEBOLSO
21.30 (18 anos)
«Rainha Ardente»

LINHA DE CASCAIS

PAREDE
Royal-Cine
21.15 (18 anos)
«Carga Perigosa»
ESTORIL
Casino
17 e 21.15 (18 anos)
«Férias Tentadoras»
S. José
21.15 (18 anos)
«Uma Aventura da Estrada»
CASCAIS
S. José
21.15 (18 anos)
«Um Agente na Sombra»
Oxford
21.30 (18 anos)
«A Beleza Fascinante de Roberta»

LINHA DE SINTRA

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.15 (13 anos)
«Ha Todo no Cais»
SINTRA
Carlos Manuel
21.15 (13 anos)
«Crime Perfeito»

OUTRA BANDA

ALMADA
Academia
21.15 (13 anos)
«Viagem ao Centro do Mondo»
Incrível
21.15 (13 anos)
«Toca-te Agora a Vez»
TRAFARIA
Pavilhão Jardim
21.15 (18 anos)
«A Vida Íntima de Dorian Gray»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (13 anos)
«Isto é que me Dói»
TERÇO
22.45 (18 anos)
«O Pátio das Cantigas»

PORTO/Cinemas

COLISEU
21.30 (18 anos)
«1900» (2.ª parte)
ESTÚDIO 400
21.30 (18 anos)
«Um Certo Verão»
ESTÚDIO
21.15 (13 anos)
«Os Dois Amigos»
CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
«Um Lance no Escuro»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Férias Tentadoras»
CHAPLIN
21.30 (18 anos)
«Carrie»
TRINDADE
21.15 (14 anos)
«O Maior Espião da História»
VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Pecado Serve-se Quente»
RIVOLI
21.45 (18 anos)
«Punhos em Fúria»
CHARLOT
21.30 (18 anos)
«O Padrinho» (2.ª parte)
SALA BEBÉ
21.10 (13 anos)
«Voltar a Viver»
ESTÚDIO FOCO
21.15 (13 anos)
«O Wast»
AGUIA DE OURO
21.30 (16 anos)
«História de O»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Herança Erótica»
JÚLIO DINIS
21.15 (18 anos)
«O Espião sem Amanhã»
BATALHA
21.30 (13 anos)
«O Abismo»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«1900» (1.ª parte)

COIMBRA

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«O Devasso Renitente»
GIL VICENTE
21.15 (18 anos)
«Zardoz»
S. TEOTÓNIO
21.30 (18 anos)
«Lágrimas e Suspiros»
TIVOLI
21.30 (13 anos)
«Ben-Hur»

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS E PUBLICIDADE
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5, 320271/2/3
RUA DA ROSA, 75
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Democratas-cristãos preocupados com a situação portuguesa

Começou ontem no Hotel Altis em Lisboa uma reunião da Comissão de Política Económica da União Europeia das Democracias Cristãs. A reunião prolonga-se por mais dois dias e termina amanhã. Ao fim do primeiro dia de trabalhos, há a assinalar a divulgação de duas posições daquela comissão implicando Portugal: numa, a comissão é, em princípio, a favor da entrada de Portugal no Mercado Comum: noutra, a comissão considera «com apreensão» a situação económica portuguesa.

A Comissão Política da UEDC não tem competência deliberativa mas defende a integração de Portugal na Comunidade Economica Europeia, juntamente com a Espanha e a Grécia. Tal integração, segundo a comissão, deverá processar-se num «período razoável de adaptação, em função da situação económica, política e social de cada país, em negociações separadas com cada um, sem prejudicar a visão de conjunto dos países envolvidos». A informação foi veiculada à ANOP pelo dirigente do CDS português Azevedo Coutinho.

Ainda acerca da integração dos novos membros no Mercado Comum, é opinião da UEDC da respectiva Comissão de Política Económica que ela deverá fazer-se «com o cuidado suficiente, para que não seja prejudicado o estado de avanço dos actuais membros da Comunidade».

Na agenda de trabalhos da reunião que ontem começou figurava o «diálogo Norte-Sul». Na sequência dos debates, a Comissão assentou no consenso democrata-cristão de que é necessário auxiliar os países do Terceiro Mundo, «movimento em que a CEE deverá ter um papel decisivo, especialmente em relação a África».

Entretanto, uma delegação da UEDC desloca-se esta tarde a Belém para ser recebida pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes. A delegação é chefiada pelo secretário-geral da União, o oeste-alemão Von Hassel. A delegação será recebida ainda em S. Bento pelo Primeiro-Ministro Mário Soares. Outra audiência neste âmbito e ainda em S. Bento: Soares recebe esta tarde a visita do dirigente «CDS» francês, Jean Lecanuet.

Homenagem a António Seixas

António Seixas: uma longa vida de trabalho e um alto exemplo de honradez e patriotismo.

Sábado, às 13 horas, António Seixas ver-se-á rodeado de muitos amigos em Santarém, onde se efectua um almoço de homenagem no Restaurante Jotabar. Brindes afectuosos pelos seus 70 anos.

Inscrições, até amanhã, naquela cidade, nos escritórios dos drs. Humberto Lopes (tel. 22714) e Madeira Lopes (22505).

Roque Lino nos Açores

Terminados os seus contactos com o Rádio Clube de Angra e com os dois jornais diários da Ilha Terceira, encontra-se hoje em S. Miguel o secretário de Estado da Comunicação Social.

Ao fim da tarde, Roque Lino desloca-se à Ilha de Santa Maria, onde visitará o Rádio Clube «Asas do Atlântico» e o jornal «Baluarte».

Embora a população actualmente residente no arquipélago não chegue aos 300.000 habitantes, os Açores contam com sete jornais diários e ainda com sete outras publicações, entre semanários e quinzenários.

PRÓ-AMNISTIA NO BRASIL

Urge sistema político assente em Constituição democrática

O movimento que se gerou em torno da luta pela amnistia geral no Brasil conquistou uma amplitude tal, gerou um tal apoio, que já permite hoje às forças democráticas e possibilidade de colocarem a questão da substituição do regime autoritário vigente naquele país, por um sistema político novo assente numa constituição elaborada por uma assembleia livremente votada», afimou esta manhã na Casa da Imprensa, o deputado socialista António Reis, durante uma reunião com os órgãos da Informação convocada pelo Comité Pró-Amnistia Geral no Brasil, para análise da realidade brasileira e da sua crise político-militar.

Durante a sessão, em que participaram também Levy Baptista. Nuno Teotónio Pereira e Frei Bento Domingues, foi lido um manifesto agora divulgado por aquele Comité, subordinado ao tema da «necessidade de uma Constituinte livremente eleita no Brasil».

Frei Bento Domingues teve oportunidade de frisar a importância que a Igreja brasileira está a ter nesta luta, como o prova a criação recente do Movimento Pela Justiça e Liberdade, integrado por comissões de várias dioceses.

Levy Baptista referiu o facto de neste momento no Brasil mesmo muitos sectores conservadores proclamarem já a necessidade de regresso a um Estado de Direito.

Quanto a Nuno Teotónio Pereira citou a prisão do jornalista Flávio Tavares no Uruguai e do sociólogo Flávio Korezi na Argentina, alertanto para a necessidade de ser intensificada a campanha em prol da libertação do padre português Alípio de Freitas.

EM TANCOS

Recrutas juraram defender a Constituição

Cerca de 900 recrutas da Força Aérea destinados às várias especialidades juraram esta manhã bandeira na Base Aérea n.º 3, em Tancos, numa cerimónia presidida pelo general Lemos Ferreira. Assistiram, entre outras entidades, o coronel Ribeiro Cardoso, tenente-coronel Costa Neves, membros do Conselho da Revolução, general Silva Cardoso, comandante da Região Aérea, general Wilton Pereira, inspector-geral da Força Aérea e o brigadeiro Hugo dos Santos, comandante da Região Miltar Centro.

A cerimónia principiou com honras militares à chegada do chefe do Estado Maior da Força Aérea, seguindo-se uma breve alocução por um oficial do Grupo de Instrução, o qual salientou a importância do seu significado e evolução através dos tempos, lembrando a certa altura: «Ides jurar defender a Constituição da República Portuguesa, lei máxima que nos rege e que representa a vontade do Povo».

Seguidamente procedeu-se à entrega de condecorações a vários militares: tenente-coronel piloto-aviador Carvalho Cubas — medalha de ouro de serviços distintos com palma; major-pára-quedista Carlos Alves e capitão-pára-quedista Dias Henriques — medalha de prata de serviços distintos com palma; capitão-piloto Ferreira de Castro, sargento-ajudante-piloto Matos Pires e primeiro-sargento-mecânico-electricista — Conceição Alves — medalha de prata de comportamento exemplar; Segundo sargento-piloto Sousa Almeida, primeiro cabo de armamento Manuel Duarte e primeiro cabo-mecânico de material aéreo Conceição Brucha — medalha de cobre de comportamento exemplar.

"Carta Aberta" e CDS

O Primeiro-Ministro recebeu ao fim da manhã uma delegação do CDS, composta por Amaro da Costa, Carlos Robalo e Basílio Horta, dentro do esquema de audiências programadas por S. Bento para discutir com os «parceiros sociais» o empréstimo e as condições impostas pelo Fundo Monetário Internacional.

Antes do CDS tinha estado na residência do Primeiro-Ministro, uma representação da Carta Aberta com o mesmo objectivo, que manteve conversações com Mário Soares e os ministros das Finanças, do Plano e do Trabalho.

Em declarações feitas após a reunião, os sindicalistas da Carta Aberta — Roque Martins, Tores Couto e Videira Santos — afirmaram aos jornalistas que não lhes fora revelado o conteúdo das negociações entre o Governo e o FMI. Segundo disseram, foram apenas discutidas as linhas gerais da política governamental para saír da crise económica.

Ainda segundo os dirigentes da Carta Aberta as condições impostas pelo FMI para a concessão do grande empréstimo serão reveladas ao País pelo Governo.

Interrogado sobre as perspectivas que se abrem para a solução dos problemas económicos, Roque Martins garantiu que a Carta Aberta está disposta a discutir a questão com todos os «parceiros» sociais, adiantando ainda que o ano de 1978 será particularmente difícil para os trabalhadores portugueses.

Mas, segundo afirmou, o seu movimento desenvolverá todos os esforços no sentido de que as consequências da crise económica não recaiam apenas sobre os trabalhadores, referindo ainda que estes aceitarão os sacrifícios necessários se tiveram garantias de vir a beneficiar da recuperação da economia.

Regresso dos patrões em causa

Continuação da pág. 1

técnica.

No período de respostas aos deputados da Comissão Parlamentar de Trabalho, Carlos Faria atribuiu esta situação de degradação a dificuldades encontradas na obtenção de créditos, ao boicote de outras empresas e à impreparação dos trabalhadores para as funções de gestão, tendo reconhecido que «a maioria das empresas já tinham problemas à data da autogestão».

A proposta governamental regulariza transitoriamente as situações existentes de autogestão, e, numa segunda fase, estabelece a necessidade de num prazo de dois anos se definir a propriedade das empresas. Dentro deste prazo, os anteriores proprietários poderão reivindicá-las, mas este pedido não será atendido se se provar, nomeadamente, a existência de situações de abandono injustificado da empresa, por parte da entidade patronal ou a prática de actos contra a empresa ou contra a economia nacional. A decisão final, caberá aos tribunais,

A propósito, recorda-se a devolução à entidade patronal de empresas como a Facar, Maiombe Pão de Açúcar, Textil M. Gonçalves e tantas outras, exactamente nas condições de impedimento acima mencionadas, com processos em curso (ou que deviam estar a correr) contra as respectivas entidades patronais, por delitos contra as empresas ou contra a economia nacional.

A comissão deverá ainda ouvir sobre o assunto o Secretariado das Empresas em Autogestão, a Confederação do Comércio e a CIP, que será recebida amanhã.

Nota a nota

O TIRO E A SURDINA

Estavam o almirante Pereira Crespo (ministro marcelista da Marinha) e o comandante Sacramento Monteiro (ex-secretário de Estado da Administração Ultramarina) em amena conversa em pleno Chiado, mais concretamente frente à Livraria Bertrand. A dado passo este dispara a seguinte frase: «Sabe que tive agora um convite para ocupar um lugar no Brasil quase a nível de ministro?». Pereira Crespo: «E o amigo não aceitou?». Resposta rápida de Sacramento Monteiro: «Não aceitei, não! E sabe porquê? Porque quero estar aqui quando isto der a volta, nem que seja só para dar um tiro para o ar». Palavras não eram ditas, quando um terceiro interveniente chegou: Bettencourt Rodrigues (general, governador-geral da Guiné por altura do 25 de Abril). Um olhar amplo pelas redondezas, um «pchiu» estratégico e logo toda a conversa prosseguiu em surdina...

QUANDO?

Não é exagerado afirmar-se que a publicação do 1.º Volume das «Memórias» de José Relvas pela Direcção-Geral da Divulgação foi um acontecimento importante na vida cultural portuguesa. A importância do acontecimento justifica mesmo esta pergunta: quando é que a Direcção-Geral de Divulgação publica o 2.º volume desta obra que veio explicar muitas atitudes de alguns dos homens da 1.ª República?

OS DISCURSOS QUE FICAM NA HISTÓRIA

Uma editora que supomos conotada com o antigo PPD, prepara a edição do 2.º volume dos «Discursos Históricos» do dr. Francisco Sá Carneiro. Este lançamento editorial é aguardado com vivo interesse nos meios literários e políticos.

Como os leitores sabem o 1.º volume dos «Discursos Históricos» do dr. Francisco Sá Carneiro, prefaciado pelo falecido dr. José Guilherme de Melo e Castro, abranje o conjunto das suas apreciadas orações na defunta Assembleia Nacional. A edição encontra-se esgotada; é já uma raridade bibliográfica e constitui uma curiosidade política.

TIRAGEM MÉDIA DIÁRIA NO MÊS DE SETEMBRO:
43 800 exemplares
(Hoje 20 páginas)

CASCAIS JAZZ

VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE CASCAIS/77
PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS

Sexta-feira, 11 de Novembro às 21.30h
Quinteto de Dusko Goykovich/Sal Nistico
Quarteto de Johnny Griffin
Quinteto de George Duke

Sábado, 12 de Novembro às 21.30h
Quarteto de Rão Kyao
Art Blakey e os "Jazz Messengers"
Quarteto de Shelly Manne com Lee Konitz

Domingo, 13 de Novembro às 16.00h
Quinteto de Clifford Thornton
Odetta com o grupo de Sammy Price
Quinteto de Freddie Hubbard

PREÇO UNICO Plateia, Bancadas A, B e C ..... 150$00

ATENÇÃO
Desconto Especial de 20%
Em séries de 3 bilhetes – um para cada concerto – quando adquiridos até 28 de Outubro inclusivé, nos seguintes locais de Venda:
LISBOA **Valentim de Carvalho** – Rua Nova do Almada, 95; Av. de Roma, 49-C
ESTORIL **Junta de Turismo da Costa do Sol** – Arcadas do Parque
COIMBRA **Valentim de Carvalho** – R. Ferreira Borges, 152
PORTO **Vadeca 1** – R. 31 de Janeiro, 210
INFORMAÇÕES: **CASCAIS JAZZ** – Telef.: 804242/3

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º Prémio — 4 045 — 6 000 contos
2.º Prémio — 20 866 — 1 500 contos
3.º Prémio — 4 232 — 750 contos

O 2.º e 3.º Prémios foram vendidos pela CASA DA SORTE

Consulte a lista oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em: LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL